

# ÍNDICE

<i>Abreviaturas</i> .....	<i>iii</i>
<i>Lista de Quadros</i> .....	<i>i</i>
<i>SUMÁRIO EXECUTIVO</i> .....	<i>v</i>
<i>Introdução</i> .....	<i>1</i>
1.1 O conceito "crianças" .....	1
1.2 Direitos da criança.....	2
1.3 Protecção da criança .....	2
1.4 Violência sexual e outros abusos na criança.....	3
1.5 Comprometimento com a criança.....	5
2. Objectivos .....	5
2.1 Objectivo Geral.....	5
2.2 Objectivos específicos:.....	5
3. <i>Metodologia</i> .....	<i>1</i>
3.1 População.....	1
3.2 Local de condução do inquérito .....	1
3.3 Período de condução do inquérito .....	1
3.4 Amostragem.....	1
3.4.1 Selecção da amostra.....	2
3.5 Instrumentos de recolha de dados.....	3
3.6 Formação do pessoal do campo .....	1
3.7 Trabalho de campo .....	1
3.8 Análise Estatística.....	2
4. <i>Principais Resultados nas duas Províncias</i> .....	<i>2</i>
4.1 Informação/conhecimento sobre assédio ou outras formas de violência sexual .....	2
4.2 Percepção/opinião sobre assédio sexual .....	2
4.3 Experiência sobre assédio, abuso e outras formas de violência sexual nos últimos 12 meses... 11	
4.4 Abuso Sexual na Escola .....	13
4.5 Experiência própria sobre assédio, abuso e outras formas de violência sexual na escola .....	19
4.6 Experiência própria em Outro tipo de violência física ou emocional.....	22
5. <i>Principais Resultados por Província</i> .....	<i>24</i>
5.1 Principais Resultados da Cidade de Maputo .....	24
5.1.1 Perfil dos alunos/a.....	<b>Error! Bookmark not defined.</b>

5.1.2 Informação/conhecimento sobre assédio sexual ou outras formas violência sexual nos alunos 26	
5.1.3 Percepção/opinião dos alunos sobre assédio sexual nas escolas .....	29
5.1.4 Experiência testemunhada dos alunos sobre assédio, abuso e outras formas de violência sexual na escola nos últimos 12 meses .....	31
5.1.5 Experiência própria"vvida" sobre assédio, abuso e outras formas de violência sexual na escola	34
5.1.6 Experiência própria"vvida" sobre outros tipos de violência_ física ou emocional incluindo <i>Bullying</i> nas escolas nos últimos 12 meses .....	39
5.1.7 Entrevistas aos professores e outros funcionários nas escolas.....	40
5.1.8 Informação/conhecimento/noção.....	41
5.1.9 Informação/conhecimento do professor e funcionário sobre outras formas de violência na escola	43
5.1.10 Percepção/opinião de professores e outros funcionários sobre assédio sexual nas escolas	44
5.1.11 Experiência testemunhada pelo professor ou outro funcionário sobre assédio, abuso e outras formas de violência.....	46
5.1.12 Experiência própria"vvida" do professor/outro funcionário sobre assédio sexual e outras formas de violência na escola nos últimos 12 meses .....	46
5.1.13 Entrevista a grupos focais dos alunos, dos professores e dos pais da escola.....	47
5.1.14 Conhecimento da existência do problema de assedio sexual e instrumentos legais que combatem o assedio sexual .....	47
5.1.15 Percepção dos grupos focais em volta da problemática do assédio sexual nas escolas .....	52
5.1.16 Percepção sobre medidas a tomar por grupos focais para medida proposta.....	54
5.1.17 Entrevista a directores e ou outros quadros ao nível do distrito sobre Informação do assedio sexual, e outras formas de violências nas escolas .....	55
5.1.18 Informação/conhecimento episódios sobre assédio sexual ou outras formas de violência sexual nas escolas.....	55
5.1.19 Percepção/opinião dos directores ao nível distrital sobre assédio sexual.....	58
5.2 Principais Resultados da Província de Maputo .....	60
5.2.1 Perfil dos alunos/as .....	60
5.2.2 Informação/conhecimento sobre assédio sexual ou outras formas de assédio sexual nos alunos	62
5.2.3 Percepção/opinião dos alunos sobre assédio sexual nas escolas .....	66
5.2.4 Experiência testemunhada dos alunos sobre assédio, abuso e outras formas de violência sexual na escola nos últimos 12 meses .....	67
5.2.5 Experiência própria"vvida" sobre assédio, abuso e outras formas de violência sexual na escola	71
5.2.6 Experiência própria"vvida" sobre outros tipos de violência_ física ou emocional incluindo <i>Bullying</i> nas escolas nos últimos 12 meses .....	74
5.2.7 Entrevista aos Professores.....	75
5.2.8 Entrevistas aos directores e ou seus representantes nas escolas.....	79
5.2.9 Grupos Focais.....	82
6. Principais Constatações e Recomendações .....	86
6.1 Principais Constatações.....	86
6.2 Principais Recomendações.....	87

# ABREVIATURAS

<b>PNAC</b>	Plano Nacional de Acção para as Crianças
<b>MEPT</b>	Movimento de Educação Para Todos
<b>ODS</b>	Objectivos do Desenvolvimento Sustentável
<b>ESG</b>	Ensino Secundário Geral
<b>ONU</b>	Organização das Nações Unidas
<b>UNICEF</b>	Organização das Nações Unidas para Infância,
<b>CDC</b>	Centro de Controlo as Doenças
<b>MGCAS</b>	Ministério de Género Crianças e Acção Social
<b>MEDH</b>	Ministério de educação e desenvolvimento Humano

# LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Número de alunos entrevistados por distrito.....	2
Quadro 2: Número e % de alunos entrevistados por província e ciclo de frequência.....	3
Quadro 3 - Número e % de alunos entrevistados por faixa etária e ciclo de ensino.....	3
Quadro 4: Número de alunos e % de entrevistas por província e faixa etária.....	3
Quadro 5: Número e % de alunos segundo anos de frequência na escola por província.....	4
Quadro 6: Número e % de alunos pelo com quem vive por província.....	5
Quadro 7 - Número e % de alunos pelo com quem vive por distrito.....	5
Quadro 8: Distribuição dos alunos por período.....	1
Quadro 9: Distribuição dos entrevistados por sexo e por província.....	1
Quadro 10: Distribuição dos alunos por classes e por província.....	1
Quadro 11: conhecimento sobre assédio ou outras formas de violência sexual pelos alunos.....	2
Quadro 12: Número e % de alunos que já ouviu falar de violência ou assédio sexual por sexo.....	3
Quadro 13: Número e % de alunos que já ouviu falar de violência ou assédio sexual por idades.....	3
Quadro 14: Número e % de alunos segundo a fonte de obtenção do conhecimento sobre violência e assédio sexual.....	4
Quadro 15: Número e % de alunos segundo a fonte de obtenção de conhecimento por idades.....	4
Quadro 16: Número e % de alunos segundo a fonte de obtenção de conhecimento e por nível de sexo.....	4
Quadro 17: Conhecimento se a legislação moçambicana combate a Violência e Assédio Sexual.....	5
Quadro 18: Conhecimento da lei ou organismo que protege contra a violência ou assédio.....	6
Quadro 19: Conhecimento sobre Instrumentos ou organismos de combate ao Assédio Sexual.....	1
Quadro 21: Conhecimento sobre a linha verde "Fala Criança".....	1
Quadro 22: Se alguma vez usou a linha verde por parte de aluno.....	2
4.2 Percepção/opinião sobre assédio sexual.....	2
Quadro 23: Número de alunos que já ouviram falar do assédio sexual por sexo.....	2
Quadro 24: Percepção/opinião se na escola as pessoas consideram Assédio sexual como problema.....	3
Quadro 25: Número e % de alunos que consideram o assédio sexual como um problema por sexo.....	4
Quadro 26: Número e % de alunos que consideram o assédio sexual como um problema por faixa etária.....	5
Quadro 27: Número e % de alunos que consideram o assédio sexual como um problema por nível de ensino.....	5
Quadro 28 : Percepção sobre porquê o aluno considera o assédio sexual na escola um problema.....	5
Quadro 29: Nº e % de alunos que consideram o assédio sexual como um problema na escola por tipo de consequências que provoca por sexo.....	7
Quadro 30: Percepção/Opinião se o assédio sexual está sendo combatido na escola.....	8
Quadro 31 percepção dos alunos sobre o combate ou não do assédio sexual por género.....	8
Quadro 32 Nível de percepção dos alunos sobre o combate ou não do assédio sexual por distrito.....	9
Quadro 33: Percepção sobre a eficácia do combate do assédio sexual na escola.....	9
Quadro 34: Número e % sobre se o combate do assédio sexual é eficaz ou não, por sexo.....	10
Quadro 35: Opinião dos alunos sobre as medidas que poderiam ser tomadas para prevenção/ combate do assédio sexual nas escola.....	10
Quadro 36: Número e percentagem de alunos que já presenciaram ou ouviram da sua/seu colega ter sido aliciada/o para um relacionamento ou sexo na escola em troca de algum benefício.....	11

Quadro 37: Número e % de alunos que já presenciou ou ouviu da sua/seu colega ter sido aliciada/o para um relacionamento ou sexo na escola em troca de algum benefício .....	12
Quadro 38: Experiência testemunhada sobre pessoas na escola que aliciaram para um relacionamento ou sexo.....	13
Quadro 40: Número e % de pessoas que aliciaram ou propuseram relacionamento em troca de sexo segundo os alunos entrevistados .....	13
Quadro 41: Experiência testemunhada em abuso sexual se já presenciou ou ouviu do colega.....	14
Quadro 42: Pessoa que promoveu ou praticou o abuso sexual na escola nos últimos 12 meses segundo os entrevistados .....	15
Quadro 43: Nº e % de alunos que já presenciou ou ouviu da sua/seu colega que alguém lhe ter tocado aqui na escola ou a partir da escola de forma sexual sem permissão por faixa etária .....	16
Quadro 44: Número e % de pessoas que praticaram o acto de tocar parte sensível do corpo segundo os entrevistados.....	17
Quadro 45 : Tentativa do Sexo pressionada na escola ou partindo da escola.....	17
Quadro 46 : Existência da prática de sexo forçado nas escolas segundo alunos entrevistados.....	17
Quadro 47 : Promotor do sexo forçado segundo os entrevistados.....	18
Quadro 48 : Se foi feita queixa ou denúncia sobre os promotores do sexo forçado.....	19
Quadro 49: Se foi tomada medida para os 90 casos relatados.....	19
Quadro 50 : Promotor de aliciamento ao relacionamento ou sexo nas escolas.....	19
Quadro 51: Número e % de alunos que já foi aliciado para relacionamento sexual e tipo de favores ..	20
Quadro 52 : Promotor de Abuso sexual na base de experiência própria.....	21
Quadro 53 : Promotores do Sexo Forçado nas escolas com base em Experiência própria dos alunos.....	21
Quadro 54 : Promotores de sexo pressionado com base em Experiência própria .....	22
Quadro 55 : Alunos que já sofreram violência emocional nos últimos 12 meses.....	22
Quadro 56 : Experiência própria e violência na escola.....	22
Quadro 57 : Experiência própria em sofrer Bullying nas escolas .....	23
Quadro 1: Número de alunos entrevistados segundo o sexo por distritos .....	24
Quadro: Número de alunos por classe que frequenta .....	25
Quadro 3: Distribuição de alunos entrevistados por turnos e por distrito.....	26
Quadro 4: Conhecimento sobre assédio ou violência –Número e percentagem de Alunos que já ouviu falar de violência ou assédio sexual por distrito .....	26
Quadro 5: Fonte de obtenção de conhecimento pela 1ª vez obtido sobre o assédio/violência sexual....	26
Quadro 6: Conhecimento sobre a legislação Moçambicana_ Alunos que sabem se a legislação combate o assédio e violência sexual .....	27
Quadro 7: Conhecimento dos alunos sobre leis ou organismos que combatem o assédio ou violência sexual .....	27
Quadro.8: Conhecimento/informação dos alunos sobre instrumentos legais que combatem a violência e assédio sexual .....	28
Quadro 9: Conhecimento dos alunos_ se na escola as pessoas consideram o Assédio Sexual como um problema.....	28
Quadro 10: Percepção/Opinião_ Sobre Motivos pelos quais o Assédio sexual é considerado problema ..	29
Quadro 11 : Percepção ou opinião dos alunos sobre o combate do assédio sexual nas escolas.....	29
Quadro 12: Percepção ou opinião dos alunos sobre a forma como é combatido o assédio sexual na escola se é eficaz .....	30
Quadro 13: Percepção/Opinião sobre o que poderia ser feito para prevenção/combate do assédio sexual	

Quadro 14: Alunos que já presenciaram ou ouviram de alguém de lhe ter tocado de forma sexual na escola.....	31
Quadro 15: Número de Alunos que já presenciou ou ouviu alguém ter sido aliciado para relacionamento sexual em troca de benefícios pessoais.....	31
Quadro 16: Alunos que Nos últimos 12 meses presenciaram ou ouviram da sua/seu colega alguém lhe ter tocado de forma sexual sem permissão.....	32
Quadro 17: Se o aluno ouviu de algum/a colega ter sofrido na escola ou partindo da escola tentativa de sexo forçado nos últimos 12 meses.....	32
Quadro 18: Número e percentagem de alunos que ouviram de algum/a colega ter sofrido na escola ou partindo da escola efectivação de sexo forçado .....	33
Quadro 19: Se fez alguma queixa ou denunciou depois de ouvir de algum colega em ter sofrido sexo forçado na escola ou partindo da escola.....	33
Quadro 20: Se foi tomada medida ou não a respeito das 45 queixas apresentadas ou casos denunciados	34
Quadro 21: Aliciamento para um relacionamento ou sexo na escola ou partindo da escola em troca benefícios.....	34
Quadro 22: Se os 421 alunos que sofreram aliciamento se fizeram alguma queixa ou denúncia.....	34
Quadro 23: tomada alguma medida ou punição em relação ao causador do assédio sexual dos 35 casos denunciados.....	35
Quadro 24: Tipo de medidas tomadas contra os 9 causadores do assédio sexual nas escolas.....	35
Quadro 25: Se nos últimos 12 meses foi abordado na escola para um relacionamento sexual em troca de Benefícios pessoais.....	36
Quadro 26: Medidas tomadas ao promotor do assédio sexual na escola nos últimos 12 meses.....	36
Quadro 27: Tipo de medidas tomadas ao promotor do aliciamento .....	37
Quadro 28: Abuso sexual na escola - Se alunos foram tocados de forma sexual sem permissão em partes do corpo sensíveis.....	37
Quadro 29: Tentativa de Sexo forçado na escola no seio dos alunos nas escolas.....	37
Quadro 30: Sexo pressionado _ Se sofreu ou não relações sexuais contra sua vontade através de pressão ou outras ameaças.....	38
Quadro 31: sexo forçado na escola_ alunos/alunas que foram vitimas de sexo forçado na escola ou partindo da escola.....	38
Quadro 32: Se foi feita queixa ou denuncia d a vitimização do sexo pressionado .....	39
Quadro 33: Sobre a violência emocional perpetrada aos alunos na escola .....	39
Quadro 34: Sobre a violência física perpetrada aos alunos na escola.....	39
Quadro 35: Sobre a outra forma de violência emocional ou Bullying na escola .....	40
Quadro 37 : Sobre instrumentos legais que combate a violência e assédio sexual.....	41
Quadro 38: Conhecimento/informação se o regulamento interno da escola é tratado o assunto da violência e assédio sexual .....	41
Quadro 39 : Conhecimento/informação_ Se nos últimos 12 meses – houve situações de fraude académica em troca de favor sexual.....	42
Quadro 40: conhecimento/informação se nos últimos 12 meses registou a manifestação de episódios de violência física.....	42
Quadro 41: numero de vezes de manifestação de episódios de violência física nos últimos 12 meses...	42
Quadro 42: Existência de Bullying na escola nos últimos 12 meses.....	43
Quadro 43: Se o Bullying tem sido dado a atenção nas escolas.....	43
Quadro 44: Percepção se as pessoas consideram o assédio sexual um problema .....	44

Quadro 45: Percepção/Opinião do professor sobre Motivos pelos quais o Assédio sexual é considerado problema.....	44
Quadro 46: Percepção/Opinião do professor sobre eficácia da forma como é combatido o assédio sexual .....	45
Quadro 47: Percepção/Opinião_ sobre o que poderia ser feito para prevenção/combate do assédio sexual	45
Quadro 48: Experiência testemunhada pelo professor ou outro funcionário de alguém falar na escola sobre caso de aliciamento .....	46
Quadro 49: Nos últimos 12 meses foi abordado na escola para um relacionamento sexual em troca de Benefícios.....	46
Quadro 50: Quantos com conhecimento da existência do problema de assédio sexual.....	47
Quadro 51: Quantos sem conhecimento da existência de leis que combate o assédio sexual nas escolas	48
Quadro 52: Conhecimento da existência de leis que combate o assédio .....	48
Quadro 53 : Quantos sem conhecimento da existência de leis que combate o assédio .....	49
Quadro 54:Conhecimento de grupos focais de Alunos em diferentes instrumentos legais e ou instituições	50
Quadro55:Grupos focais de professores em diferentes instrumentos legais e ou instituições.....	51
Quadro 56: Grupos focais de pais em diferentes instrumentos legais e ou instituições.....	51
Quadro 57: Percepção/opinião dos grupos focais sobre a sobre eficácia das medidas tomadas perante assédio sexual nas escolas .....	52
Quadro 58 : Percepção dos grupos focais - A respeito do que pode ser feito para melhorar a eficácia do combate ao assédio e outras formas de violência sexual nas escolas.....	53
Quadro 59 : Percepção dos grupos focais –A favor de Advertência ou repreensão contra promotor da violência.....	54
Quadro 60 : Percepção dos grupos focais – a favor da Suspensão do promotor da violência.....	54
Quadro 61 : Percepção dos grupos focais – A favor da Demissão ou Expulsão do promotor da violência	54
Quadro 62: Informação/Conhecimento_ Se o regulamento interno trata o assunto do assédio e outras formas de violência sexual .....	55
Quadro 63: Informação/Conhecimento _ Sobre se já recebeu orientações do nível mais alto para realizarem ações de combate contra assédio sexual.....	55
Quadro 64: Informação/Conhecimento_ Sobre em que ano recebeu a última orientação.....	56
Quadro 65: Informação/Conhecimento_ Sobre de quem recebeu orientação .....	56
Quadro 66: Conhecimento/informação sobre episódios de violência física na escola nos últimos 12 meses .....	57
Quadro 67: Conhecimento/informação_ sobre violência psicológica ou emocional “Bullying” .....	57
Quadro 68: Percepção/Opinião_ sobre o combate do assédio e outras formas de violência sexual na escola.....	58
Quadro 69: Exemplos de medidas tomadas nos últimos 2 anos contra os promotores desse mal nas escolas.....	58
Quadro 70: Se o assédio sexual tem sido abordado nas reuniões com os professores e pais/encarregados de educação.....	59
Quadro 71 : Percepção/Opinião _ Ações que podem ser realizadas nas escolas para o combate do assedio sexual .....	59
Quadro 1: Número de alunos entrevistados segundo o turno que estuda.....	60

Quadro 2: Número de alunos entrevistados segundo o sexo por distritos18.....	60
Quadro 3: Número de alunos por classe que frequenta.....	61
Quadro 4: Conhecimento sobre a violência ou assédio sexual -Número de Alunos que já ouviu falar de violência ou assédio sexual.....	62
Quadro 5: Para os que responderam “Sim” Fonte onde pela 1ª vez obteve o conhecimento sobre o assédio/violência sexual .....	63
Quadro 6: Conhecimento sobre a legislação Moçambicana_ Alunos que sabem se a legislação combate o assédio e violência sexual .....	63
Quadro 7: Conhecimento dos alunos sobre leis ou organismos que combate o assédio sexual ou violência sexual.....	64
Quadro 9: Conhecimento-Se os alunos já ouviram falar da linha verde nº 166 .....	65
Quadro 10: Se o aluno já fez o uso da linha verde ou não na sua vida.....	66
Quadro 11: Conhecimento dos alunos_ se na escola as pessoas consideram o Assédio Sexual como um problema Conhecimento .....	66
Quadro 13: Percepção ou opinião dos alunos se o assédio sexual está sendo combatido nas escolas ....	66
Quadro 14: Percepção ou opinião dos alunos sobre a forma como é combatido o assédio sexual na escola se é eficaz .....	67
Quadro 16 : Aluno se já presenciou ou ouviu alguém ter sido aliciado para relacionamento sexual em troca de benefícios pessoais.....	67
Quadro 17: Aluno nos últimos 12 meses presenciou ou ouviu da sua/seu colega alguém lhe ter tocado de forma sexual.....	68
Quadro 18: Conhecimento-Aluno se nos últimos 12 meses presenciou ou ouviu da sua/seu colega ter sofrido uma tentativa de sexo forçado.....	69
Quadro 19: Se o aluno ouviu de algum/a colega ter sofrido na escola ou partindo da escola tentativa de sexo forçado nos últimos 12meses .....	69
Quadro 20: Se fez alguma queixa ou denunciou depois de ouvir de algum colega em ter sofrido sexo forçado na escola ou partindo da escola.....	70
Quadro 21: Se foi tomada medida ou não a respeito das 45 queixas apresentadas ou casos denunciados conhecimento sobre medidas tomadas.....	70
Quadro 22: Experiência própria de Aliciamento para um relacionamento ou sexo na escola ou partindo da escola em troca benefícios .....	71
Quadro 23: Experiência própria de alunos que sofreram aliciamento se fizera alguma queixa ou denúncia .....	71
Quadro 24: Se foi tomada alguma medida ou punição em relação ao causador do assédio sexual denunciados.....	72
Quadro 25: Experiência de Abuso sexual - Foram tocados de forma sexual sem permissão em partes do corpo sensíveis nos últimos 12 meses .....	72
Quadro 26: experiência própria sobre tentativa de sexo forçado na escola ou partindo da escola onde estuda.....	73
Quadro 27: experiência própria sobre o sexo pressionado na escola ou partindo da escola nos últimos 12 meses.....	73
Quadro 28: Experiencia própria em sexo forçado partindo da escola ou partindo da escola nos últimos 12 meses.....	73
Quadro 29: Experiência própria sobre violência emocional perpetrada na escola.....	74
Quadro 30: experiência vivida sobre violência física sofrida pelo aluno nas escolanos últimos 12 meses	75
Quadro 31:Experiência própria sobre outras formas de violência emocional ou Bullying na escola.....	75

Quadro 32 : Conhecimento dos professores sobre alguma lei ou organismo que combate assédio e outras formas de violência sexual .....	75
Quadro 33: Conhecimento do professor se o regulamento interno trata o assunto do Assédio e outras formas de violência sexual na escola.....	76
Quadro 34: Professores que já ouviu falar da linha verde nº 116 "Fala criança", para a denúncia dos casos da violência e Assédio Sexual.....	76
Quadro 35: Professores que têm ou não conhecimento/informação de episódios de violência física na escola nos últimos 12 meses.....	76
Quadro 36: Professores que têm ou não conhecimento/informação de episódios de Bulling" violência física na escola nos últimos 12 meses .....	76
Quadro 37: Professores que têm ou não conhecimento/informação de episodio do assédio sexual nos últimos 12 meses nas escolas .....	76
Quadro 38: Tipos de males que Professores acha que o assédio sexual pode provocar nos alunos.....	77
Quadro 39: Como os professores acha a forma como está sendo combatido o assédio sexual na escola se é eficaz ou não .....	77
Quadro 40: O que professores acham o que deveria ser feito para a prevenção/combate ao assédio sexual nas escolas .....	77
Quadro 41: Professores que ouviu falar sobre casos de aliciamento ou pedido de relacionamento sexual na escola nos últimos 12 meses.....	78
Quadro 42: Percepção dos professores sobre quem alicia ou propõe relacionamento sexual em troca de determinado favor.....	78
Quadro 43: Experiencias próprias dos professores que já foram abordados para um relacionamento sexual na escola por troca de favores .....	78
Quadro 44: Na experiencia vivida pelo professor quem propõe o aliciamento para relacionamento.....	78
Quadro 45: Conhecimento do Director se o regulamento da escola trata do assedio sexual nas escolas	79
Quadro 46: Se o Director recebeu ou não orientações do nível superior para a realização de acções contra o assedio sexual sexual nas escolas.....	79
Quadro 47: Últimos 3 anos em que os directores receberam orientações para o combate do assedio sexual nas escolas .....	79
Quadro 48: De quem receberam orientação para o combate do assedio sexual nas escolas .....	79
Quadro 49: Se o Director tem conhecimento do episodio de violência física na escola nos últimos 12 meses .....	80
Quadro 50: Se o assunto de Bulliyng tem tido uma atenção especial nas escolas .....	80
Quadro 51: Na opinião do directo Se o assédio tem sido combatido na escola nos últimos 12 meses ....	80
Quadro 52: Na opinião do directo o Assédio nas escolas tem sido abordado nas reuniões com os professores e pais.....	81
Quadro 53:Exemplos de medidas tomadas nos últimos 2 anos contra os promotores do assedio e outras violências sexuais nas escolas.....	81
Quadro 54: Na opinião do director que acções podem ser realizadas no distrito para o combate do assédio e outras formas de violência.....	82
Quadro 55: conhecimento dos grupos focais da existência do problema de assedio sexual nas escolas nos últimos 12 meses .....	82
Quadro 56: Se os grupos têm conhecimento da existência de leis que combatem o assédio e outras formas de violência sexual na escola.....	82
Quadro 57: Têm conhecimento da existência de leis/regulamento que combatem o assédio e outras formas de violência sexual na escola?.....	83
Quadro 58: Se os grupos já ouviram falar da linha verde "Fala Criança" .....	83

<i>Quadro 59: Experiencia se nas reuniões do conselho da escola ou com os pais, falam do assédio e outras formas de violência sexual .....</i>	<i>84</i>
<i>Quadro 60: Em caso de ocorrências de assédio sexual se tem sido tomadas medida punitivas.....</i>	<i>84</i>
<i>Quadro 61: Percecao/ Opinião dos grupos sobre o que acham que pode ser feito para melhorar a eficácia do combate a assédio sexual nas escolas .....</i>	<i>84</i>
<i>Quadro 62: Maiores promotores de assédio sexual nas escolas na óptica de grupos Focais por distritos nos últimos 12 meses .....</i>	<i>85</i>

# SUMÁRIO EXECUTIVO

O assédio e a violência sexual contra raparigas e crianças têm sido um mal permanente e contínuo em muitos países, incluindo em Moçambique. Em Moçambique, apesar de existir um quadro jurídico de normas nacionais e internacionais, há ainda uma fraqueza dos mecanismos jurídicos na resposta a ocorrência de assédio ou violência sexual contra menores.

O controlo e combate do assédio sexual, abuso e outras formas de violências contra raparigas e crianças requerem um esforço conjunto de todos intervenientes. A percepção das raparigas e o levantamento das alunas sobre o assédio e que tenham sofrido é essencial para quantificar as ocorrências de assédio e violação sexual nas escolas envolvendo crianças, professores, encarregados de educação e outros profissionais de influência pedagógica é fundamental. O estudo foi realizado pelo MEPT, procurando aflorar cada vez mais a problemática do assédio e violência sexual nas escolas dando enfoque sobre o conhecimento ou informação que a comunidade escolar, principalmente os alunos, tem sobre a questão do assédio bem como a sua percepção e opinião sobre vários aspectos com ele relacionados.

O estudo foi conduzido para avaliar o nível da incidência e sensibilidade dos alunos, professores e gestores escolares em torno do assédio e outras formas de violência sexual nas escolas públicas<sup>1</sup>. Teve como objectivo: (1) Obter informação sobre o nível de conhecimento e a opinião dos alunos, professores e outros integrantes do colectivo escolar sobre a problemática do assédio sexual nas escolas; (2) Conhecer as percepções e opiniões sobre as acções desenvolvidas para a prevenção e combate do assédio sexual e sua eficácia; (3) Obter informação sobre experiências testemunhadas ou vividas em relação a assédio e outras formas de violência sexual nas escolas; (4) Obter informação sobre a existência de outras formas de violência nas escolas

O estudo foi realizado em 30 escolas, escolas secundárias públicas seleccionadas sendo 17 escolas em 7 distritos da província de Maputo e 13 escolas em 5 distritos Municipais da Cidade de Maputo. O estudo foi realizado em duas fases a primeira foi de 30 de Abril a 22 de Maio de 2019, a segunda fase iniciou 22 de Julho a 12 de Agosto de 2019.

A metodologia usada no estudo foi de inquérito por amostragem probabilística na base, escolas, turmas e alunos disponíveis e por classes.

---

<sup>1</sup> Adaptação feita pelos consultores na base dos TORs

O inquérito teve como grupos-alvo: a) alunos com 13 a 24 anos de idade a frequentar nas escolas secundárias públicas, nos períodos laborais e o de Pós-laboral, ano lectivo de 2019; (b) professores e outros funcionários da escola (c) directores das escolas.

Se já ouviu falar de violência ou assédio sexual cerca de 96% disse que sim, já tinha conhecimento. Os alunos da província Maputo tiveram mais informação sobre o assédio sexual cerca de 57% em relação aos da Cidade de Maputo(43%) Se os alunos conhecem ou não a lei ou organismo que protege contra a violência ou assédio, cerca de 25% disseram que sim, que conheciam, 69% responderam que não conheciam, 6% disse que não sabia se existia lei ou organismos que protegiam contra a violência ou assédio, outros simplesmente não quiseram responder. Ao nível das duas províncias, os alunos conhecem mais a Declaração dos Direitos da Criança como um instrumento legal que combate o Assédio Sexual. Cerca de 43% dos entrevistados responderam que já ouviram falar da linha verde, cerca de 56% responderam que nunca ouviram falar da linha verde, linha onde a criança pode falar gratuitamente para fazer denúncia de qualquer informação sobre maus tratos. A província de Maputo apresenta cerca de 54% de alunos a afirmar que o Assédio sexual na escola não é considerado como problema e a Cidade de Maputo cerca de 46%

que também considera que o assédio sexual não é considerado um problema na escola.

De acordo com a percepção dos alunos, o assédio sexual nas escolas provoca o abandono dos alunos das escolas, provoca gravidez indesejada, permite o casamento prematuro, traz risco na saúde sexual, também faz perder a auto estima. Sobre a questão se o assédio sexual está sendo combatido na escola cerca 40% disseram que sim, estava sendo combatido, 42% responderam que não, apesar de cerca de 18% dizer que não sabia. A respeito da opinião sobre a eficácia da forma como é combatido o assédio sexual na escola, 38,7% disseram que o combate era eficaz enquanto 48,5% responderam que não era eficaz a forma como se combate o assédio sexual nas escolas.

Na opinião dos alunos sobre o que achavam do que poderia ser feito para prevenção/combate do assédio sexual nas escolas, na província de Maputo consideram em primeiro lugar o encaminhamento dos autores às autoridades policiais (58%), seguido demissão os expulsão (57,6) e palestras (51%) enquanto na Cidade de Maputo apresentam respostas que confundem como “outras medidas” (61%) e Não sabe (48,4%), o que pode mostrar que o problema não está sendo bem tratado e o nível de consciência sobre esta problemática ainda não é alto.

Em relação à experiência testemunhada, alunos que presenciaram ou ouviram de colegas terem

sido aliciados (a) nos últimos 12 meses, na escola para um relacionamento ou sexo em troca de benefícios, cerca de 82% dos alunos da província de Maputo, disseram que sim, e na Cidade de Maputo 18% dos alunos é que assim disseram. Nos últimos 12 meses, já presenciaram ou ouviram da sua/ seu colega ter sido aliciada para um relacionamento ou sexo na escola em troca de (Lanche, Boas notas, pagamento de taxas escolares, promessa de emprego, transporte, alojamento, protecção no conselho de notas ou outra promessa).

Sobre abuso sexual ou seja se o aluno já testemunhou/ presenciou ou ouviu do colega de alguém lhe ter tocado na escola ou a partir da escola de forma sexual sem permissão em partes do corpo sensual (seios, nádegas, et) nos últimos 12 meses, 1402 alunos, equivalentes a 47% entrevistados responderam que sim testemunharam. Os principais promotores do abuso sexual, tem sido os alunos da mesma escola, 54% (636) na Província de Maputo e cerca de 47% (554) na Cidade de Maputo; os professores cerca de 37% (103) na Província de Maputo e cerca 63% na Cidade de Maputo (174). Tentativa do sexo pressionado, 279 alunos disseram que sim presenciaram ou ouviram de alguém, sendo 118 casos na Província de Maputo e 161 casos na Cidade de Maputo nos últimos 12 meses. Dos 386 que tiveram experiência própria de um relacionamento ou

sexo na escola em troca de benefícios tais como dinheiro, lanche, Boas notas, pagamento de taxas escolares, promessa de emprego, 250 mencionaram terem sido perpetrados pelos professores 10 foram perpetrados pelas professoras, 26 por outros funcionários diferentes de professores, 69 por alunos da mesma escola, 18 pelos amigos dos professores, 7 casos foram próprios/as alunos/as a incentivar o relacionamento ou sexo na escola.

Em relação ao promotor de actos de abuso sexual com base na experiência própria, 77 casos foram tomados pelos professores, 855 casos foram tomados pelos alunos iguais, 43 cometidos pelos amigos dos professores. Na base de experiências vividas pelos próprios alunos 23 casos de sexo pressionado foram cometidos pelos professores, 42 pelos alunos da mesma escola, 5 por outros funcionários 19 pelos vizinhos da escola. Entre entrevistados 23,1% dos alunos já sofreram uma violência física na escola. Desses, 363 casos foi na província de Maputo e 331 foi na Cidade de Maputo, isso ocorrido nos últimos 12 meses. Aos entrevistados, 20,4% já sofreram o bulliying nas escolas da Cidade e Província de Maputo nos últimos 12 meses. 384 casos aconteceram na Província de Maputo os restantes 227 aconteceram nas escola da Cidade de Maputo.

# 1. Introdução

O assédio e a violência sexual contra raparigas e crianças têm sido um mal permanente e contínuo em muitos países, incluindo em Moçambique. Em Moçambique, apesar de existir um quadro jurídico de normas nacionais e internacionais, há ainda uma fraqueza dos mecanismos jurídicos na resposta a ocorrência de assédio ou violência sexual contra menores. A partir da forma como os pais ou encarregados de educação, os amigos, colegas, professores e a comunidade abordam os casos, determinam os procedimentos para punir ou colmatar ocorrências similares.

O assédio sexual é considerado como a conduta de natureza sexual inapropriada, que pode ser verbal, física ou psicológica, podendo incluir contacto físico e manipulação do corpo do outro através da força ou não, questionamentos invasivos, comentários, insultos com teor e conteúdo sexual; gestos obscenos ou exposição a materiais de conteúdo pornográfico, fazendo uso da posição de autoridade e superioridade hierárquica, e utilizando de diferentes formas de ameaça, persuasão, chantagem e intimidação para favores sexuais, (Save the Children, 2014). A UNESCO 2004, afirma que o assédio sexual é a principal forma de violência baseada em género que ocorre nas escolas e constitui uma violação aos direitos da criança.

A percepção das raparigas e o levantamento e, alunas sobre o assédio e que tenham sofrido é essencial para quantificar as ocorrências de assédio e violação sexual nas escolas envolvendo crianças, professores, encarregados de educação e outros profissionais de influência pedagógica.

O estudo realizado pelo MEPT de Abril a Agosto de 2019 procura aflorar cada vez mais a problemática do assédio e violência sexual nas escolas dando enfoque sobre o conhecimento ou informação que a comunidade escolar, principalmente os alunos, tem sobre a questão do assédio bem como a sua percepção e opinião sobre vários aspectos com ele relacionados.

O estudo foi realizado em algumas escolas secundárias públicas seleccionadas de maior parte dos distritos da Cidade e Província de Maputo.

## *Alguns Conceitos e abordagens*

### **1.1 O conceito "crianças"**

Criança: Considera-se criança a todos os indivíduos com menos 18 anos de idade (Lei nº 7/ 2008, de 9 de Julho, Sobre a Promoção e Protecção dos Direitos da Criança)<sup>1</sup>.

O Plano Nacional de Acção para as Crianças (PNAC II) 2013-2019, baseado no princípio

fundamental A Criança em Primeiro Lugar, reitera o compromisso de Moçambique a garantir todos os direitos para todas as crianças até os 18 anos de idade.

Na promoção do bem - estar da criança, a sociedade civil, por intermédio das entidades religiosas, das Organizações Não Governamentais, das associações, do sector privado de fins lucrativos e de outras entidades, é chamada a participar na definição e implementação de programas, planos e projectos bem como na mobilização de recursos tendentes a garantir a sobrevivência, a protecção e o desenvolvimento da criança em situação difícil<sup>2</sup>.

## 1.2 Direitos da criança

**Artigo 41º (Direitos pessoais)** todos os cidadãos tem direito a Honra, ao bom nome, à reputação à defesa da sua imagem pública é reserve da sua vida privada;

**Artigo 43º (direitos fundamentais)** os preceitos constitucionais relativos aos direitos fundamentais são interpretados e integrados de harmonia com a Declaração Universal do Direitos homem e a Carta Africana dos Direitos do Homem e dos povos<sup>3</sup>.

**Artigo 47º (Direitos da Crianças)** as crianças têm o direito à protecção e os cuidados necessários ao seu bem-estar, as crianças podem exprimir livremente a sua opinião, nos assuntos que lhes

dizem respeito, em função da sua idade e maturidade; todos actos relativos a crianças, quer praticados por entidades públicas, quer por instituições privadas, têm principalmente em conta o interesse superior da criança;

**Artigo 88º (Direito à Educação)** - na República de Moçambique, a Educação é direito e dever de cada cidadão. O estado promove a extensão da educação à formação profissional contínua e igualdade de acesso de todos os cidadãos ao gozo deste direito<sup>4</sup>.

**Artigo 89º (Direito à saúde)** - todos os cidadãos têm o direito à assistência médica e sanitário, nos termos da lei, bem como o dever promover e defender a saúde pública<sup>5</sup>.

**Artigo 121º (infância)** Toda a criança tem o direito à protecção da família e do Estado, tendo em vista o seu desenvolvimento integral. Da sociedade a criança não pode ser discriminada, designadamente em razão do seu nascimento, e nem sujeito a maus tratos<sup>6</sup>.

## 1.3 Protecção da criança

**Artigo 212º (Função jurisdicional)** - os tribunais têm como objectivo garantir e reforçar a legalidade como factor da estabilidade jurídica, garantir o respeito pelas leis, assegura os direitos e liberdades dos cidadãos, assim como os interesses jurídicos dos diferentes órgãos e entidades com existência legal<sup>7</sup>.

A violência contra a criança constitui uma realidade pouco falada na nossa sociedade. Sabe-se porém, que ela permeia todas as classes sociais e que se manifesta de várias formas que vão desde a agressão verbal, física, sexual até a agressão psicológica<sup>8</sup>.

O Governo de Moçambique está a implementar políticas no sector de Educação e Desenvolvimento Humano, as quais visam aumentar a participação da Criança do sexo feminino na escola, com destaque para a abolição da taxa de matrícula no ensino básico e o aumento do número de salas de aulas, entre outras medidas que resultam no aumento do acesso das crianças, especialmente do sexo feminino, à educação contudo, prevalece o desafio para assegurar a retenção das raparigas na escola<sup>9</sup>.

Artigo 16- “Protecção da Criança contra o Abuso e a Tortura os Estados partes tomarão medidas legislativas, administrativas, sociais e educacionais específicas, para proteger a criança de todas as formas de tortura, tratamento desumano e degradante com particular atenção a toda a forma de atentado ou abuso físico ou mental, de negligência ou de maus tratos, incluindo o abuso sexual”. Artigo 123 - “qualquer costume, tradição, prática religiosa ou cultural que seja inconsistente com os direitos, deveres e obrigações contidos na

carta Africana deverão ser desencorajados na medida de tal incompatibilidade”<sup>10</sup>.

**Artigo 220:** “ quem praticar qualquer acto de natureza sexual, com menor de 16 anos, com ou sem consentimento, que não implique cópula, é punido com pena de prisão de dois a oito anos”<sup>11</sup>.

No Código Penal, Capítulo VII, Artigo 224, o perpetrador deste crime é referido, dentre outros, como “ aquele que, abusando da autoridade que lhe conferem as suas funções, assediar sexualmente outra pessoa por ordens, ameaças ou coacção, com finalidade de obter favores ou benefícios de natureza sexual”<sup>12</sup>.

#### 1.4 Violência sexual e outros abusos na criança

Nações Unidas (ONU)\_ A resolução da Assembleia Geral 48/104 sobre a Declaração sobre a Eliminação da Violência contra as Mulheres define a violência contra as mulheres para incluir o assédio sexual, o que é proibido no trabalho, nas instituições de ensino, e em outros lugares, e incentiva o desenvolvimento de sanções administrativas penal, civil ou outros , bem como abordagens preventivas para eliminar a violência contra as mulheres<sup>13</sup>.

Violência sexual é definida pelo Relatório Mundial sobre Violência e Saúde como qualquer ato sexual, tentativa de obter um ato sexual, comentários sexuais indesejados, ou agir para traficar, ou de outra forma direccionada, contra

a sexualidade de uma pessoa usando coerção, independentemente de sua relação de parentesco com a vítima, em qualquer ambiente, escola incluindo, lar e local de trabalho<sup>14</sup>.

Nos últimos anos, estudos em todo o mundo demonstraram a alta prevalência de violência contra crianças em diversos países. O UNICEF e o CDC realizaram vários estudos nacionalmente representativos sobre a violência contra crianças na África subsaariana e no Caribe, que revelaram altos índices de violência nessas populações. Uma pesquisa nacional de prevalência em 2007 na Suazilândia constatou que aproximadamente uma em cada três mulheres sofreu alguma forma de violência sexual quando criança, quase uma em cada quatro mulheres sofreu violência física quando criança e aproximadamente três em dez mulheres sofreram violência emocional na infância<sup>15</sup>.

Embora existam poucos estudos sobre violência contra meninos<sup>16</sup>, em particular violência sexual contra meninos, estudos dos outros países sugerem uma taxa de prevalência média de vitimização sexual entre 5% e 10%<sup>17</sup>.

A violência contra as crianças moçambicanas não é uma ocorrência incomum, é um acto que atravessa fronteiras geográficas e atravessa a raça, a cultura, a classe e a identidade religiosa<sup>18</sup>. Há casos bem documentados de violência infantil, incluindo crianças que foram abusadas

sexualmente, submetidas à violência física como castigo, particularmente no lar, forçadas a trabalhar em condições intoleráveis ou traficadas para condições de trabalho exploradoras<sup>19</sup>.

Em referência à violência sexual, dados da Pesquisa Demográfica e de Saúde de 2011 indicam que 9,3% e 17,5% de mulheres jovens com idades entre 15-19 e 20-24 anos, respectivamente, já sofreram violência sexual, com 4,5% e 9,3% relatando ter experimentado violência sexual nos 12 meses anteriores ao inquérito<sup>20</sup>.

Assédio sexual - conduta de natureza sexual inapropriada, podendo ser verbal, física ou psicológica, ela pode incluir contacto físico, manipulação do corpo do alvo através da força ou não. Inclui questionamentos invasivos, comentários, insultos com teor e conteúdo sexual; gestos obscenos ou exposição a materiais de conteúdo pornográfico, fazendo uso da posição de autoridade e superioridade hierárquica, e utilizando de diferentes formas de ameaça, persuasão, chantagem e intimidação para favores sexuais<sup>21</sup>.

Assédio sexual, somente ocorre nas relações de trabalho e educacionais, nas quais existe uma relação hierárquica entre o perpetrador e a vítima, perpetrador para obter vantagens sexuais exerce poder sobre a vítima do seu

desejo; ameaçando-o(a) para conseguir o que quer<sup>22</sup>.

O abuso sexual na educação consiste em molestar ou atacar sexualmente uma rapariga ou permitir que este acto ocorra na escola ou fora dela, protagonizado por professores seus ou outros funcionários da escola, em troca de benefícios materiais, nota para passar, matrícula, entre outros<sup>23</sup>.

### 1.5 Comprometimento com a criança

Até 2030 garantir que todas as meninas e meninos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes; Eliminar todas as formas

de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas (ODS 4.1;ODS 5)<sup>24</sup>.

Os estados Africanos devem tomar medidas apropriadas para eliminar todas as formas de discriminação contra as mulheres, garantir a igualdade de oportunidades e de acesso no âmbito da educação e formação; proteger as mulheres de todas as formas de abuso (incluindo o assédio sexual); combater o assédio sexual na educação e no trabalho<sup>25</sup>.

Os professores devem abster-se de assediar sexualmente os seus alunos, assim como de usar a sua profissão para obter vantagens ilícitas, imorais e ilegais, através da manipulação de notas, cobranças e troca de favores sexuais<sup>26</sup>.

## 2. Objectivos

### 2.1 Objectivo Geral

- Obter dados qualitativos e quantitativos sobre a incidência e sensibilidade dos alunos, professores e gestores escolares em torno do assédio e outras formas de violência sexual nas escolas públicas<sup>2</sup>.

### 2.2 Objectivos específicos:

- Obter informação sobre o nível de conhecimento e a opinião dos alunos, professores e outros integrantes do colectivo escolar sobre a problemática do assédio sexual nas escolas;
- Conhecer as percepções e opiniões sobre as acções desenvolvidas para a prevenção e combate do assédio sexual e sua eficácia;
- Obter informação sobre experiências testemunhadas ou vividas em relação a assédio e outras formas de violência sexual nas escolas;
- Obter informação sobre a existência de outras formas de violência nas escolas.

---

<sup>2</sup> Adaptação feita pelos consultores na base dos TORs

## 3. Metodologia

A metodologia usada no estudo foi de inquérito por amostragem probabilística na base de entrevistas feitas aos alunos, professores e outros funcionários e directores das escolas. Estava também previsto entrevistar pais ou encarregados de educação mas devido a incompatibilidade dos horários não foi possível entrevistas este grupo.

### 3.1 População

O inquérito teve como grupos-alvo: a) alunos com 13 a 24 anos de idade a frequentar nas escolas secundárias públicas, nos períodos laborais e o de Pós-laboral, ano lectivo de 2019; (b) professores e outros funcionários da escola (c) directores das escolas.

### 3.2 Local de condução do inquérito

Para a implementação do inquérito foram seleccionadas 30 Escolas Secundárias Geral, de 12 distritos, sendo 5 correspondente a 83,3% dos distritos municipais da Cidade de Maputo e em 7 correspondente a 87,5% dos distritos da Província de Maputo. A Cidade de Maputo, aqui neste estudo também é considerado Província, quer na perspectiva territorial quer na perspectiva de domínio de análise e apresentação dos resultados.

### 3.3 Período de condução do inquérito

O inquérito foi conduzido em duas fases. A primeira para Cidade de Maputo O trabalho de campo iniciou no dia 30 de Abril de 2019 na Escola Secundaria Noroeste 1 no Bairro de Maxaquene Distrito Ka Maxaquene na Cidade de Maputo a segunda fase foi a Província de Maputo O trabalho de campo reiniciou no dia 17 de Julho de 2019 na Escola Secundaria da Machava no Bairro da Machava Sede no Distrito da Cidade da Matola terminando a 12 de Agosto.

### 3.4 Amostragem

A pesquisa usou uma amostragem probabilística multi-etápica, A amostra foi seleccionada a partir de listas de escolas de cada distrito seleccionado, do ano lectivo de 2019, na Cidade e na Província de Maputo. A lista de escolas foi fornecida pelas entidades do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano.

### 3.4.1 Selecção da amostra

A selecção da amostra foi multi-etápica de 4 etapas, em que o universo em estudo (30 escolas) foi distribuído pelas províncias, proporcional ao tamanho, onde o tamanho é nº de escolas existentes por cada um dos domínios, (Província e Cidade de Maputo):

**1ª Etapa de selecção de distritos por província** \_ o distrito foi seleccionado em proporção do número de escolas secundárias que possui.

**2ª Etapa de selecção de escolas no distrito** \_ Em conformidade com o tamanho, de escolas nos distritos selecção aleatória simples.

**3ª Etapa da selecção de turmas por classes** \_ selecção por meio tabela adaptada do Kish.

**4ª Etapa da selecção do número fixo de elegíveis** (por género com idades compreendida entre 13 e 24), com base na disponibilidade. O género o feminino teve o peso, acima de metade (0.60 raparigas; 0.40 rapazes)

#### **Matriz 1: Distribuição de entrevistas por Nível e por classe segundo o género**

Níveis do Ensino	Total de Entrevistas por escola	Rapazes por Classes						Raparigas por Classes					
		Total	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	Total	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª
Ensino Sec. Geral do 1º e 2º Ciclo	100	40	6	6	8	10	10	60	10	10	10	15	15
Ensino Sec. Geral do 1º Ciclo	100	40	8	12	20			60	15	20	25		
Ensino Sec. Geral do 2º Ciclo	100	40				15	25	60				20	40

O Domínio da análise é Província, com 95% de confiança, o Erro máximo esperado é de 2,4% para Província de Maputo e 2,7% para Cidade de Maputo, o resultado é estatisticamente Muito Bom

**Calculo da precisão para Maputo Provincia=1,96\*SQRT((0,5\*0,5)/1700)= 0,023768491**

**Cálculo da Precisão para Cidade de Maputo=1,96\*SQRT((0,5\*0,5)/1300)= 0,02718031**

Em termos de se considerar escola como domínio de análise, pode-se tirara conclusões fiáveis com 90% de confiança como as últimas colunas mostram, sendo erros esperados não superiores 10%, matrizes 1 e 2 abaixo.

## Matriz 2: Entrevistas para Província de Maputo e sua precisão estatística

Maputo Província								
Província	ProvCodigo	Distrito	DistC od	NomedaEscola	Taxa	Rapazes	Raparigas	Níveis de precisão, IC 95%
Provi Maputo	10	MATOLA	01	Escola Primaria Completa T3	100	40	60	9,8%
Provi Maputo	10	MATOLA	01	Escola Sec. da Machava Sede	100	40	60	9,8%
Provi Maputo	10	MATOLA	01	Escola Sec. da Liberdade	100	40	60	9,8%
Provi Maputo	10	MATOLA	01	Escola Sec. da Matola	100	40	60	9,8%
Provi Maputo	10	MATOLA	01	Escola Sec. de Kongolote	100	40	60	9,8%
Provi Maputo	10	MATOLA	01	Escola Sec. Alfredo Namitete	100	40	60	9,8%
Provi Maputo	10	MATOLA	01	Escola Secundaria de Nkobe	100	40	60	9,8%
Provi Maputo	10	MATOLA	01	EPC 30 de Janeiro	100	40	60	9,8%
Provi Maputo	10	BOANE	02	Escola Secundária de Bili Boane	100	40	60	9,8%
Provi Maputo	10	BOANE	02	Escola Sec. de Boane	100	40	60	9,8%
Provi Maputo	10	BOANE	02	Escola Sec. da Massaca	100	40	60	9,8%
Provi Maputo	10	MANHIÇA	04	Escola Sec. de Magude	100	40	60	9,8%
Provi Maputo	10	MARRACUENE	05	Escola Sec. de Nhongonhane	100	40	60	9,8%
Provi Maputo	10	MATUTUINE	06	Escola Sec. Mabilibili	100	40	60	9,8%
Provi Maputo	10	MOAMBA	07	Escola Sec. 4 de Outubro	100	40	60	9,8%
Provi Maputo	10	NAMAACHA	08	Escola Sec. de Namaacha	100	40	60	9,8%
Provi Maputo	10	NAMAACHA	08	Escola Sec. de Changanane	100	40	60	9,8%
Total					1700	680	1020	2,4%

## Matriz 3: Entrevistas para Cidade de Província de Maputo e sua precisão estatística

Maputo Cidade								
Província	ProvCodigo	Distrito	DistC od	NomedaEscola	Taxa	Rapazes	Raparigas	Níveis de precisão, IC 95%
Cidade de Maputo	11	KaMpfumu	01	Escola Secundária Estrela Vermel	100	40	60	9,8%
Cidade de Maputo	11	KaMpfumu	01	Escola Secundária da Polana	100	40	60	9,8%
Cidade de Maputo	11	NIhamankulu	02	Escola Secundária da Lhanguene	100	40	60	9,8%
Cidade de Maputo	11	KaMaxakeni	03	Escola Secundária Noroeste 1	100	40	60	9,8%
Cidade de Maputo	11	KaMaxakeni	03	Escola Secundária Noroeste 2	100	40	60	9,8%
Cidade de Maputo	11	KaMavota	04	Escola Secundária Força do Povo	100	40	60	9,8%
Cidade de Maputo	11	KaMavota	04	Escola Secundária de Laulane	100	40	60	9,8%
Cidade de Maputo	11	KaMavota	04	Escola Secundária do Triunfo	100	40	60	9,8%
Cidade de Maputo	11	KaMubukwana	05	Escola Secundária Heróis Moçam	100	40	60	9,8%
Cidade de Maputo	11	KaMubukwana	05	Escola Secundária Infulene - Benf	100	40	60	9,8%
Cidade de Maputo	11	KaMubukwana	05	Escola Secundária de Mubukwane	100	40	60	9,8%
Cidade de Maputo	11	KaMubukwana	05	Escola Secundária de Magoanine	100	40	60	9,8%
Cidade de Maputo	11	KaTembe	06	Escola Secundária da Catembe	100	40	60	9,8%
Total					1300	520	780	2,7%

### 3.5 Instrumentos de recolha de dados

O instrumento principal de recolha de dados do MEPT 2019, foi o questionário incorporado no Tablet, a partir do qual se procedeu a recolha de dados nas escolas (4 tipos de questionários): Para alunos, Para professores e outros funcionários da Escola, Grupos focais<sup>3</sup> de pais, dos alunos,; Para gestores de escola (anexo 1). Na recolha de dados foi usado o aplicativo CSPro Android *Collect*

Os dados colhidos no CSPro Android *collect* foram enviados através do CSPro Android *Aggregator* para um servidor configurado em que o controlo era realizado por um gestor de dados.

<sup>3</sup> Este questionário não foi usado devido ao facto de ter sido extremamente difícil entrevistar aos pais ou encarregados de educação.

### 3.6 Formação do pessoal do campo

A formação foi facilitada por consultores com larga experiência na implementação de inquéritos sociais, demográficos e económicos e assuntos ligados aos aspectos legais sobre a violência em Moçambique. A perspectiva de género foi tomada em conta durante a formação assegurada por participação de facilitadoras experientes na abordagem da perspectiva de género em pesquisas.

A formação de inquiridores, em número de 5, sendo 2 homens e 3 mulheres durou 5 dias, incluindo o dia de formação prática e avaliação. A formação prática realizou-se em escolas seleccionadas do distrito de Ka-Maxaquene, que não faziam parte da amostra do inquérito principal.

Para melhor assimilação da metodologia do estudo, o treino foi dividido em três partes: (1) Teórica, que focalizou sobre os aspectos de domínio conceptual, o desenvolvimento do questionário, Técnicas de realização de entrevistas, Controlo de qualidade e de procedimentos incluindo considerações legais sobre a violência sexual em Moçambique,

Considerações éticas (2) Práticas em sala de aulas através de simulação de entrevistas e, (3)

Prática de campo (pré-teste) em escola previamente seleccionadas.

Foi realizado um ensaio do trabalho de campo para testar as metodologias e os instrumentos de trabalho. O ensaio ocorreu no dia 29 de Abril de 2019, na Escola Secundária Mateus Sanção Muthemba, no Bairro Polana Caniço "A", Distrito Ka Maxaquene na Cidade de Maputo, também testou a funcionalidade da aplicação da recolha de dados CAPI, recolha de dados assistida, recolha de dados usando questionário em formato electrónico.

### 3.7 Trabalho de campo

Como foi mencionado antes foi um total de 5 agentes dos quais 2 controladores, envolvidos nas duas fases de recolha de dados. A equipa foi assistida e orientada por um supervisor Provincial e durante todo o período de trabalho de campo foram assistidas por dois consultores que estiveram no terreno a providenciar assistência, e ou via telefone ou por e-mail.

Ao chegar a um nível administrativo a equipa apresentava-se às estruturas administrativas e em seguida às gestoras escolares em cascata, da mais alta ao professor na sala de aula. Antes do envio dos dados de cada escola, após a revisão exaustiva das entrevistas os controladores e o supervisor depois de também verificar, enviava a informação via internet através do *CSPro*

*Aggregator* para o servidor central físico instalado com uma disponibilidade de serviços de 24h/dia. O gestor de dados assegurava a consistência da informação recebida e qualquer anormalidade era comunicada directamente ao supervisor da equipa via telefone para uma acção correctiva.

### 3.8 Análise Estatística

A pesquisa usou as estatísticas descritivas, com vista a reflectir as respostas dos respondentes. Trata-se de um delineamento complexo envolvendo cruzamento entre variáveis e 13

distritos, dos quais 6 distritos da Cidade de Maputo e 7 da Província de Maputo. Não houve necessidades de ajuste de não respostas, pelo facto de não ter havido recusa ao longo das entrevistas. Os dados do CsPro foram exportados para SPSS para análise e depois para excell para a elaboração dos quadros.

Em seguida são apresentadas os principais quadros e gráficos que ilustram a realidade pesquisada. Esta informação é descritiva tendo em conta o tamanho.

## 4. Principais Resultados nas duas Províncias

**Quadro 1: Número de alunos entrevistados por distrito**

Distrito	Maputo Província	Maputo Cidade	Total
Matola	800		800
Boane	300		300
Manhica	100		100
Marracuene	100		100
Matutuine	100		100
Moamba	100		100
Namaacha	200		200
KaMpfumo		200	200
NhaMankulu		100	100
KaMaxaquene		200	200
KaMavota		300	300
KaMubukwana		400	400
KaTembe		100	100
<b>Total</b>	<b>1 700</b>	<b>1 300</b>	<b>3 000</b>

O quadro 1 mostra a distribuição de entrevistas em alunos por província e por distritos. O número de entrevistas por províncias dependeu do número de distritos seleccionados e número de escolas existentes por distrito, consequentemente o número de escolas. O número de entrevistas, alunos, dependeu do número de escolas existentes no distrito, número de turmas existentes por cada escola, por consequência o número de alunos.

**Quadro 2: Número e % de alunos entrevistados por província e ciclo de frequência**

Província	ESG 1º Ciclo	ESG 2º Ciclo	Total
Maputo Província	1 165	535	1 700
	68,5	31,5	100,0
Maputo Cidade	908	392	1 300
	69,9	30,2	100,0
<b>Total</b>	<b>2 073</b>	<b>927</b>	<b>3 000</b>
	69,1	30,9	100,0

Dos alunos entrevistados, mais de metade são do Ensino Secundário Geral (ESG) do 1º Ciclo 69,1% os restantes 30,9% é correspondente ao 2º Ciclo.

**Quadro 3 - Número e % de alunos entrevistados por faixa etária e ciclo de ensino**

idade	1º Ciclo	2º Ciclo	Total
13-16 anos	1 631	203	1 834
	88,9	11,1	
17 - 21 anos	412	693	1 105
	37,3	62,7	
22 ou + anos	30	31	61
	49,2	50,8	
<b>Total</b>	<b>2 073</b>	<b>927</b>	<b>3 000</b>
	69,1	30,9	

Na duas província, os alunos idades de 13 a 16 anos de idade no ESG do 1º ciclo constitui a maioria 88,9% dos dois ciclos.

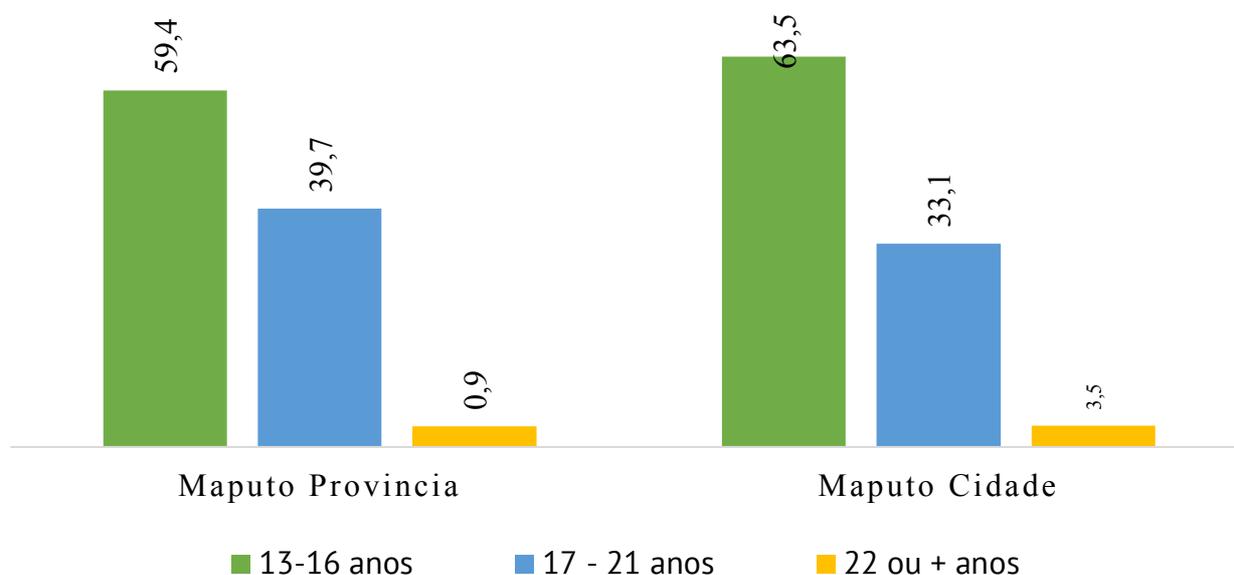
**Quadro 4: Número de alunos e % de entrevistas por província e faixa etária**

Província	13-16 anos	17 - 21 anos	22 ou + anos	Total
Maputo Província	1 009	675	16	1 700
	59,4	39,7	0,9	100,0
Maputo Cidade	825	430	45	1 300

	63,5	33,1	3,5	100,0
<b>Total</b>	<b>1 834</b>	<b>1105</b>	<b>61</b>	<b>3000</b>
	61,1	36,8	2,0	100

Segundo o quadro directamente acima, os alunos com idades de 13 a 16 anos de idades, constitui a maioria com 61,1% seguidos dos alunos com idades de 17 a 21 anos de idades correspondentes a 36,8%.

Em todas as escolas onde decorreram as entrevistas, os alunos com idades de 13 e 16 anos constituem a maioria, a este grupo segue com idades de 17 a 21 anos e por fim o grupo de 22 e mais anos de idade. Como mostra o gráfico que segue.



**Gráfico 1:** Distribuição das entrevistas por grupos de idades e provincia

**Quadro 5: Número e % de alunos segundo anos de frequência na escola por provincia**

Provincia	1	2	3	4	5	6	7	Total
Maputo Província	431	522	422	179	126	16	4	1 700
%	25,4	30,7	24,8	10,5	7,4	0,9	0,2	100,0
Maputo Cidade	361	410	350	117	50	10	2	1 300
%	27,8	31,5	26,9	9,0	3,9	0,8	0,2	100,0
<b>Total</b>	<b>792</b>	<b>932</b>	<b>772</b>	<b>296</b>	<b>176</b>	<b>26</b>	<b>6</b>	<b>3 000</b>
	26,4	31,1	25,7	9,9	5,9	0,9	0,2	100,0

Maior número de alunos entrevistados está a frequentar nessa escola há dois anos. Seguido de alunos com três anos na escola. A percentagem vai decrescendo à medida que o número de anos na escola vai aumentando.

**Quadro 6: Número e % de alunos pelo com quem vive por província**

Província	Pais biológicos	Pai e Madrasta	Mãe e Padrasto	Só com a mãe	Só com o pai	Com outros familiares	Lar de estudantes	Outros	Total
Maputo Província	849	75	42	302	23	341	61	7	1 700
	49,9	4,4	2,5	17,8	1,4	20,1	3,6	0,4	100,0
Maputo Cidade	635	36	29	251	36	283	5	25	1 300
	48,9	2,8	2,2	19,3	2,8	21,8	0,4	1,9	100,0
<b>Total</b>	<b>1 484</b>	<b>111</b>	<b>71</b>	<b>553</b>	<b>59</b>	<b>624</b>	<b>66</b>	<b>32</b>	<b>3 000</b>
	49,5	3,7	2,4	18,4	2,0	20,8	2,2	1,1	100,0

Segundo o quadro acima, somente 49,5% representa alunos que vivem com pais (mãe e pai) biológicos e mais da metade não vivem com os seus progenitores ou mesmos sem um deles. Estes indicadores podem ter suas influências na vida sócio estudantil de alunos.

**Quadro 7 - Número e % de alunos pelo com quem vive por distrito**

Distrito	Pais biológicos	Pai e Madrasta	Mãe e Padrasto	Só com a mãe	Só com o pai	Com outros familiares	Lar de estudantes	Outros	Total
Matola	455	36	22	135	15	133	0	4	800
%	56,9	4,5	2,8	16,9	1,9	16,6	0,0	0,5	100,0
Boane	168	13	7	47	2	62	0	1	300
%	56,0	4,3	2,3	15,7	0,7	20,7	0,0	0,3	100,0
Manhiça	45	5	2	31	1	16	0	0	100
%	45,0	5,0	2,0	31,0	1,0	16,0	0,0	0,0	100,0
Marracuene	45	4	3	21	1	26	0	0	100
%	45,0	4,0	3,0	21,0	1,0	26,0	0,0	0,0	100,0
<b>Matutuine</b>	<b>28</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>25</b>	<b>22</b>	<b>1</b>	<b>100</b>
	<b>28,0</b>	<b>9,0</b>	<b>2,0</b>	<b>13,0</b>	<b>0,0</b>	<b>25,0</b>	<b>22,0</b>	<b>1,0</b>	<b>100,0</b>
Moamba	37	1	2	20	2	24	13	1	100
%	37,0	1,0	2,0	20,0	2,0	24,0	13,0	1,0	100,0
Namaacha	71	7	4	35	2	55	26	0	200
%	35,5	3,5	2,0	17,5	1,0	27,5	13,0	0,0	100,0
KaMpumo	85	6	7	35	6	49	1	11	200
%	42,5	3,0	3,5	17,5	3,0	24,5	0,5	5,5	100,0
NhaMankulu	60	3	1	11	1	23	1	0	100
%	60,0	3,0	1,0	11,0	1,0	23,0	1,0	0,0	100,0
KaMaxaquene	86	4	4	45	5	44	1	11	200
%	43,0	2,0	2,0	22,5	2,5	22,0	0,5	5,5	100,0
KaMavota	163	7	7	56	9	53	2	3	300
%	54,3	2,3	2,3	18,7	3,0	17,7	0,7	1,0	100,0
KaMubukwana	189	11	8	82	10	100	0	0	400
%	47,3	2,8	2,0	20,5	2,5	25,0	0,0	0,0	100,0
KaTembe	52	5	2	22	5	14	0	0	100
%	52,0	5,0	2,0	22,0	5,0	14,0	0,0	0,0	100,0
<b>Total</b>	<b>1 484</b>	<b>111</b>	<b>71</b>	<b>553</b>	<b>59</b>	<b>624</b>	<b>66</b>	<b>32</b>	<b>3 000</b>
<b>%</b>	<b>49,5</b>	<b>3,7</b>	<b>2,4</b>	<b>18,4</b>	<b>2,0</b>	<b>20,8</b>	<b>2,2</b>	<b>1,1</b>	<b>100,0</b>

Em termos da distribuição de alunos segundo a companhia de vivência (com quem vive), observando o quadro anterior, Na província de Maputo, o distrito de Matutuine tem muito baixa percentagem de alunos que vivem com pais biológicos (28,0%) se comparar com outros distritos da província..

### Quadro 8: Distribuição dos alunos por período

		Província		Total	%
		Map. Província	Map. Cidade		
Turno	Laboral	1604	1214	2818	93,9
	POs-Laboral	96	86	182	6,1
<b>Total</b>		<b>1700</b>	<b>1300</b>	<b>3000</b>	<b>100,0</b>

Dos 3000 alunos entrevistados, 93,9% são do curso Laboral.

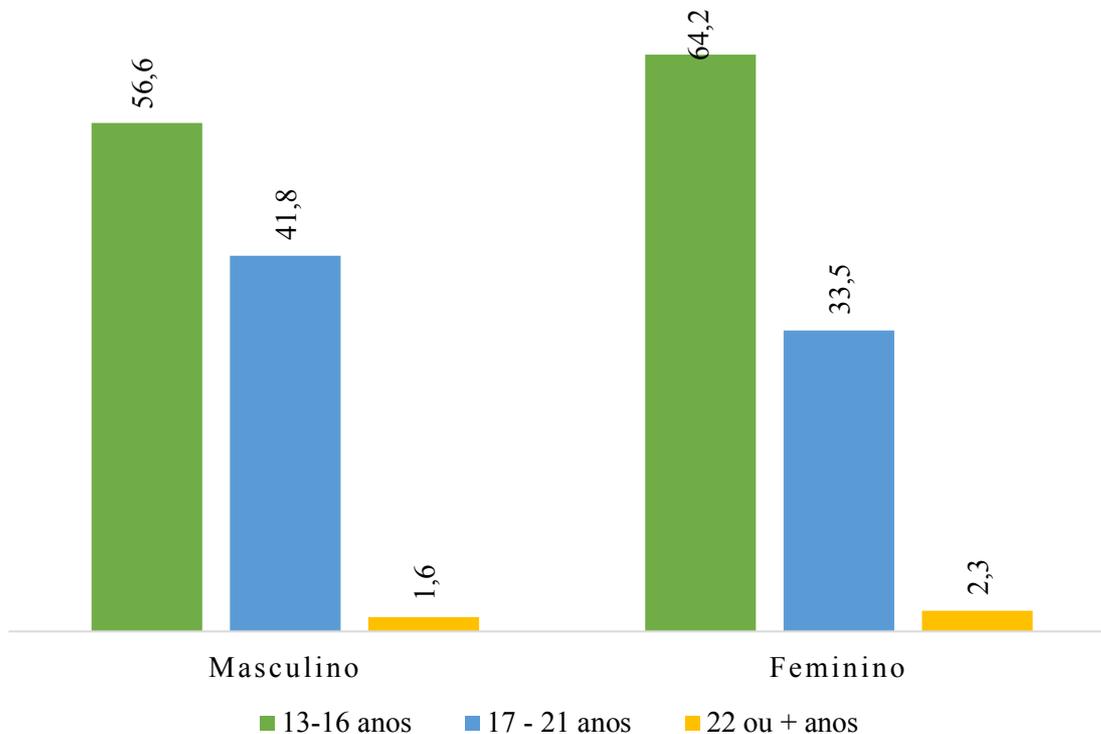
### Quadro 9: Distribuição dos entrevistados por sexo e por província

		Província		Total	
		Maputo Província	Maputo Cidade		
Sexo	Masculino	680	520	1200	40,0
	Feminino	1020	780	1800	60,0
<b>Total</b>		<b>1700</b>	<b>1300</b>	<b>3000</b>	<b>100,0</b>

Os entrevistados do sexo feminino constituem a maioria, conforme o planificado, sendo 60,0% das entrevistas realizadas a alunos do sexo feminino e os restantes 40,0%, do sexo masculino. o elevado número das entrevistas de alunos de sexo feminino deve-se sobretudo à maior taxa de violência sexual incidir sobre raparigas que nos rapazes. Embora existam poucos estudos sobre violência contra meninos<sup>27</sup>, em particular violência sexual contra meninos, estudos de outros países sugerem uma taxa de prevalência média de vitimização sexual entre 5% e 10%<sup>28</sup>. Em referência à violência sexual. Dados do Inquérito Demográfico e de

Saúde (IDS) de 2011 indicam que 9,3% e 17,5% de mulheres jovens com idades entre 15-19 e 20-24 anos, respectivamente, já sofreram violência sexual, com 4,5% e 9,3% relatando ter experimentado violência sexual nos 12 meses anteriores à data da realização do inquérito<sup>29</sup>.

Entre o número de alunos entrevistados, o grupo de 13 a 16 anos constitui a maioria, principalmente no grupo do sexo feminino onde representa 64,2%. O mesmo acontece no grupo com 22 e mais anos de idade dentro do sexo feminino 2,3%, se comparado com os alunos de sexo masculino no mesmo grupo de idades (1,6%), vide o gráfico 2.

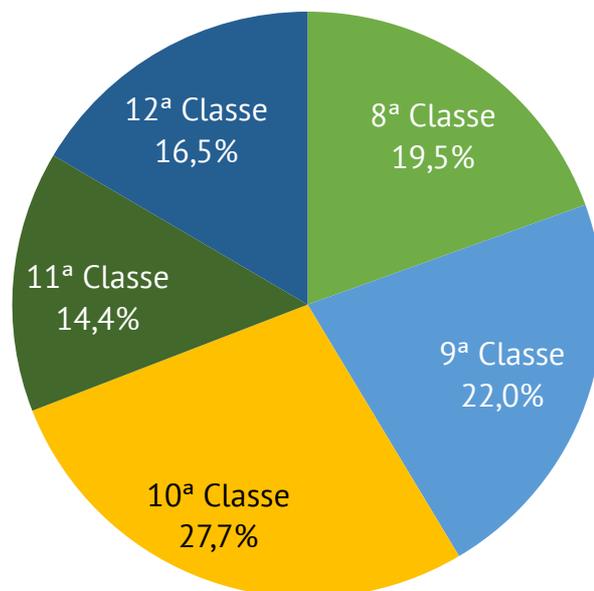


**Gráfico 2: Alunos entrevistados por sexo e por grupos de idades na**

Quadro 10: Distribuição dos alunos por classes e por província

		Província		Total	%
		Maputo Província	Maputo Cidade		
Classe que estuda	8ª Classe	333	251	584	19,5
	9ª Classe	370	289	659	22,0
	10ª Classe	462	368	830	27,7
	11ª Classe	259	173	432	14,4
	12ª Classe	276	219	495	16,5
<b>Total</b>		<b>1700</b>	<b>1300</b>	<b>3000</b>	<b>100,0</b>

Dos entrevistados a maior percentagem (27,7%) foi encontrada na 10ª classe. O gráfico abaixo mostra melhor a distribuição dos alunos por classes no conjunto das duas províncias.



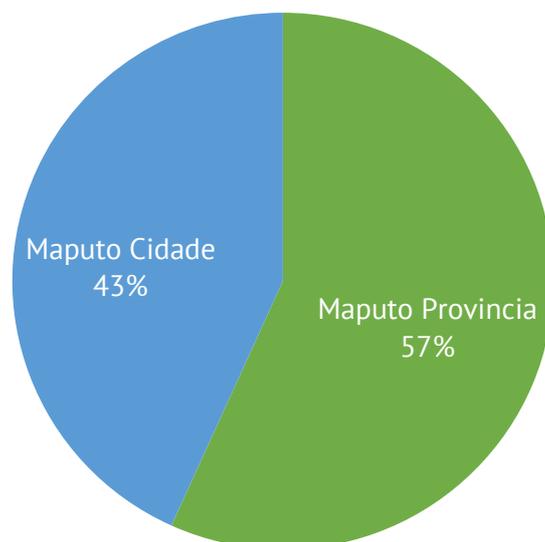
**Gráfico 3:** Distribuição percentual dos alunos entrevistados por classe de frequência

#### 4.1 Informação/conhecimento sobre assédio ou outras formas de violência sexual

##### Quadro 11: conhecimento sobre assédio ou outras formas de violência sexual pelos alunos

		Província		Total	%
		Maputo Província	Maputo Cidade		
Alguma vez ouviu falar de violência ou assédio sexual?	Sim	1633	1244	2877	95,9
	Não	64	56	120	4,0
	Não sabe	3	0	3	0,1
<b>Total</b>		<b>1700</b>	<b>1300</b>	<b>3000</b>	<b>100,0</b>

Sobre a questão se alguma vez já ouviu falar de violência ou assédio sexual 95,9% disse que sim, já tinham ouvido, 4,0% responderam que não, quase 0% respondeu que não sabia. Aos que responderam sim, o gráfico abaixo mostra a distribuição em percentagem dos alunos por província na qual a maior parte é da província de Maputo



**Gráfico 4:** Distribuição percentual dos alunos que disseram que sim já ouviram falar de violência sexual

O gráfico 2 acima, mostra que os que já ouviram falar de assédio sexual, 57% são alunos da Província de Maputo e resto de 43% são alunos da Cidade de Maputo. Isto sugere que mais trabalho de divulgação deve ser feito na Província de Maputo.

**Quando 12: Número e % de alunos que já ouviu falar de violência ou assedio sexual por sexo**

Sexo	Sim	Não	Não sabe	Total
Masculino	1 131	68	1	1 200
%	94,3	5,7	0,1	100,0
Feminino	1 746	52	2	1 800
%	97,0	2,9	0,1	100,0
<b>Total</b>	<b>2 877</b>	<b>120</b>	<b>3</b>	<b>3 000</b>
<b>%</b>	<b>95,9</b>	<b>4,0</b>	<b>0,1</b>	<b>100,0</b>

Os entrevistados do sexo feminino têm maior conhecimento (97,0%) sobre violência e ou assedio sexual de uma maneira geral em comparação com os do sexo masculino.

**Quando 13: Número e % de alunos que já ouviu falar de violência ou assedio sexual por idades**

idade	Sim	Não	Não sabe	Total
13-16 anos	1 744	87	3	1 834
%	95,1	4,7	0,2	100,0
17 - 21 anos	1 074	31	0	1 105
%	97,2	2,8	0,0	100,0
22 ou + anos	59	2	0	61
%	96,7	3,3	0,0	100,0
<b>Total</b>	<b>2 877</b>	<b>120</b>	<b>3</b>	<b>3 000</b>
<b>%</b>	<b>95,9</b>	<b>4,0</b>	<b>0,1</b>	<b>100,0</b>

Os alunos com 17 a 21 anos de idades possuem maior informação sobre a violência e ou assédio sexual ,( 97,2%) seguidos de alunos com idades de 22 e mais anos.

**Quadro 14: Número e % de alunos segundo a fonte de obtenção do conhecimento sobre violência e assédio sexual**

Província	Palestra na escola	Professores	Pais/Outros familiares	Colegas/amigos	Comunicação social	Redes sociais	Outro	Total
Maputo Província	449	205	114	139	691	16	19	1 633
%	27,5	12,6	7,0	8,5	42,3	1,0	1,2	100,0
Maputo Cidade	331	85	84	123	574	6	41	1 244
%	26,6	6,8	6,8	9,9	46,1	0,5	3,3	100,0
<b>Total</b>	<b>780</b>	<b>290</b>	<b>198</b>	<b>262</b>	<b>1 265</b>	<b>22</b>	<b>60</b>	<b>2 877</b>
<b>%</b>	<b>27,1</b>	<b>10,1</b>	<b>6,9</b>	<b>9,1</b>	<b>44,0</b>	<b>0,8</b>	<b>2,1</b>	<b>100,0</b>

Como pode se observar na tabela, quanto a obtenção da informação, a comunicação social ocupa 44,0% seguida de palestras nas escolas. O assunto de violência e assédio sexual é muito pouco abordado pelos pais/outros familiares.

**Quadro 15: Número e % de alunos segundo a fonte de obtenção de conhecimento por idades**

idade	Palestra na escola	Professores	Pais/Outros familiares	Colegas/amigos	Comunicação social	Redes sociais	Outro	Total
13-16 anos	481	166	113	148	780	13	43	1 744
	27,6	9,5	6,5	8,5	44,7	0,8	2,5	100,0
17 - 21 anos	288	120	78	106	460	8	14	1 074
	26,8	11,2	7,3	9,9	42,8	0,7	1,3	100,0
22 ou + anos	11	4	7	8	25	1	3	59
	18,6	6,8	11,9	13,6	42,4	1,7	5,1	100,0
<b>Total</b>	<b>780</b>	<b>290</b>	<b>198</b>	<b>262</b>	<b>1 265</b>	<b>22</b>	<b>60</b>	<b>2 877</b>
<b>%</b>	<b>27,1</b>	<b>10,1</b>	<b>6,9</b>	<b>9,1</b>	<b>44,0</b>	<b>0,8</b>	<b>2,1</b>	<b>100,0</b>

O quadro acima mostra como cada grupo de idades obteve a informação sobre a violência e assédio sexual pela primeira vez.

**Quadro 16:Numero e % de alunos segundo a fonte de obtenção de conhecimento e por nível de sexo**

Sexo	Palestra na escola	Professores	Pais/Outros familiares	Colegas/amigos	Comunicação social	Redes sociais	Outro	Total
Masculino	251	94	59	67	640	5	15	1 131
	22,2	8,3	5,2	5,9	56,6	0,4	1,3	100,0
Feminino	529	196	139	195	625	17	45	1 746
	30,3	11,2	8,0	11,2	35,8	1,0	2,6	100,0

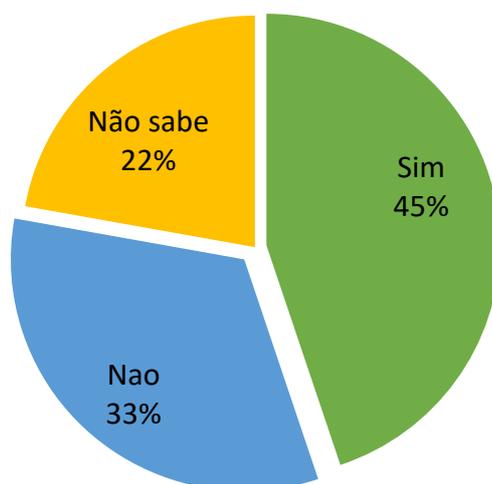
Total	780	290	198	262	1 265	22	60	2 877
	27,1	10,1	6,9	9,1	44,0	0,8	2,1	100,0

As meninas possuem mais informação sobre a violência e ou assédio sexual relativamente aos rapazes com a exceção da informação tida a partir da comunicação social em que as meninas têm 35,8% em quanto os rapazes têm 56,6% . As meninas aparecem também como quem mais usam as redes sociais.

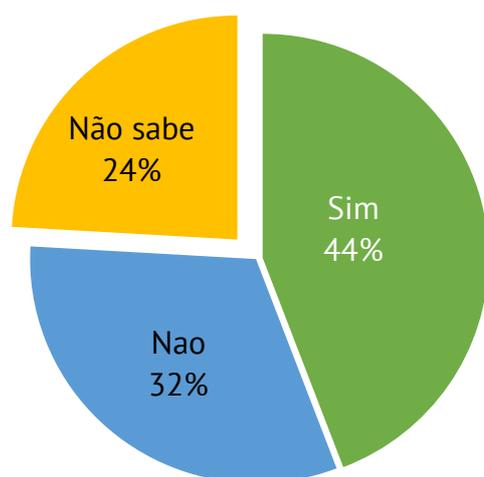
**Quadro 17: Conhecimento se a legislação moçambicana combate a Violência e Assédio Sexual**

		Província		Total	%
		Maputo Província	Maputo Cidade		
Sabe se a legislação moçambicana combate a Violência ou Assédio Sexual?	Sim	761	574	1335	44,5
	Não	559	412	971	32,4
	Não sabe	376	313	689	23,0
	Não respondeu	4	1	5	0,2
Total		1700	1300	3000	100,0

Se os alunos sabem de que a legislação moçambicana combate a Violência ou Assédio Sexual, 44,5% responderam que sim, percentagem que pode ser considerada muito baixa



**Gráfico 5:** Conhecimento se a legislação moçambicana combate o assédio sexual - Província de Maputo



**Gráfico 6:** Conhecimento Se a legislação Moçambicana combate o assédio sexual -Cidade de Maputo

Entre as duas províncias, em relação a esta pergunta as respostas revelaram não haver grande diferença entre elas.

**Quadro 18:** Conhecimento da lei ou organismo que protege contra a violência ou assédio

		Província		Total	%
		Maputo Província	Maputo Cidade		
Conhece lei ou organismo que protege contra a violência ou assédio?	Sim	158	177	335	25,1
	Não	581	346	927	69,4
	Não sabe	21	52	73	5,5
	Não respondeu	1	0	1	0,1
<b>Total</b>					<b>100,0</b>

Se os alunos conhecem ou não lei ou organismo que protege contra a violência ou assédio, 25.1% disseram que sim, que conheciam, 69.4% responderam que não conheciam, 5,5% disse que não sabia se existia lei ou organismos que protege contra a violência ou assédio, outro simplesmente não quis responder.

**Quadro 19: Conhecimento sobre Instrumentos ou organismos de combate ao Assédio Sexual**

Provincia	Consti. da Repú. de Moc.	Declaração dos Direit. da Criança	Lei Família	Cód. Penal	Regul. da escola	Ministério de Educação e D. Humano	Ministério de G. Criança e Acção Social	Outro	Não sabe
Map. Provincia	28	96	47	32	59	25	43	2	1
%	51,9	55,2	54,7	61,5	55,1	56,8	51,8	50,0	8,3
Map. Cidade	26	78	39	20	48	19	40	2	11
%	48,2	44,8	45,4	38,5	44,9	43,2	48,2	50,0	91,7
Total	54	174	86	52	107	44	83	4	12
%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Ao nível das duas províncias, os alunos conhecem mais a Declaração dos Direitos da Criança como um instrumento legal que combate o Assédio Sexual, seguida regulamento da escola, Constituição da República de Moçambique, Código penal, Ministério de Género Criança e Acção social, Ministério da Educação e desenvolvimento Humano respectivamente.

**Quadro 20: Número e % de alunos que sabem de que a legislação moçambicana combate o assédio e a violência**

Sexo	Sim	Não	Não sabe	Não responde	Total
Masculino	585	462	150	3	1 200
%	48,8	38,5	12,5	0,3	100,0
Feminino	750	509	539	2	1 800
%	41,7	28,3	29,9	0,1	100,0
<b>Total</b>	<b>1 335</b>	<b>971</b>	<b>689</b>	<b>5</b>	<b>3 000</b>
<b>%</b>	<b>44,5</b>	<b>32,4</b>	<b>23,0</b>	<b>0,2</b>	<b>100,0</b>

Os alunos do sexo masculino, estão mais informados de que a legislação moçambicana combate o assédio e violência, 48,8%, contra 41,7% de alunos de sexo feminino.

**Quadro 21: Conhecimento sobre a linha verde "Fala Criança"**

		Provincia		Total	%
		Maputo Provincia	Maputo Cidade		
Já ouviu falar da linha verde nº 166 (Fala criança)?	Sim	713	559	1272	42,5
	Não	972	719	1691	56,4
	Não sabe	11	18	29	1,0
	Não respondeu	3	1	4	0,1
<b>Total</b>		<b>1699</b>	<b>1297</b>	<b>2996</b>	<b>100,0</b>

Cerca de 42,5% dos entrevistados respondera que sim, já ouviram fala da linha verde; cerca de 56,4% responderam que nunca tinham ouvido falar da linha verde, 1,0% respondeu que não sabia se existia ou não, o resto não respondeu a pergunta. Estes dados revelam que existe um baixo conhecimento em relação a este meio importantíssimo que poderia ser utilizado para denúncias

**Quadro 22: Se alguma vez usou a linha verde por parte de aluno**

		Província		Total	%
		Maputo Província	Maputo Cidade		
Já fez o uso da mesma ou aconselhou alguém a usa-la?	Sim	35	35	70	5,5
	Não	678	522	1200	94,1
	Não sabe	1	2	3	0,2
	Não respondeu	0	2	2	0,2
<b>Total</b>		<b>714</b>	<b>561</b>	<b>1275</b>	<b>100,0</b>

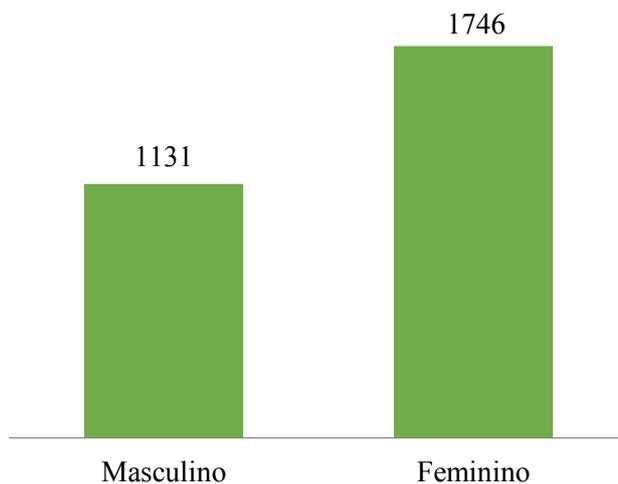
Se já usou ou não a linha verde, dos que tinha respondido “sim” no quadro anterior, somente 70, de um total de 1275 alunos (5.5%) é que teriam usado a referida linha verde.

**4.2 Percepção/opinião sobre assédio sexual**

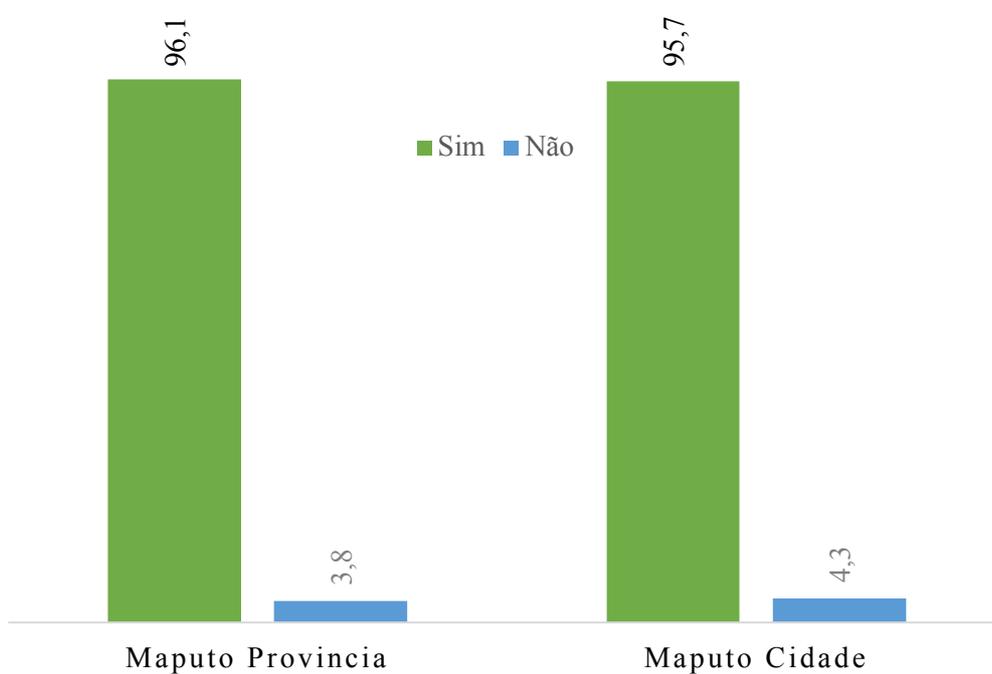
**Quadro 23: Número de alunos que já ouviram falar do assédio sexual por sexo**

Sexo	Sim	Não	Não sabe	Total/%
Masculino	1 131	68	1	1 200
%	94,3	5,7	0,1	100,0
Feminino	1 746	52	2	1 800
%	97,0	2,9	0,1	100,0
<b>Total</b>	<b>2 877</b>	<b>120</b>	<b>3</b>	<b>3 000</b>
<b>%</b>	<b>95,9</b>	<b>4,0</b>	<b>0,1</b>	<b>100,0</b>

Os alunos do sexo feminino constituem a maioria que já ouviu falar de violência ou assédio sexual. O gráfico abaixo mostra a distribuição.



**Gráfico 7:** número de alunos que já ouviram falar de Violência ou assédio sexual por género



**Gráfico 8:** Alunos segundo o nível de conhecimento do assédio sexual na província

**Quadro 24: Percepção/opinião se na escola as pessoas consideram Assédio sexual como problema**

		Província		Total	%
		Maputo Província	Maputo Cidade		
Aqui na escola as pessoas consideram Assédio Sexual como problema?	Sim	812	682	1494	49,8
	Não	532	459	991	33,0
	Não sabe	342	155	497	16,6
	Não respondeu	14	4	18	0,6
<b>Total</b>		<b>1700</b>	<b>1300</b>	<b>3000</b>	<b>100,0</b>

Em resposta à pergunta se na escola as pessoas consideram assédio sexual como problema, nas duas províncias de estudo 49,8% responderam que sim 33,0% disseram que na escola não consideravam o assédio como problema, 16,6% responderam que não sabiam se consideravam o assédio um problema ou não, cerca de 1% não respondeu a questão.

No entanto, com base no mesmo quadro anterior, há 991 alunos que disseram que na escola, as pessoas não consideram o Assédio Sexual como um problema, o gráfico a baixo apresenta sua distribuição por província. A província de Maputo apresenta cerca de 54% de alunos a afirmar que o Assédio sexual na escola não é considerado como problema e a Cidade de Maputo cerca de 46% que também considera que o assédio sexual não é considerado um problema na escola.

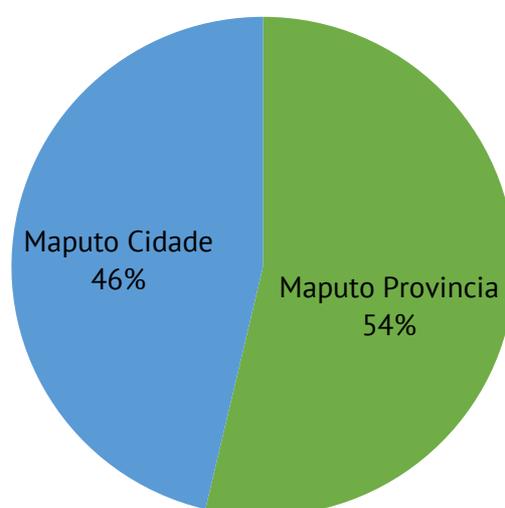


Gráfico 9: percentagem de alunos que disseram que na escola as pessoas não consideram o assédio sexual um problema

O quadro abaixo ilustra o Número e percentagem de alunos que consideram o assédio sexual como um problema na escola por sexo

**Quadro 25: Número e % de alunos que consideram o assédio sexual como um problema por sexo**

Sexo	Sim	Não	Não sabe	Não responde	Total
Masculino	585	336	261	18	1 200
%	48,8	28,0	21,8	1,5	100,0
Feminino	909	655	236	0	1 800
%	50,5	36,4	13,1	0,0	100,0
Total	1 494	991	497	18	3 000
%	49,8	33,0	16,6	0,6	100,0

Em termos de considerar se o assédio sexual é ou não um problema, as meninas são as que mais *sim* responderam, (50,5%) comparativamente aos rapazes. no entanto a percentagem que afinaram

sim é relativamente baixa 49,8% se comparado com os que disseram não, não sabem e a dos que não responderam.

**Quadro 26: Número e % de alunos que consideram o assédio sexual como um problema por faixa etária**

idade	Sim	Não	Não sabe	Não responde	Total
13-16 anos	907	589	328	10	1834
%	49,5	32,1	17,9	0,6	100,0
17 - 21 anos	563	373	162	7	1105
%	51,0	33,8	14,7	0,6	100,0
22 ou + anos	24	29	7	1	61
%	39,3	47,5	11,5	1,6	100,0
Total	1494	991	497	18	3 000
%	49,8	33,0	16,6	0,6	100,0

Os alunos com idades de 17 a 21 anos, são os que mais consideram o assédio sexual como problema (51,0%). as idades anteriores e posteriores a este grupo de idades pouco consideram como um problema, talvez seja influenciado de suas idades. Uns porque são menores, outros porque já se consideram mais adultos, relativamente ao grupo de idades dos 17 a 21 anos de idades.

**Quadro 27: Número e % de alunos que consideram o assédio sexual como um problema por nível de ensino**

Ciclo	Sim	Não	Não sabe	Não responde	Total
1º Ciclo	992	692	375	14	2 073
%	47,9	33,4	18,1	0,7	100,0
2º ciclo	502	299	122	4	927
%	54,2	32,3	13,2	0,4	100,0
Total	1 494	991	497	18	3 000
%	49,8	33,0	16,6	0,6	100,0

Analisando a consideração por ciclos do ensino, os alunos do 2º ciclo são os que mais consideram o assédio sexual como um problema.

**Quadro 28 : Percepção sobre porquê o aluno considera o assédio sexual na escola um problema**

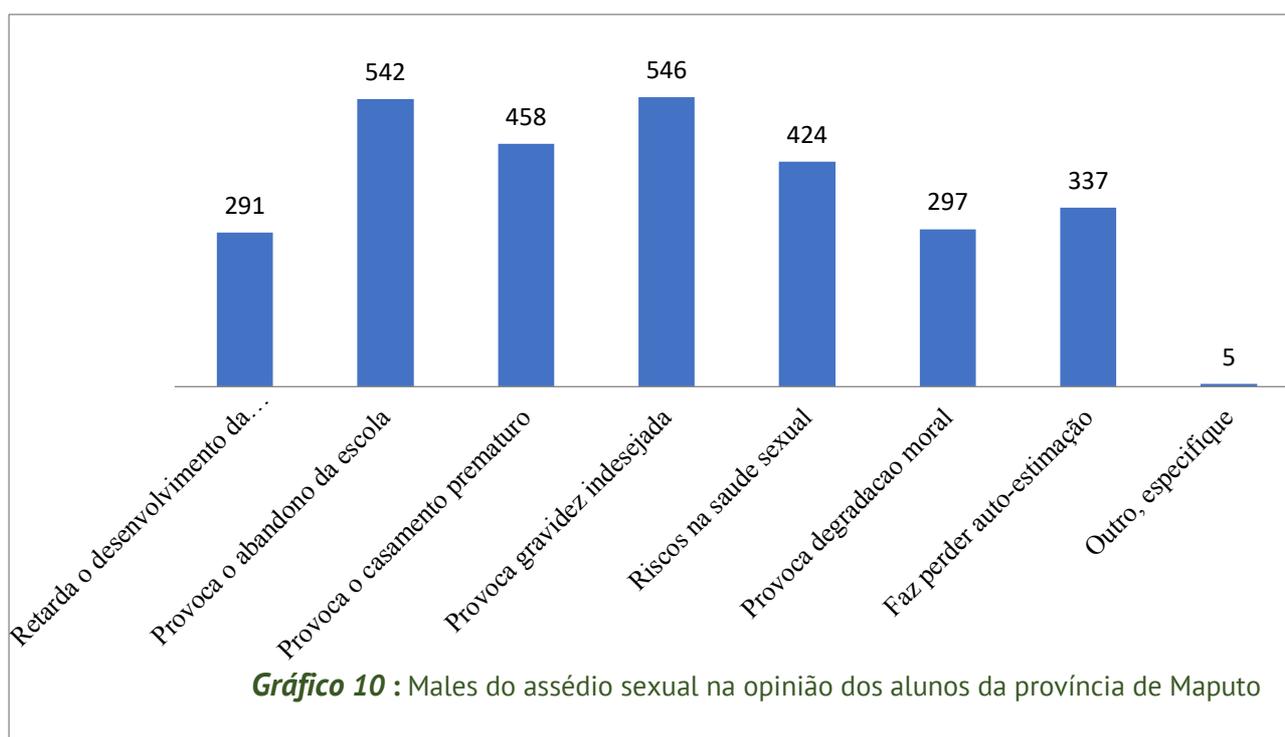
Província	Retarda o desenvolvimento da criança	Provoca o abandono da escola	Provoca o casamento prematuro	Provoca gravidez indesejada	Riscos na saúde sexual	Provoca a degradação moral	Faz perder auto-estima	Outro, especifique	Não sabe	Não respondeu
Map. Província	291	542	458	546	424	297	337	5	4	2
%	<b>52,9</b>	<b>55,8</b>	<b>57,8</b>	<b>57,5</b>	<b>57,8</b>	<b>59,4</b>	<b>54,6</b>	<b>55,6</b>	<b>25,0</b>	<b>11,8</b>

Map. Cidade	259	430	334	404	309	203	280	4	12	15
%	<b>47,1</b>	<b>44,2</b>	<b>42,2</b>	<b>42,5</b>	<b>42,2</b>	<b>40,6</b>	<b>45,4</b>	<b>44,4</b>	<b>75,0</b>	<b>88,2</b>
Total	550	972	792	950	733	500	617	9	16	17
%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Do total dos alunos que consideraram o assédio sexual como um problema, em Maputo Cidade, os que disseram que não sabem representam 75% e na Província de Maputo 25% dos alunos.

De acordo com a percepção dos alunos, o assédio sexual nas escolas provoca primeiro o abandono dos alunos das escolas, seguido de gravidez indesejada, terceiro o casamento prematuro, quarto o seu risco na saúde sexual, quinto perda de auto estima, sexto retarda o desenvolvimento da criança, oitavo provoca degradação moral.

O gráfico que segue mostra a sua distribuição por província em percentagem.

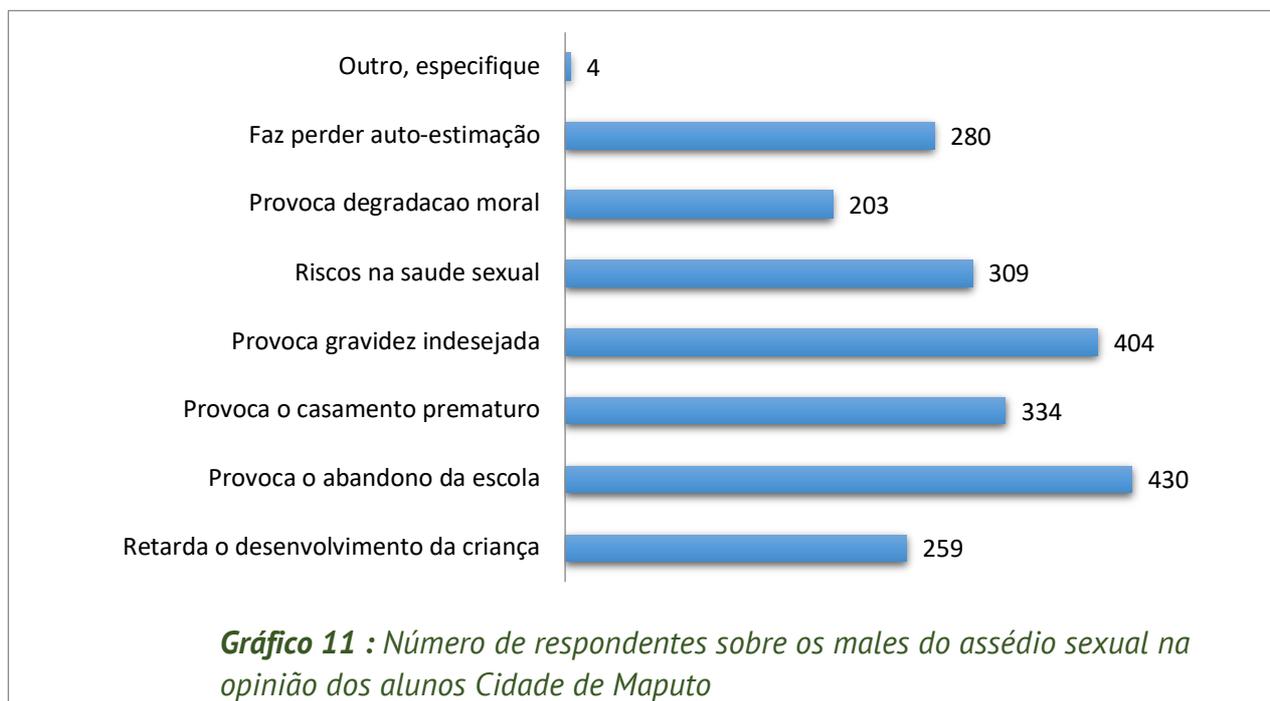


Abaixo estão apresentados o quadro e o gráfico que mostram a distribuição, também em percentagem para a Cidade de Maputo

**Quadro 29: Nº e % de alunos que consideram o assédio sexual como um problema na escola por tipo de consequências que provoca por sexo**

Sexo	Retarda o desenvolvimento da criança	Provoca o abandono da escola	Provoca o casamento prematuro	Provoca gravidez indesejada	Riscos na saúde sexual	Provoca degradação moral	Faz perder auto-estimação	Outro, especifique	Não sabe	Não resp.
Masculino	84	211	163	222	54	35	70	4	11	1
%	15,4	21,9	20,7	23,7	7,4	7,0	11,4	44,4	68,8	5,9
Feminino	462	754	624	715	677	463	547	5	5	16
%	84,6	78,1	79,3	76,3	92,6	93,0	88,7	55,6	31,3	94,1
Total	546	965	787	937	731	498	617	9	16	17
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

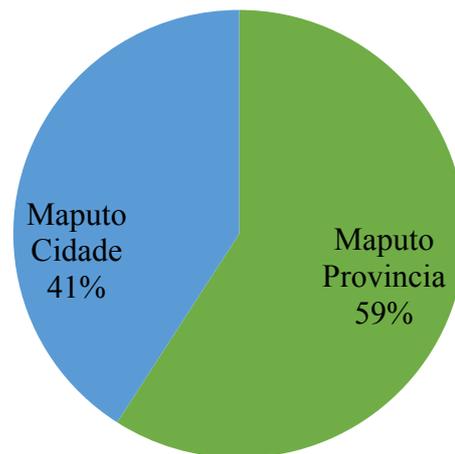
Em termos de consciências a respeito de problemas que o assédio sexual nas escolas pode provocar e segundo o género, as raparigas constituem 84,6% do total dos alunos que indicaram o Retardar no desenvolvimento da criança, 78,1% na Provocação do abandono da escola 79,3% em provocar o casamento prematuro, em 76,3 em provocar a gravidez indesejada, [...]. Notando-se maior preocupação por parte das raparigas relativamente aos rapazes. Logicamente, os rapazes também têm sido os perpetradores desse tipo de mal.



**Quadro 30: Percepção/Opinião se o assédio sexual está sendo combatido na escola**

		Província		Total	%
		Maputo Província	Maputo Cidade		
O assédio sexual está sendo combatido na escola?	Sim	668	540	1208	40,3
	Não	735	509	1244	41,5
	Não sabe	291	250	541	18,0
	Não respondeu	4	1	5	0,2
<b>Total</b>		<b>1698</b>	<b>1300</b>	<b>2998</b>	<b>100,0</b>

Em relação à questão se o assédio sexual está sendo combatido na escola, cerca 40,3% disseram que sim, estava sendo combatido, 41,5% disseram que não. Cerca de 18,0% afirmaram que não sabiam e outros não responderam., Na nossa óptica deve haver uma preocupação em relação aos números altos referentes aos que afirmaram, que o fenómeno não estava sendo combatido na escola. O gráfico que segue mostra distribuição dos alunos que disseram de que o assédio sexual não está sendo combatido nas escolas por província.



**Gráfico 12** :Percentagem de alunos que disseram de que o assédio sexual não está sendo combatidos nas escolas por província

Como se pode ilustrar pelo gráfico 11 a cima, 59% de alunos afirmaram que o assédio nas escolas da província de Maputo não está sendo combatido, enquanto na Cidade de Maputo a percentagem de alunos também afirmou que o assédio não está sendo combatido e de 41%. Em ambos os casos a percentagem parece ser alta.

**Quadro 31** percepção dos alunos sobre o combate ou não do assédio sexual por género

Sexo	Sim	Não	Não sabe	Não responde	Total
Masculino	599	445	152	4	1 200
%	49,9	37,1	12,7	0,3	100,0

Feminino	611	799	389	1	1 800
%	33,9	44,4	21,6	0,1	100,0
Total	1 210	1 244	541	5	3 000
%	40,3	41,5	18,0	0,2	100,0

De acordo com as respostas no quadro anterior, as raparigas são as que mais sentem de que o assédio sexual nas escolas não está sendo combatido 44,4%.

**Quadro 32 nível de percepção dos alunos sobre o combate ou não do assédio sexual por distrito (%)**

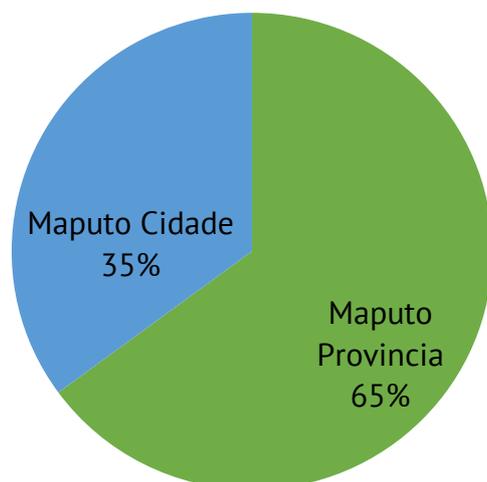
Distrito	Sim	Não	Não sabe	Não responde	Total
<b>Matola</b>	<b>38,6</b>	<b>41,9</b>	<b>19,4</b>	<b>0,1</b>	<b>100,0</b>
<b>Boane</b>	<b>43</b>	<b>37,33</b>	<b>19,33</b>	<b>0,33</b>	<b>100</b>
<b>Manhica</b>	<b>28,0</b>	<b>61,0</b>	<b>11,0</b>	<b>0,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Marracuene</b>	<b>40</b>	<b>51</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>100</b>
<b>Matutuine</b>	<b>22,0</b>	<b>55,0</b>	<b>21,0</b>	<b>2,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Moamba</b>	<b>57</b>	<b>33</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>100</b>
<b>Namaacha</b>	<b>42,5</b>	<b>44,0</b>	<b>13,5</b>	<b>0,0</b>	<b>100,0</b>
KaMpfumo	37,5	43	19,5	0	100
NhaMankulu	36,0	34,0	29,0	1,0	100,0
KaMaxaquene	31,5	50	18,5	0	100
KaMavota	53,0	34,3	12,7	0,0	100,0
KaMubukwana	38,5	39,5	22	0	100
KaTembe	53,0	28,0	19,0	0,0	100,0

O distrito de Manhica é o que maior percentagem tem 61,0% de que o assédio sexual nas escolas não está sendo combatido. De uma maneira geral, os distritos da província de Maputo (em negrito) apresentam maior percentagem em fracas acções de combater o assédio sexual nas escolas.

**Quadro 33: Percepção sobre a eficácia do combate do assédio sexual na escola**

		Província		Total	%
		Maputo Província	Maputo Cidade		
Considera a forma como combate o assédio sexual na escola eficaz?	Sim	194	274	468	38,7
	Não	381	206	587	48,5
	Não sabe	95	59	154	12,7
	Não respondeu	0	1	1	0,1
<b>Total</b>		<b>670</b>	<b>540</b>	<b>1210</b>	<b>100,0</b>

A respeito da opinião sobre a eficácia da forma como é combatido o assédio sexual na escola, 38,7% disseram que sim enquanto 48,5% disseram que não era eficaz a forma como se combate o assédio sexual nas escolas. Os números que ilustra a percentagem dos que não consideram eficaz a forma como é combatido o assédio sexual nas escolas por província, pode ser visto no gráfico que se segue.



**Gráfico 13:** Percentagem de alunos que afirmaram de que a forma como é combatido o assédio na escola não era eficaz

Como se pode ver, ainda particularmente na Província de Maputo há uma percentagem elevada de alunos que afirma que a forma como o assédio sexual é combatido nas escolas não é eficaz.

**Quadro 34: Número e % sobre se o combate do assédio sexual é eficaz ou não, por sexo**

Sexo	Sim	Não	Não sabe	Não responde	Total
Masculino	243	263	92	1	599
%	40,6	43,9	15,4	0,2	100,0
Feminino	225	324	62	0	611
%	36,8	53,0	10,2	0,0	100,0
Total	468	587	154	1	1 210
%	38,7	48,5	12,7	0,1	100,0

Dos alunos que clamam de que o assédio sexual não está sendo combatido nas províncias de Maputo e Cidade de Maputo 53,0% são meninas.

**Quadro 35: Opinião dos alunos sobre as medidas que poderiam ser tomadas para prevenção/ combate do assédio sexual nas escola**

Província	Palestras	Advertência ou repreensão	Suspensão do promotor	Demissão ou expulsão do promotor	Encaminhamento as autoridades policiais	Outro, especifique	Não sabe	Não respondeu
M. Província	1 429	725	404	625	837	39	32	6
%	57,1	55,0	56,0	57,6	58,3	38,6	51,6	13,0
Map. Cidade	1 075	593	318	461	598	62	30	40
%	42,9	45,0	44,0	42,5	41,7	61,4	48,4	87,0
Total	2 504	1 318	722	1 086	1 435	101	62	46
%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Na opinião dos alunos sobre o que achavam do que poderia ser feito para prevenção/combate do assédio sexual nas escolas, na província de Maputo consideram em primeiro lugar o encaminhamento dos autores às autoridades policiais (58%), seguido de demissão ou expulsão (57,6) e palestras (51%) enquanto na Cidade de Maputo apresentam respostas que confundem como “outras medidas” (61%) e Não sabe (48,4%), o que pode mostrar que o problema não está sendo bem tratado e o nível de consciência sobre ele ainda não é alto.

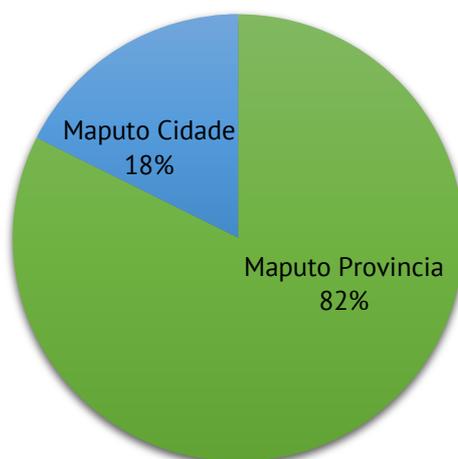
#### 4.3 Experiência sobre assédio, abuso e outras formas de violência sexual nos últimos 12 meses

**Quadro 36: Número e percentagem de alunos que já presenciaram ou ouviram da sua/seu colega ter sido aliciado/a para um relacionamento ou sexo na escola em troca de algum benefício**

Província	Sim	Não	Total
Maputo Província	772	928	1 700
%	82,39	44,98	56,67
Maputo Cidade	165	1 135	1 300
%	17,61	55,02	43,33
Total	937	2 063	3 000
%	100,0		100,0

Em relação à experiência testemunhada, alunos que presenciaram ou ouviram de colega terem sido aliciados(a) nos últimos 12 meses, na escola para um relacionamento ou sexo em troca de benefícios, 82,4% dos alunos da província de Maputo, disseram que sim, e na Cidade de Maputo 17,6% dos alunos da Cidade de Maputo é que disseram sim. Nos parecem números mais próximos da realidade na província de Maputo, mostrando que o problema é real enquanto na Cidade de Maputo os números devem ser vistos com cautela. Os que disseram não, a província de Maputo corresponde a 44,9% e Cidade de Maputo corresponde a 55,0% do total para os que disseram não.

Para os que disseram sim, o gráfico a baixo melhor mostra.



**Gráfico 14:** Percentagem de alunos que disseram sim presenciaram ou ouviram de colega ter sido aliciado para um relacionamento sexual

Segundo o gráfico acima, 772 alunos entrevistados disseram que presenciaram ou ouviram de colega Nos últimos 12 meses, da sua/ seu colega terem sido aliciada para um relacionamento ou sexo na escola em troca de Lanche, Boas notas, pagamento de taxas escolares, promessa de emprego, transporte, alojamento, protecção no conselho de notas ou outra promessa. Sobre quem aliciou, o quadro que se segue traz os detalhes por província.

**Quadro 37: Número e % de alunos que já presenciou ou ouviu da sua/seu colega ter sido aliciada/o para um relacionamento ou sexo na escola em troca de algum benefício**

Sexo	Sim	Não	Total
Masculino	367	835	1 202
%	30,5	69,5	100,0
Feminino	570	1 228	1 798
%	31,7	68,3	100,0
Total	937	2 063	3 000
	31,2	68,8	100,0

Sobre se presenciaram, ouviram ou não da sua colega ter sido aliciado/a para um relacionamento ou sexo na escola em troca de algum benefício, 30,5% dos rapazes disseram que sim. Sobre as meninas, 31,7% disseram que sim presenciaram ou ouviram seu/a colega a ser aliciado/a para um relacionamento.

**Quadro 38:** Experiência testemunhada sobre pessoas na escola que aliciaram para um relacionamento ou sexo.

Província	Professor	Professora	Outro Funcionário	Outro aluno desta escola	Amigo ou conhecido do professor	Própria/o aluno/a	Outro, esp.	Não respondeu
Maputo Província	360	12	17	82	14	38	3	1
%	45,7	80,0	39,5	47,7	51,9	40,0	50,0	16,7
Maputo Cidade	427	3	26	90	13	57	3	5
%	54,3	20,0	60,5	52,3	48,2	60,0	50,0	83,3
Total	787	15	43	172	27	95	6	6
%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Nos últimos 12 meses, já presenciou ou ouviu da sua/ seu colega ter sido aliciada para um relacionamento ou sexo na escola em troca de (Lanche, Boas notas pagamento de taxas escolares, promessa de emprego, transporte, alojamento, protecção no conselho de notas ou outra promessa).

**Quadro 40: Número e % de pessoas que aliciaram ou propuseram relacionamento em troca de sexo segundo os alunos entrevistados**

Sexo	Professor	Professora	Outro Funcionário	Outro aluno desta escola	Amigo ou conhecido do professor	Própria/o aluno/a	Outro,	Não resp.
Masculino	163	8	21	127	28	48	5	0
%	20,7	53,3	48,8	73,0	100,0	50,5	83,3	0,0
Feminino	625	7	22	47	0	47	1	6
%	79,3	46,7	51,2	27,0	0,0	49,5	16,7	100,0
Total	788	15	43	174	28	95	6	6
%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

No que diz respeito à Experiência testemunhada sobre pessoas na escola que aliciaram para um relacionamento em troca de sexo, perguntadas quem foi a pessoa que assim fez, a grande percentagem recai de que o professor tem sido o promotor (79,3%) segundo a afirmação das meninas em um universo de 625 alunas..

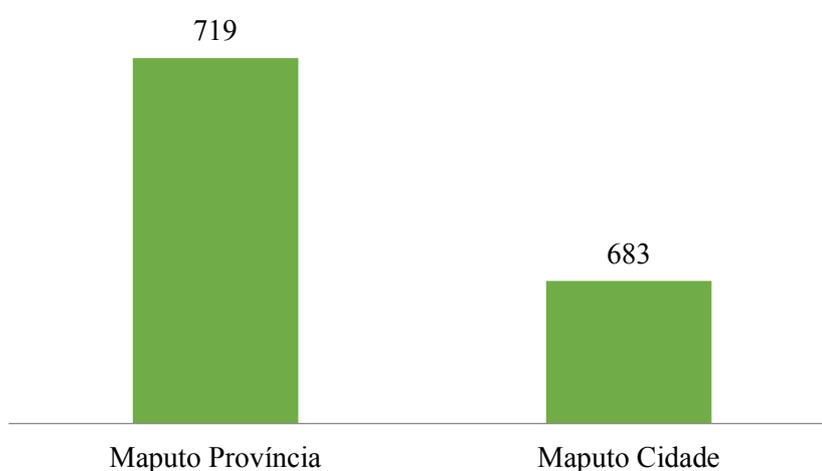
#### 4.4 Abuso Sexual na Escola

Em relação à questão é que se nos últimos 12 meses já o aluno presenciou ou ouviu da sua/seu colega situações de alguém lhe ter tocado aqui na escola ou a partir da escola de forma sexual em partes sensuais do corpo (seios, nádegas, etc...), sem permissão as respostas são ilustradas no quadro 41.

**Quadro 41: Experiencia testemunhada em abuso sexual se já presenciou ou ouviu do colega**

		Província		Total	%
		Maputo Província	Maputo Cidade		
Já presenciou ou ouviu do colega alguém lhe ter tocado de forma sexual?	Sim	719	683	1402	46,7
	Não	979	611	1590	53,0
	Não sabe	0	1	1	0,0
	Não respondeu	2	4	6	0,2
Total		1700	1299	2999	100,0

Se o aluno já testemunhou / presenciou ou ouviu do colega alguém lhe ter tocado na escola ou a partir da escola de forma sexual sem permissão em partes do corpo sensual (seios, nádegas, et) nos últimos 12 meses 1402 alunos, equivalentes a 46,7% entrevistados responderam que sim. A percentagem dos alunos que disseram de que sim presenciaram ou ouviram o tal tipo de abuso sexual, em cada uma das províncias pode ser vista através do gráfico que se segue.



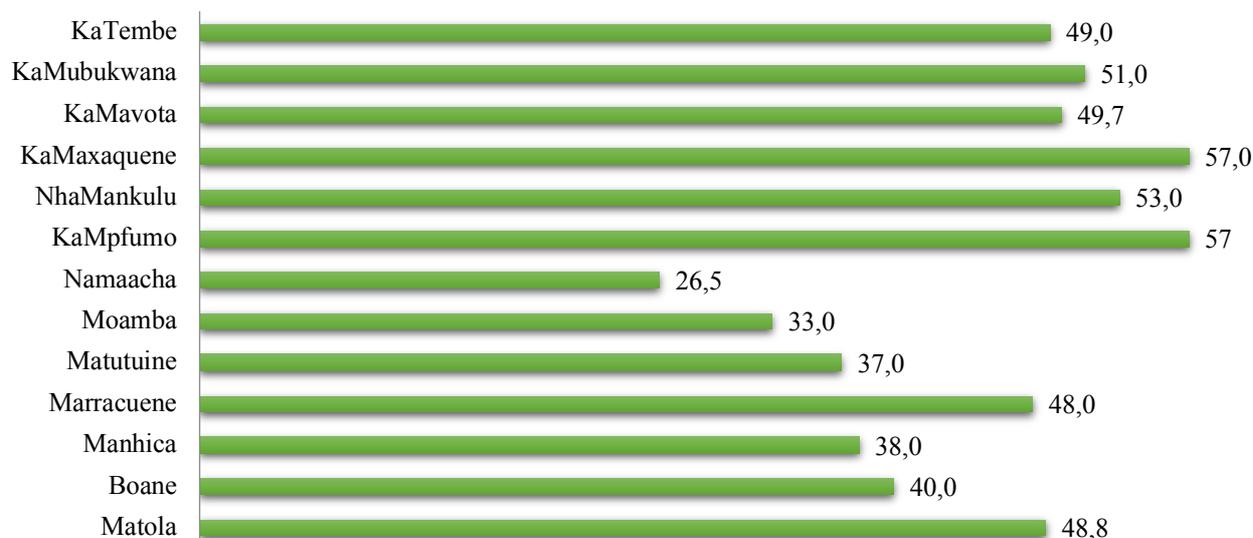
**Gráfico 15:** Número dos alunos que testemunharam o abuso sexual nas escolas por província

**Quadro 42: Pessoa que promoveu ou praticou o abuso sexual na escola nos últimos 12 meses segundo os entrevistados**

Província	Professor	Professora	Outro Funcionário	Outro aluno desta escola	Amigo ou conhecido do professor	Outro, esp.	Não resp.
Maputo Província	103	1	10	636	20	2	0
%	37,2	33,3	41,7	53,5	46,5	33,3	0,0
Maputo Cidade	174	2	14	554	23	4	10
%	62,8	66,7	58,3	46,6	53,5	66,7	100,0
Total	277	3	24	1 190	43	6	10
%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

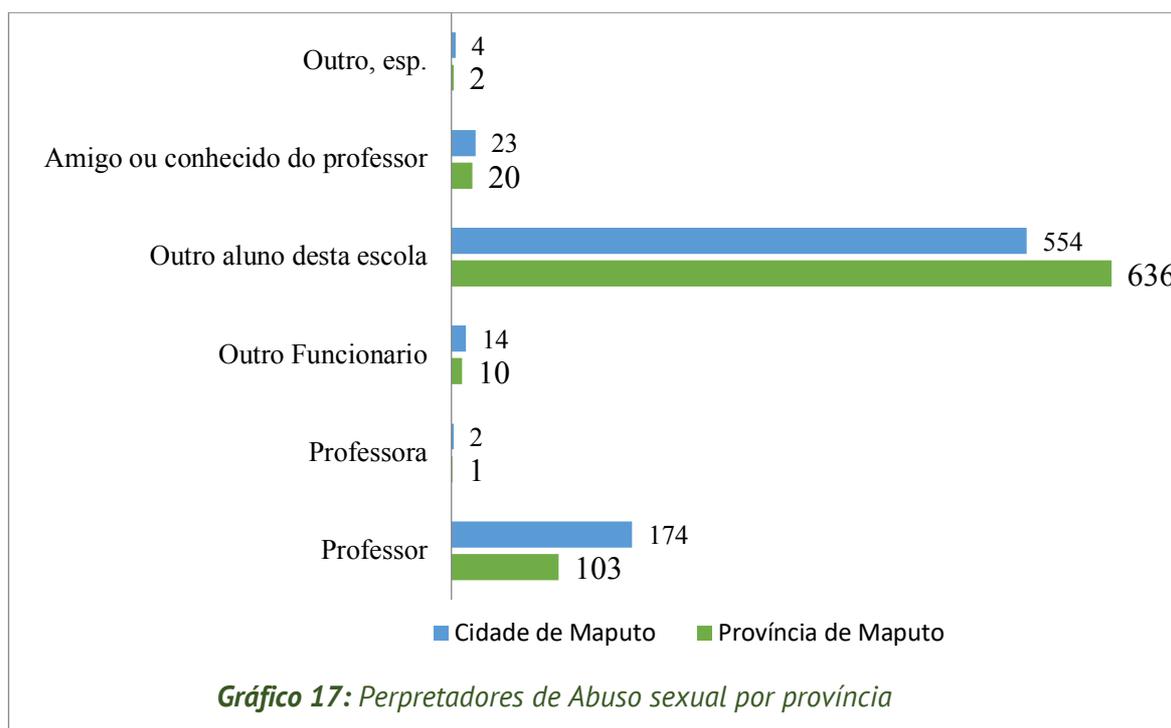
Em termos relativos, nas 2 províncias em estudo, os alunos da mesma escola têm sido os que mais cometem o abuso sexual, 53,5% (636) na Província de Maputo e 46,6% (554) na Cidade de Maputo; aos alunos seguem os professores, 37,2% (103) na Província de Maputo e 62,8% na Cidade de Maputo (174).

O gráfico abaixo mostra a distribuição percentual dos alunos que responderam que sim, nas escolas dos distritos abaixo tem acontecido o abuso sexual nas escolas. O gráfico também mostra que os casos mais agudos que ocorreram nos últimos 12 meses aconteceram em escolas dos distritos de Kamaxaquene, KaMpfumo, ambos com 57,0%; NhaMankulu 53% KaMubukwana 51% na Cidade de Maputo. Matola e Marracuene ambos com 48%; Matutuine 37%, Manhica 38% e Boane 40% na província de Maputo, observe o gráfico.



**Gráfico 16 : Percentagem dos alunos que disseram existir abuso sexual nas escolas por distrito**

O gráfico que segue mostra o número e tipo de perpetradores do abuso sexual nas escolas, onde os alunos das mesmas escolas têm ocupado a primeira posição, seguidos de professores, por província.



O gráfico mostra a distribuição dos promotores do abuso sexual por província.

**Quadro 43: N° e % de alunos que já presenciou ou ouviu da sua/seu colega que alguém lhe ter tocado aqui na escola ou a partir da escola de forma sexual sem permissão por faixa etária**

idade	Sim	Não	Não sabe	Não responde	Total
13-16 anos	905	928	0	2	1 835
%	49,3	50,6	0,0	0,1	100,0
17 - 21 anos	470	630	1	3	1 104
%	42,6	57,1	0,1	0,3	100,0
22 ou + anos	27	33	0	1	61
%	44,3	54,1	0,0	1,6	100,0
Total	1 402	1 591	1	6	3 000
%	46,7	53,0	0,0	0,2	100,0

Segundo o quadro acima, este tipo de abuso sexual foi declarado mais pelos alunos com idades compreendida de 13 a 16 anos de idade 49,3%. Este abuso sexual ocorreu nos últimos 12 meses.

**Quadro 44: Número e % de pessoas que praticaram o acto de tocar parte sensível do corpo segundo os entrevistados**

Sexo	Professor	Professora	Outro Funcionários	Outro aluno desta escola	Amigo ou conhecido do professor	Outro, esp.	Não resp.
Masculino	72	1	8	444	48	2	1
%	26,0	33,3	33,3	37,1	100,0	33,3	10,0
Feminino	205	2	16	753	0	4	9
%	74,0	66,7	66,7	62,9	0,0	66,7	90,0
Total	277	3	24	1197	48	6	10
%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Sobre quem de facto tem cometido esse tipo de abuso sexual, as meninas 74,0% apontam que têm sido professores.

**Quadro 45 : Tentativa do Sexo pressionado na escola ou partindo da escola**

		Província		Total	%
		Map. Província	Map. Cidade		
Ouviu de algum colega ter sofrido uma tentativa de sexo pressionado?	<b>Sim</b>	<b>118</b>	<b>161</b>	<b>279</b>	<b>9,3</b>
	Não	1580	1127	2707	90,3
	Não sabe	2	10	12	0,4
	Não Resp.	0	1	1	0,0
Total		1700	1299	2999	100,0

Tentativa do sexo pressionado, 279 alunos disseram que sim presenciaram ou ouviram de alguém, sendo 118 casos na Província de Maputo e 161 casos na Cidade de Maputo nos últimos 12 meses.

**Quadro 46 : Existência da prática de sexo forçado nas escolas segundo alunos entrevistados**

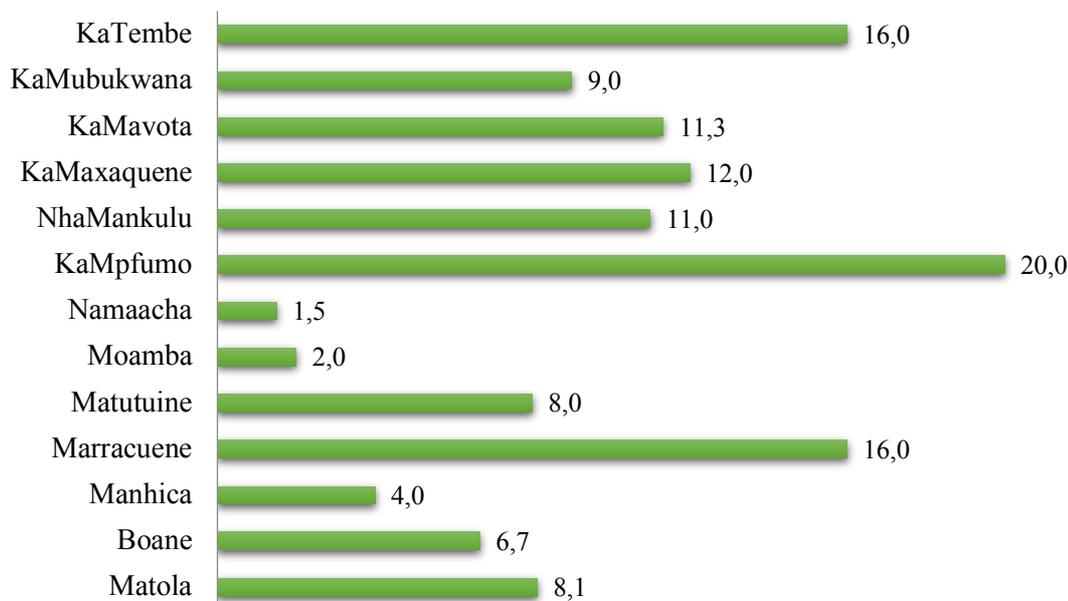
		Província		Total	%
		Maputo Província	Maputo Cidade		
Ouviu de algum colega ter sofrido sexo forçado na escola?	Sim	79	95	174	5,8
	Não	1611	1196	2807	93,7
	Não sabe	6	8	14	0,5
Total		1696	1299	2995	100,0

De acordo com os entrevistados, 174 afirmaram que sim, sendo 79 da província de Maputo e 95 da Cidade de Maputo, representando 5,8% nas duas províncias os que afirmaram terem ouvido de colega

ter sofrido sexo forçado nos últimos 12 meses. Esta percentagem é preocupante pois continua a ilustrar a existência de práticas degradantes de violência sexual nas escolas.

O gráfico abaixo mostra a percentagem de alunos que nos últimos 12 meses ouviram de sua/seu colegas ter sofrido uma tentativa de sexo forçado na escola, ou partindo da escola por distritos.

O distrito de KaMpfumo é onde maior denúncia 20%, seguido de Katembe e Marracuene co 16%



**Gráfico 18** : Percentagem de alunos que ouviram de suas colegas ter sofrido sexo forçado na escola nos últimos 12 meses

#### **Quadro 47 : Promotor do sexo forçado segundo os entrevistados**

Província	Professor	Outro Funcionários	Outro aluno desta escola	Amigo ou conhecido do professor	Outr	Não resp.
Maputo Província	1	0	38	13	24	1
%	6,3	0,0	45,8	50,0	55,8	25,0
Maputo Cidade	15	1	45	13	19	3
%	93,8	100,0	54,2	50,0	44,2	75,0
Total	16	1	83	26	43	4
%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Sobre quem foi o autor, 16 eram professores, 1 era outro funcionário da escola, 83 outros alunos da mesma escola, 26 amigos ou conhecidos do professor, 43 outros, estranhos da respectiva escola. A percentagem de professores é muito alta na Cidade de Maputo.

**Quadro 48 : Se foi feita queixa ou denúncia sobre os promotores do sexo forçado**

		Província		Total
		Maputo Província	Maputo Cidade	
Fez alguma queixa/denúncia?	Sim	45	45	90
Total		45	45	90

Se sobre os promotores do assédio se foram feitas queixas ou denúncias, somente 90 casos é que foram conhecidos em como foram relatados.

**Quadro 49: Se foi tomada medida para os 90 casos relatados**

		Província		Total	
		Maputo Província	Maputo Cidade		
Foi tomada medida a essa pessoa?	Sim	31	20	51	56,7
	Não	8	9	17	18,9
	Não sabe	6	16	22	24,4
Total		45	45	90	100,0

Em relação à medida tomada, somente 51 do total de 90 é que foram conhecidos de que foram todas medidas, 17 casos não foram tomadas medidas aos seus perpetradores os restantes 22 caso não se sabe na verdade o que é que foi feito aos promotores do sexo forçado. Como se pode constatar o assunto não está sendo levado com a necessária seriedade.

**4.5 Experiencia própria sobre assédio, abuso e outras formas de violência sexual na escola**

Uma das questões que foi colocada é se nos últimos 12 meses, já foi aliciada/o para um relacionamento ou sexo aqui na escola em troca de benefícios tais como dinheiro, lanche, Boas notas, pagamento de taxas escolares, promessa de emprego, [...]

**Quadro 50 : Promotor de aliciamento ao relacionamento ou sexo nas escolas.**

Província	Professor	Professora	Outro Funcionários	Outro aluno da escola	Amigo ou conhecido do professor	Propria/o aluna/o	Não resp.
Maputo Província	116	4	18	25	7	5	0
%	46,4	100,0	69,2	36,2	38,9	71,4	0,0
Maputo Cidade	134	0	8	44	11	2	6
%	53,6	0,0	30,8	63,8	61,1	28,6	100,0
Total	250	10	26	69	18	7	6
%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

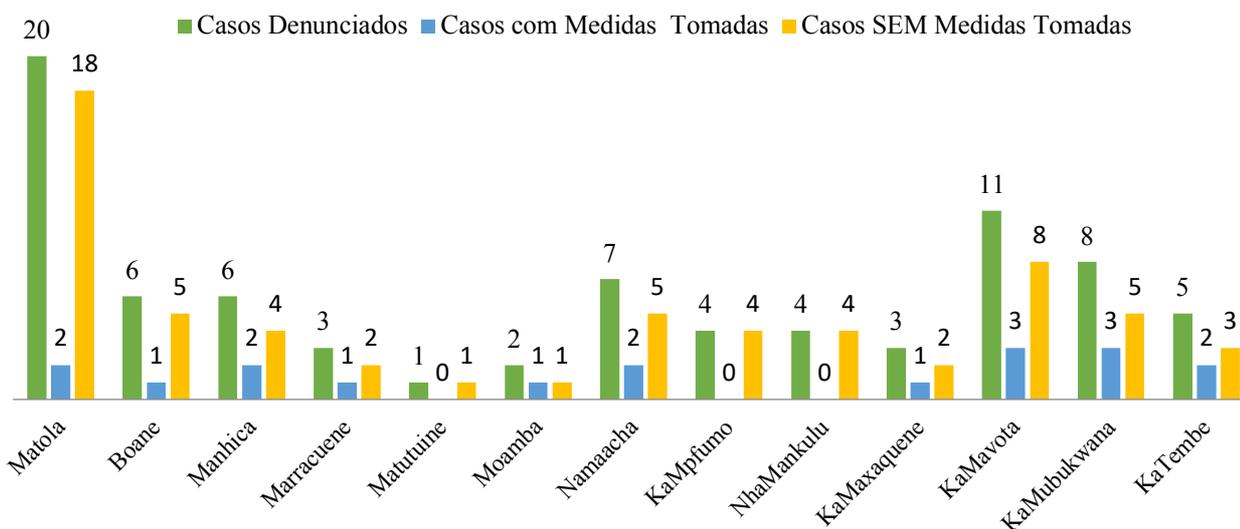
Dos 386 que tiveram experiência própria de um relacionamento ou sexo na escola em troca de benefícios tais como dinheiro, lanche, Boas notas, pagamento de taxas escolares, promessa de emprego, 250 foi perpetrados pelos professores 10 foram perpetrados pelas professoras, 26 por outros funcionários diferentes de professores, 69 por alunos da mesma escola, 18 pelos amigos dos professores, 7 casos foram próprios/as a incentivar o relacionamento ou sexo na escola.

**Quadro 51: Número e % de alunos que já foi aliciado para relacionamento sexual e tipo de favores**

Província	Dinheiro	Lanche	Boas notas	Pagamento de taxas escolares	Promessas de emprego	Presentes	Não resp.
Maputo Província	9	19	115	2	1	23	3
%	33,3	42,2	<b>47,5</b>	28,6	50,0	36,5	75,0
Maputo Cidade	18	26	127	5	1	40	1
%	66,7	57,8	<b>52,5</b>	71,4	50,0	63,5	25,0
Total	27	45	<b>242</b>	7	2	63	4
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Os tipos de favores pelos quais os alunos foram aliciados para um relacionamento sexual, a troca de boas notas está no topo com 242 observações no total, sendo que 47,5% é nas Escolas Secundarias Gerais Públicas da Província de Maputo e 52,5% é nas Escolas Secundarias Gerais Publicas da na Cidade de Maputo.

O gráfico que segue, mostra a distribuição de casos aliciamento para um relacionamento sexual em troca do sexo nos últimos 12 meses nas escolas em duas províncias. O gráfico ilustra que nas escolas da Cidade de Matola, foram denunciados 20 promotores e somente dois foram tomados medidas punitivas, os restantes 18 nada se sabe, as entidades competentes, não tomaram medidas. No distrito de KaMavota, foram denunciados 11 casos de assédio sexual, somente 3 casos são os que seus promotores sofreram punição. Há muitos distritos em que casos denunciados não têm sido dados aplicados medidas de punição.



**Gráfico 19 :** Tratamento de casos de aliciamento sexual casos denunciados, com medidas tomadas e casos mal parados

**Quadro 52 : Promotor de Abuso sexual na base de experiência própria**

Província	Professor	Professora	Outro Funcionários	Outro aluno	Amigo do professor	Outro, esp	Não resp.
Maputo Província	21	1	7	446	26	0	0
%	27,3	50,0	46,7	52,2	60,5	0,0	0,0
Maputo Cidade	56	1	8	409	17	1	8
%	72,7	50,0	53,3	47,8	39,5	100,0	100,0
Total	77	2	15	855	43	1	8
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Em relação ao promotor de actos de abuso sexual com base na experiência própria, 77 casos foram tomados pelos professores, 855 casos foram tomados pelos alunos iguais, 43 cometidos pelos amigos dos professores. Maputo Cidade, para casos de professor e outro funcionário da escola apresenta números maiores em relação à província de Maputo.

**Quadro 53 : Promotores do Sexo Forçado nas escolas com base em Experiencia própria dos alunos**

Província	Professor	Professora	Outro aluno desta escola	Amigo do professor	Outro, esp	Não resp.u
Maputo Província	2	2	3	3	3	2
%	40,0	66,7	16,7	100,0	60,0	33,3
Maputo Cidade	3	1	15	0	2	4
	60,0	33,3	83,3	0,0	40,0	66,7
Total	5	3	18	3	5	6
%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Sobre a experiência própria em relação ao sexo forçado 18 casos foi perpetrado pelos alunos da mesma escola, 5 cometidos pelos professores e em ambos os casos a Cidade de Maputo a apresentar proporções muito maiores.

**Quadro 54 : Promotores de sexo pressionado com base em Experiência própria**

Província	Professor	Outros funcionários da escola	Outro aluno desta escola	Vizinhos e estranhos da escola	Outro, esp
Maputo Província	6	2	14	0	0
%	26,1	40,0	33,3	0,0	0,0
Maputo Cidade	17	3	28	19	3
%	73,9	60,0	66,7	100,0	100,0
Total	23	5	42	19	3
%	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Na base de experiências vividas pelos próprios alunos 23 casos de sexo pressionado foram cometidos pelos professores, 42 pelos alunos da mesma escola, 5 por outros funcionários 19 pelos vizinhos da escola.

#### 4.6 Experiência própria em Outro tipo de violência física ou emocional

**Quadro 55 : Alunos que já sofreram violência emocional nos últimos 12 meses**

		Província		Total	%
		Maputo Província	Maputo Cidade		
Já gritaram consigo, chamando-lhe nomes ofensivos, como burro ou preguiçoso?	Sim	904	664	1568	52,3
	Não	795	632	1427	47,6
	Não sabe	1	4	5	0,2
Total		1700	1300	3000	100,0

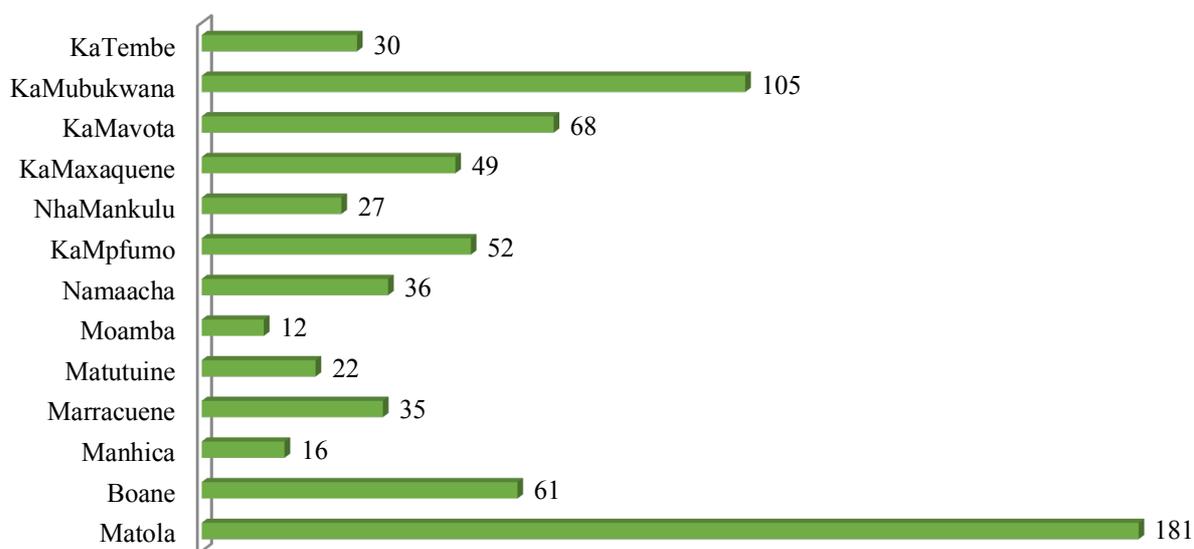
Sobre a violência psicológica ou emocional na escola cerca de 52 dos entrevistados disseram que sim, são 1568 casos observados nas duas províncias.

**Quadro 56 : Experiência própria e violência na escola**

		Província		Total	%
		Maputo Província	Maputo Cidade		
Já te Sacudiram, bateram, espancaram em qualquer parte do corpo?	Sim	363	331	694	23,1
	Não	1335	967	2302	76,7
	Não sabe	2	2	4	0,1
Total		1700	1300	3000	100,0

Entre os entrevistados 23,1% dos alunos já sofreram uma violência física na escola. Desses, 363 casos foi na província de Maputo e 331 foi na Cidade de Maputo, isso ocorrido nos últimos 12 meses.

O gráfico que segue mostra a distribuição do número de alunos que sofreram de alguma violência físicas na escola nos últimos 12 meses, tidos em qualquer parte do corpo por distrito. O distrito de Matola apresenta maior número de ocorrências de violência física com 181 casos seguido do distrito de KaMubukwana com 105 casos. Violência física está presente em todos os distritos das províncias de Maputo e da Cidade de Maputo.



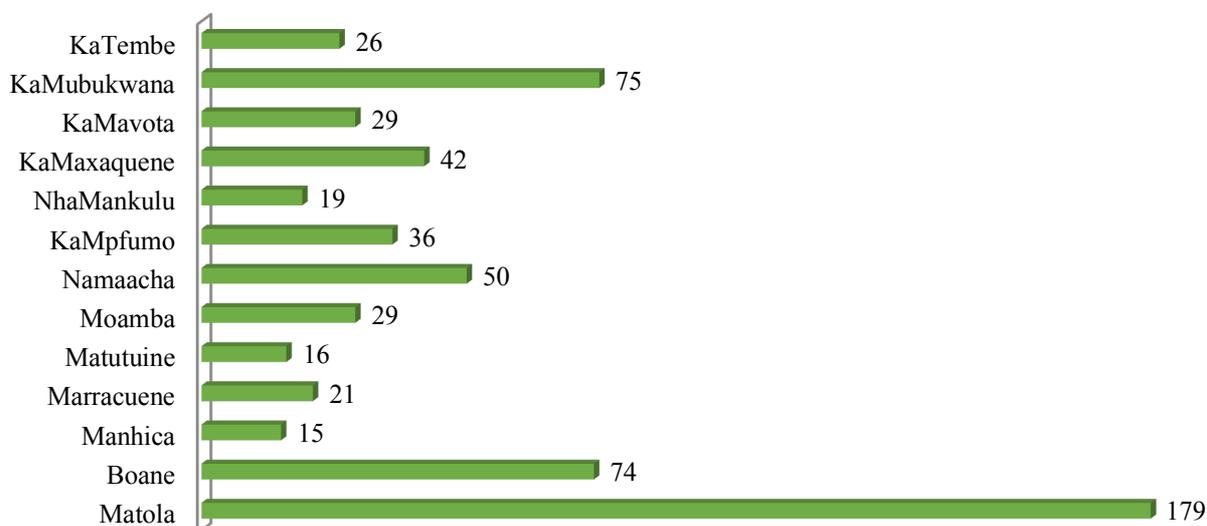
**Gráfico 20:** Número de Alunos que sofreram violência física na escola

**Quadro 57 : Experiencia própria em sofrer Bulliying nas escolas**

		Província		Total	%
		Maputo Província	Maputo Cidade		
Já te tiraram privilégios, proibindo algo que gosta ou querias fazer?	Sim	384	227	611	20,4
	Não	1313	1067	2380	79,3
	Não sabe	2	4	6	0,2
	Não resp.	1	2	3	0,1
Total		1700	1300	3000	100,0

Aos entrevistados, 20,4% já sofreram o bulliying nas escolas da Cidade e Província de Maputo nos últimos 12 meses. 384 Casos aconteceram na Província de Maputo os restantes 227 aconteceram nas escola da Cidade de Maputo.

O gráfico abaixo mostra a distribuição da violência psicológica e ou bullying nas escolas nos últimos 12 meses. A cidade de Matola apresenta maior numero de casos de violência psicológica e ou bullying 179 casos. Segue KaMubukwana com 75, Boane com 74 e Namaacha 50 casos.



**Gráfico 21:** Violência Psicológica e ou Bullying nas escolas

## 5. Principais Resultados por Província

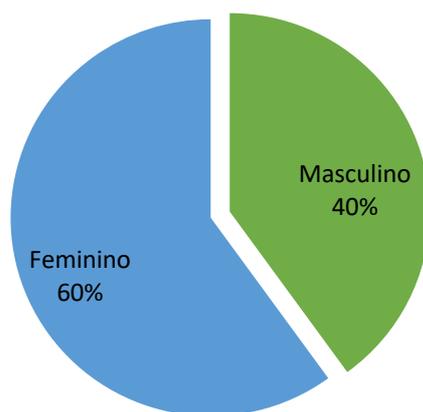
### 5.1 Principais Resultados da Cidade de Maputo

#### 5.1.1 Perfil dos alunos/a

**Quadro 1:** Número de alunos entrevistados segundo o sexo por distritos

Entrevistados/as		Distrito						Total	%
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Sexo	Masculino	80	40	80	120	160	40	520	40,0
	Feminino	120	60	120	180	240	60	780	60,0
<b>Total</b>		<b>200</b>	<b>100</b>	<b>200</b>	<b>300</b>	<b>400</b>	<b>100</b>	<b>1300</b>	<b>100,0</b>

Os alunos de sexo feminino constituem a maioria, mais de metade, 60% do tamanho de amostra, segundo o peso que foi dado à alunas na basedo historial de violências e assédios sexuais.

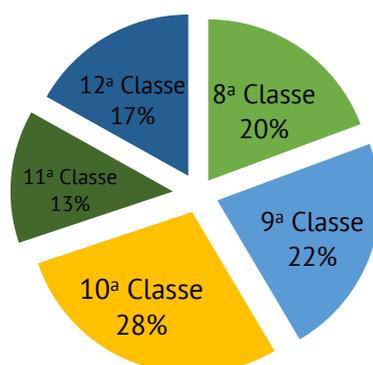


**Gráfico 1:** Distribuição percentua dos alunos por sexo

**Quadro:** Número de alunos por classe que frequenta

		Distrito						Total	%
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Classe que estuda	8ª Classe	56	19	28	49	82	17	251	19,3
	9ª Classe	45	0	46	54	119	25	289	22,2
	10ª Classe	51	0	53	98	150	16	368	28,3
	11ª Classe	24	32	26	50	23	18	173	13,3
	12ª Classe	24	49	47	49	26	24	219	16,8
<b>Total</b>		<b>200</b>	<b>100</b>	<b>200</b>	<b>300</b>	<b>400</b>	<b>100</b>	<b>1300</b>	<b>100,0</b>

Dos alunos entrevistados os da 10ª classe constituem a maioria, 368 dos entrevistados, representa 28,3% do total e a minoria esta nas 11ª classe, 173 o que rerepresenta 13,3% do total.



**Gráfico 2:** Distribuição dos alunos entrevistados por classes

**Quadro 3:** Distribuição de alunos entrevistados por turnos e por distrito

		Distrito							Total	%
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe			
Turno	Laboral	200	100	173	265	378	98	1214	93,4	
	POs- Laboral	0	0	27	35	22	2	86	6,6	
<b>Total</b>		<b>200</b>	<b>100</b>	<b>200</b>	<b>300</b>	<b>400</b>	<b>100</b>	<b>1300</b>	<b>100</b>	

A maior parte dos alunos entrevistados são do período laboral 1214 equivalente a 93,4%

**5.1.2 Informação/conhecimento sobre assédio sexual ou outras formas violência sexual nos alunos**

**Quadro 4: Conhecimento sobre assédio ou violência – Número e percentagem de Alunos que já ouviu falar de violência ou assédio sexual por distrito**

Se alguma vez ouviu falar de Violência ou Assédio Sexual		Distrito						Total	%
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
	Sim	188	99	188	285	386	98	1244	95,7
	Não	12	1	12	15	14	2	56	4,3
<b>Total</b>		<b>200</b>	<b>100</b>	<b>200</b>	<b>300</b>	<b>400</b>	<b>100</b>	<b>1300</b>	<b>100,0</b>

De maneira geral, a maioria (1244) correspondente 95,7% dos entrevistados já tinha ouvido falar de assédio sexual.

**Quadro 5: Fonte de obtenção de conhecimento pela 1ª vez obteve sobre o assédio/violência sexual**

Se sim, como obteve esse conhecimento pela primeira vez.		Distrito						Total	%
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
	Palestra na escola	50	27	63	68	97	26	331	26,6
	Professores	10	6	8	35	16	10	85	6,8
	Pais/Outros familiares	16	4	10	22	30	2	84	6,8
	Colegas/amigos	18	12	15	25	37	16	123	9,9
	Comunicação social, TV	85	48	78	124	195	44	574	46,1
	Redes sociais (Internet, Whatsapp)	1	1	0	0	4	0	6	0,5
	Outro	8	1	14	11	7	0	41	3,3
<b>Total</b>		<b>188</b>	<b>99</b>	<b>188</b>	<b>285</b>	<b>386</b>	<b>98</b>	<b>1244</b>	<b>100,0</b>

Segundo os entrevistados, a maioria 46,1% obteve o conhecimento do flagelo pela 1ª vez, através da comunicação social; 26,6% através de palestras na escola; 9,9% através de colega/amigos; 6,8% de através de professores. Há necessidade de potenciar os professores para divulgação da informação.

**Quadro 6: Conhecimento sobre a legislação Moçambicana – Alunos que sabem se a legislação combate o assédio e violência sexual**

Sabe se a legislação moçambicana combate a Violência ou Assédio Sexual		Distrito						Total	%
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
	Sim	91	48	73	139	172	49	572	44,1
	Não	58	22	81	91	133	27	412	31,7
	Não sabe	51	30	44	70	95	24	314	24,2
<b>Total</b>		<b>200</b>	<b>100</b>	<b>198</b>	<b>300</b>	<b>400</b>	<b>100</b>	<b>1298</b>	<b>100,0</b>

De acordo com as respostas dos entrevistados, somente 572 correspondente a 44,07% do total de entrevistados é que sabem que a legislação moçambicana combate assédio sexual e a violência sexual. Uns disseram que não combate o assédio e violência sexual e outros disseram que nem sabem se combate ou não. Como se pode constatar a percentagem de não conhecimento é alta.

**Quadro 7: Conhecimento dos alunos sobre leis ou organismos que combatem o assédio ou violência sexual**

Conhece alguma lei ou organismo que protege contra a Violência ou Assedio?		Distrito						Total	%
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
	Sim	39	14	23	39	50	12	177	30,8
	Não	42	26	50	87	108	33	<b>346</b>	60,2
	Não sabe	10	8	2	13	15	4	52	9,0
<b>Total</b>		<b>91</b>	<b>48</b>	<b>75</b>	<b>139</b>	<b>173</b>	<b>49</b>	<b>575</b>	<b>100,0</b>

Dos entrevistados, 30,8% conhecem alguma lei ou organismos que protegem contra o assédio sexual ou mesmo a violência sexual; 60,2% não conhecem alguma lei ou organismos, o resto de cerca de 9,04% não têm posição se há leis ou organismos e se combate ou não o assédio sexual e abuso sexual.

**Quadro.8: Conhecimento/informação dos alunos sobre instrumentos legais que combatem a violência e assédio sexual**

		Distrito						Total	%
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Mencionam e os instrumentos ou organismos legais que combatem a Violência ou Assédio	Constituição da República de Moçambique	170	88	178	262	354	90	1142	87,8
	Declaração dos Direitos da Criança	12	2	5	20	20	4	63	4,8
	Lei da Família	3	3	3	3	10	3	25	1,9
	Código Penal	1	5	1	2	3	1	13	1,0
	Regulamento interno da escola	5	0	5	6	7	2	25	1,9
	MEDH	1	0	1	0	0	0	2	0,2
	MGAS	5	2	1	5	3	0	16	1,2
	Outro	1	0	2	0	0	0	3	0,2
	Não sabe	2	0	4	2	3	0	11	0,8
<b>Total</b>		<b>200</b>	<b>100</b>	<b>200</b>	<b>300</b>	<b>400</b>	<b>100</b>	<b>1300</b>	<b>100,0</b>

Dos instrumentos legais e ou organismos, a Constituição da República de Moçambique é mais conhecida pelos alunos (cerca de 87,8%), seguida por Declaração dos Direitos da Criança (4,8%).

**Quadro 9: Conhecimento dos alunos se na escola as pessoas consideram o Assédio Sexual como um problema**

Na sua escola as pessoas consideram Assédio Sexual como um problema?		Distrito						Total	%
		Ka Mpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Assédio Sexual como um problema?	Sim	118	47	105	166	184	62	682	52,5
	Não	54	42	69	99	172	23	459	35,3
	Não sabe	28	11	25	34	43	14	155	11,9
	Não respondeu	0	0	1	1	1	1	4	0,3
<b>Total</b>		<b>200</b>	<b>100</b>	<b>200</b>	<b>300</b>	<b>400</b>	<b>100</b>	<b>1300</b>	<b>100,0</b>

Dos entrevistados, 52,5% disseram que sim, as pessoas da sua escola conheciam, 35,3% responderam que não; 11,9% disseram que não sabiam e 0,3% preferiu não responder a questão colocada.

### 5.1.3 Percepção/opinião dos alunos sobre assédio sexual na escolas

**Quadro 10: Percepção/Opinião Sobre Motivos pelos quais o Assédio sexual é considerado problema**

		Distrito						Total	%
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	Ka Mubukwana	Ka Tembe		
Se sim, porque porquê deve ser considerada do problema?	Retarda o desenvolvimento da criança	127	79	125	205	290	66	892	68,6
	Provoca o abandono da escola	39	15	39	69	66	25	253	19,5
	Provoca o casamento prematuro	16	2	5	13	19	5	60	4,6
	Provoca gravidez indesejada	9	3	11	8	17	3	51	3,9
	Riscos na saúde sexual	1	0	5	1	4	0	11	0,8
	Provoca degradação moral	3	0	4	0	1	0	8	0,6
	Faz perder auto estima	2	1	4	2	1	1	11	0,8
	Outro	0	0	1	0	0	0	1	0,1
	Não sabe	3	0	5	2	2	0	12	0,9
	Não responde	0	0	1	0	0	0	1	0,1
<b>Total</b>		<b>200</b>	<b>100</b>	<b>200</b>	<b>300</b>	<b>400</b>	<b>100</b>	<b>1300</b>	<b>100,0</b>

Motivos pelos quais o Assédio sexual é considerado problema, o retardar do desenvolvimento da criança é tido como o mais grave em relação a outras alternativas, representando 68,6% seguida de Provocação do abandono da escola 19,5% seguido de casamento prematuro e de gravidez indesejada.

**Quadro 11 : Percepção ou opinião dos alunos sobre o combate do assédio sexual nas escolas**

		Distrito						Total	%
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
O assédio sexual está sendo combatido na escola?	Sim	75	36	63	159	154	53	540	41,5
	Não	86	34	100	103	158	28	509	39,2
	Não sabe	39	30	37	38	88	19	251	19,3
	<b>Total</b>	<b>200</b>	<b>100</b>	<b>200</b>	<b>300</b>	<b>400</b>	<b>100</b>	<b>1300</b>	<b>100,0</b>

Segundo o quadro acima, 41,5% tem a percepção de que o assédio sexual está sendo combatido nas escolas 39,2% têm a percepção que o flagelo não está sendo combatido; 19,3% disseram não saber se o assédio sexual nas escolas está sendo combatido ou não.

**Quadro 12: Percepção ou opinião dos alunos sobre a forma como é combatido o assédio sexual na escola se é eficaz**

		Distrito						Total	%
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Acha que a forma como é combatido o assédio na escola é eficiente?	Sim	33	13	31	97	70	30	274	50,7
	Não	35	19	23	44	66	19	206	38,1
	Não sabe	7	4	8	18	18	4	59	10,9
	Não respondeu	0	0	1	0	0	0	1	0,2
<b>Total</b>		<b>75</b>	<b>36</b>	<b>63</b>	<b>159</b>	<b>154</b>	<b>53</b>	<b>540</b>	<b>100,0</b>

Dos que afirmaram que sim o assédio sexual está sendo combatido nas escolas, 274 correspondente a 50,7% disseram a forma de combate era eficaz; 38,1% disse que não era eficaz; 10,9% disse que não sabe, se é ou não eficaz; restante não respondeu a questão.

**Quadro 13: Percepção/Opinião sobre o que poderia ser feito para prevenção/combate do assédio sexual**

		Distrito						Total	%
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Na sua opinião, o que acha poderia ser feito para prevenção o ou combate do assédio sexual?	Palestras	177	86	155	247	353	84	1102	84,8
	Advertência ou repreensão	2	4	8	16	15	3	48	3,7
	Suspensão do promotor	4	1	0	2	2	1	10	0,8
	Demissão/Expulsão do promotor	2	1	4	6	5	1	19	1,5
	Encaminhar a autoridades policiais	9	6	9	17	17	8	66	5,1
	Outro	0	0	1	1	0	0	2	0,2
	Não sabe	3	1	8	9	6	3	30	2,3
	Não responde	3	1	15	2	2	0	23	1,8
<b>Total</b>		<b>200</b>	<b>100</b>	<b>200</b>	<b>300</b>	<b>400</b>	<b>100</b>	<b>1300</b>	<b>100,0</b>

A palestra é considerada como medida mais eficaz para prevenção e combater o assédio sexual nas escolas por cerca 85% dos alunos, seguido por encaminhamento dos casos a autoridade policiais 5% e advertência cerca de 4%.

#### 5.1.4 Experiência testemunhada dos alunos sobre assédio, abuso e outras formas de violência sexual na escola nos últimos 12 meses

**Quadro 14: Alunos que já presenciaram ou ouviram de alguém de lhe ter tocado de forma sexual na escola**

Nos últimos 12 meses, já presenciou ou ouviu alguém ter sido tocado aqui na escola de forma sexual?	Distrito						Total	%
	KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Sim	114	53	114	149	204	49	683	52,6
Não	86	46	83	149	196	51	611	47,0
Não sabe	0	1	3	1	0	0	5	0,4
<b>Total</b>	<b>200</b>	<b>100</b>	<b>200</b>	<b>299</b>	<b>400</b>	<b>100</b>	<b>1299</b>	<b>100,0</b>

Segundo a resposta dos entrevistados, 683 alunos correspondente a 52,8% afirmaram ter presenciado ou pelo menos ter acompanhado que na escola alguém foi tocado de forma sexual; 47,0% disseram que nunca presenciaram e nem ouviram alguém falar; cerca de 0,4% não sabe e outro aluno preferiu não responder a questão colocada.

**Quadro 15: Número de Alunos que já presenciou ou ouviu alguém ter sido aliciado para relacionamento sexual em troca de benefícios pessoais**

Nos últimos 12 meses, já presenciou ou ouviu alguém ter sido aliciado para relacionamento sexual em troca de?: (Matrículas, Boas Notas, Pagamento de taxas escolares, Alojamento/Aluguer de casa, Protecção no Conselho de Notas)	Distrito							Total	%
	KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe			
Lanche/Comida	11	3	5	13	18	6	56	4,3	
Boas notas	68	32	71	105	110	18	404	31,1	
Pagamento de taxas escolares	0	0	1	0	0	0	1	0,1	
Presentes/Favores	10	0	8	7	12	3	40	3,1	
Transporte	0	0	0	1	0	0	1	0,1	
Outro	1	1	7	1	4	0	14	1,1	
Não responde	110	64	108	173	256	73	784	60,3	
<b>Total</b>	<b>200</b>	<b>100</b>	<b>200</b>	<b>300</b>	<b>400</b>	<b>100</b>	<b>1300</b>	<b>100,0</b>	

Sobre se presenciou ou ouviu alguém ter sido aliciado na escola para um relacionamento sexual em troca de algum benefício (Matrículas, Boas Notas, Pagamento de taxas escolares, Alojamento/Aluguer de casa, Protecção no Conselho de Notas), grande número de alunos aponta ter testemunhado situações que indicam como causa ter sido para obter boas notas 31,0% (404 casos) tirando os que não quiseram responder a questão.

**Quadro 16: Alunos que Nos últimos 12 meses presenciaram ou ouviram da sua/seu colega alguém lhe ter tocado de forma sexual sem permissão**

Já presenciou ou ouviu alguém lhe ter tocado aqui na escola de forma sexual em partes sensíveis do corpo (seios, nádegas, etc...) na escola ou a partir da escola?		Distrito						Total	%
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Sim	114	53	114	149	204	49	683	52,6	
Não	86	46	83	149	196	51	611	47,0	
Não sabe	0	1	0	0	0	0	1	0,1	
Não respondeu	0	0	3	1	0	0	4	0,3	
<b>Total</b>		200	100	200	299	400	100	1299	100,0

Se nos últimos 12 meses presenciou ou ouviu da sua/seu colega alguém lhe ter tocado de forma sexual sem permissão, cerca de 52,6% dos alunos disseram que sim, sendo que a maioria que disse sim se encontra no distrito de KaMubukwana.

**Quadro 17: Se o aluno ouviu de algum/a colega ter sofrido na escola ou partindo da escola tentativa de sexo forçado nos últimos 12 meses**

Se ouviu de algum/a colega ter sofrido tentativa de sexo forçado		Distrito						Total	%
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Sim	40	11	24	34	36	16	161	12,4	
Não	159	89	173	264	358	84	1127	86,8	
Não sabe	1	0	2	1	6	0	10	0,8	
Não respondeu	0	0	1	0	0	0	1	0,1	
<b>Total</b>		200	100	200	299	400	100	1299	100,0

Sobre tentativa de sexo forçado, 161 entrevistados correspondente a 12,4% disseram que sim, já ouviram de algum/alguma colega ter sofrido de tentativa de sexo forçado; 1127 que correspondem

a 86,8% afirmaram não ter ouvido da tentativa do sexo forçado de algum/a colega da escola nem na escola muito menos partindo da escola; a restante percentagem ou não sabe ou porque não respondeu a questão colocada.

**Quadro 18: Número e percentagem de alunos que ouviram de algum/a colega ter sofrido na escola ou partindo da escola efectivação de sexo forçado**

Se já ouviu de algum colega ter sofrido sexo forçado aqui na escola?		Distrito					Total	%	
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana			KaTembe
Sim	Sim	14	4	18	14	26	19	95	7,3
	Não	184	96	180	285	370	81	1196	92,1
	Não sabe	2	0	2	0	4	0	8	0,6
<b>Total</b>		200	100	200	299	400	100	1299	100,0

De acordo com respondentes 7,3% afirmaram que já ouviram de algum/a colega ter sofrido na escola ou partindo da escola a pratica do sexo forçado; 92,0% disseram que nunca ouviram; outros afirmaram que não sabiam.

**Quadro 19: Se fez alguma queixa ou denunciou depois de ouvir de algum colega em ter sofrido sexo forçado na escola ou partindo da escola**

Fez alguma queixa ou denúncia?		Distrito					Total	%	
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana			KaTembe
Sim	Sim	4	6	11	8	13	3	45	47,4
	Não	10	2	7	6	13	16	50	52,6
<b>Total</b>		14	4	18	14	26	19	95	100,0

Dos 95alunos que ouviram de algum/a colega em ter sofrido o sexo forçado na escola ou partindo da escola, somente 45 deles correspondente a 47,4% afirmaram que apresentaram a queixa ou pelo menos denunciaram; 52,6% não fez nada, nem apresentou queixa e muito menos denunciou.

**Quadro 20: Se foi tomada medida ou não a respeito das 45 queixas apresentadas ou casos denunciados**

Foi tomada medida a essa pessoa?		Distrito						Total	%
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Sim	Sim	2	5	4	0	9	0	20	44,4
	Não	0	1	3	4	0	1	9	20,0
	Não sabe	2	0	4	4	4	2	16	35,6
<b>Total</b>		<b>4</b>	<b>6</b>	<b>11</b>	<b>8</b>	<b>13</b>	<b>3</b>	<b>45</b>	<b>100,0</b>

Dos 45 casos apresentados queixa ou denunciados, 20 correspondente a 44,4% foi tomada pedidas para o perpetrador, 9 casos correspondente a 20,0% não foi tomada medida e os restantes 16 casos correspondente a 35,5% de queixosos ou denunciantes não sabem se foi tomada medidas ou não contra perpetrador.

**5.1.5 Experiência própria"vivida" sobre assédio, abuso e outras formas de violência sexual na escola**

**Quadro 21: Aliciamento para um relacionamento ou sexo na escola ou partindo da escola em troca benefícios**

Se foi aliciada para um relacionamento ou sexo na escola em troca de dinheiro, ... ou outro tipo de benefícios		Distrito						Total	%
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Sim	Sim	99	23	200	40	50	9	421	32,4
	Não	101	77	0	260	350	91	879	67,6
<b>Total</b>		<b>200</b>	<b>100</b>	<b>200</b>	<b>300</b>	<b>400</b>	<b>100</b>	<b>1300</b>	<b>100,0</b>

Dos total de 421 entrevistados correspondente a 32,4% sofreu aliciamento para um relacionamento ou sexo na escola em troca de dinheiro, notas, lanche ou outros tipos de benefícios.

**Quadro 22: Se os 421 alunos que sofreram aliciamento se fizeram alguma queixa ou denúncia**

Se fez alguma queixa ou denuncia?		Distrito						Total	%
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Sim	Sim	4	4	3	11	8	5	35	8,3
	Não	56	19	98	26	37	4	240	57,0
	Não sabe	0	0	3	3	5	0	11	2,6
	Não respondeu	39	0	96	0	0	0	135	32,1
<b>Total</b>		<b>99</b>	<b>23</b>	<b>200</b>	<b>40</b>	<b>50</b>	<b>9</b>	<b>421</b>	<b>100,0</b>

Entre os 421 que sofrem de assédio aliciamento para um relacionamento ou sexo na escola, somente 35 entrevistados correspondentes a 8,3% é que fizeram alguma queixa ou denúncia; 240 (57,0%) não fizeram; 11 (2,6%) não sabem se o fizeram ou não; 135 entrevistados correspondentes a 32,0% preferiram não responder se fizeram alguma queixa ou denúncia.

**Quadro 23: tomada alguma medida ou punição em relação ao causador do assédio sexual dos 35 casos denunciados**

Se foi tomada alguma medida ou punição em relação ao causador do assédio sexual	Distrito						Total	%
	KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Sim	0	0	1	3	3	2	9	25,7
Não	3	3	2	8	5	3	24	68,6
Não sabe	1	1	0	0	0	0	2	5,7
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>11</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>35</b>	<b>100</b>

Dos 35 casos denunciados em relação ao causador do assédio sexual somente 9 foram tomadas contra o causador; contra 24 casos não foi tomada medidas; os restantes 2 o assediados já nem sabem se sobre o caso apresentado foi tomada medida ou não. Como se pode constatar o assunto não foi levado muito ao sério.

**Quadro 24: Tipo de medidas tomadas contra os 9 causadores do assédio sexual nas escolas**

Medida que foi tomada	Distrito				Total	%
	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Advertência ou repreensão	1	2	1	2	6	66,7
Suspensão	0	1	2	0	3	33,3
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>100,0</b>

Pelo tipo de crime cometido, 6 causadores sofreram advertência ou repreensão os restantes 3 causadores de assédio sexual sofreram a suspensão da realização das suas actividades

**Quadro 25: Se nos últimos 12 meses foi abordado na escola para um relacionamento sexual em troca de Benefícios pessoais**

		Distrito						Total	%
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Já foi aliciada para um relacionamento ou sexo na escola em troca de ...	Dinheiro	5	2	7	3	3	1	21	1,6
	Lanche/Comida	7	1	4	7	5	0	24	1,8
	Boas notas	14	13	22	22	34	7	112	8,6
	Presentes/Favores	5	6	3	5	7	1	27	2,1
	Transporte	0	0	0	1	0	0	1	0,1
	Protecção	0	0	0	1	0	0	1	0,1
	Outro	0	1	2	1	1	0	5	0,4
	Nunca foi aliciada	169	77	162	259	350	91	1108	85,2
	Não responde	0	0	0	1	0	0	1	0,1
<b>Total</b>	<b>200</b>	<b>100</b>	<b>200</b>	<b>300</b>	<b>400</b>	<b>100</b>	<b>1300</b>	<b>100,0</b>	

Em resposta da pergunta se nos últimos 12 meses a partir do mês da entrevista se a aluna ou o aluno tinha sido abordado na escola para um relacionamento sexual em troca de algum benefício (Matrículas, Boas Notas, Pagamento de taxas escolares, Alojamento/Aluguer de casa, Protecção no Conselho de Notas), 112 dos alunos entrevistados correspondente a 8,6% responderam que sim, em troca de Boas notas, (passar de classe).

**Quadro 26: Medidas tomadas ao promotor do assédio sexual na escola nos últimos 12 meses**

Foi tomada alguma medida ou punição em relação ao causador do assédio sexual?		Distrito						Total	%
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
	Sim	0	0	1	3	3	2	9	4,7
	Não	3	3	2	8	5	3	24	12,6
	Não sabe	1	1	0	0	0	0	2	1,0
	Não respondeu	27	19	35	29	42	4	156	81,7
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>11</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>191</b>	<b>100,0</b>	

Dos 191 caso conhecidos pelos alunos, 9 casos é que foram tomadas medidas para o promotor do assédio sexual.

**Quadro 27: Tipo de medidas tomadas ao promotor do aliciamento**

		Distrito				Total	%
		KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Que medida foi tomada?	Advertência ou repreensão	1	2	1	2	6	66,7
	Suspensão	0	1	2	0	3	33,3
<b>Total</b>		<b>1</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>100,0</b>

Dentre 9 casos dos quais foram tomadas medidas, 6 foi a repreensão e 3 suspensão das actividades do promotor.

**Quadro 28: Abuso sexual na escola - Se alunos foram tocados de forma sexual sem permissão em partes do corpo sensual**

Alguém aqui na escola já lhe tocou de forma sexual sem permissão, (seios, nádegas, ou outras partes íntimas...)?		Distrito					Total	%	
		KaMpumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana			KaTembe
	Sim	<b>87</b>	<b>40</b>	<b>80</b>	<b>90</b>	<b>144</b>	<b>34</b>	<b>475</b>	36,5
	Não	112	60	120	209	255	66	822	63,2
	Não sabe	0	0	0	0	1	0	1	0,1
	Não resp.	1	0	0	1	0	0	2	0,2
<b>Total</b>		<b>200</b>	<b>100</b>	<b>200</b>	<b>300</b>	<b>400</b>	<b>100</b>	<b>1300</b>	<b>100,0</b>

Dos 1300 entrevistados 475 correspondente a 36,5% sofreu algum abuso sexual na escola. Relativamente à cultura de participar às autoridades policiais ou denunciar casos de abusos sexuais ou de maus tratos esta percentagem na realidade pode estar omissa.

**Quadro 29: Tentativa de Sexo forçado na escola no seio dos alunos nas escolas**

Você sofreu tentativa de sexo forçado aqui na escola?		Distrito					Total	%	
		KaMpumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana			KaTembe
	Sim	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>24</b>	1,8
	Não	196	96	193	296	395	99	1275	98,2
<b>Total</b>		<b>200</b>	<b>100</b>	<b>199</b>	<b>300</b>	<b>400</b>	<b>100</b>	<b>1299</b>	<b>100,0</b>

Dos 1299 alunos que responderam terem vivenciado a experiência de tentativa de sexo forçado na escola, 24 alunos/as correspondentes a 1,8% sofreram tentativa de sexo forçado na escola

**Quadro 30: Sexo pressionado \_ Se sofreu ou não relações sexuais contra sua vontade através de pressão ou outras ameaças**

Se alguém da escola lhe pressionou a ter relações sexuais através de assédio ou ameaça	Distrito						Total	%
	KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
<b>Sim</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>4</b>	<b>18</b>	<b>25</b>	<b>6</b>	<b>68</b>	5,2
Não	194	91	195	282	375	93	1230	94,7
Não sabe	0	0	0	0	0	1	1	0,1
<b>Total</b>	<b>200</b>	<b>100</b>	<b>199</b>	<b>300</b>	<b>400</b>	<b>100</b>	<b>1299</b>	100,0

Dos que responderam as questões ligadas à experiência própria, 68 correspondente a 5,2% do total sofreram o sexo pressionado através de assédio, pressão ou ameaças.

**Quadro 31: sexo forçado na escola \_ alunos/alunas que foram vítimas de sexo forçado na escola ou partindo da escola**

Você foi vítima de sexo forçado na escola ou partindo da escola?	Distrito						Total	%
	KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
<b>Sim</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0,2</b>
Não	197	98	197	300	399	99	1290	99,3
Não sabe	1	1	0	0	1	1	4	0,3
Não respo.	0	0	2	0	0	0	2	0,2
<b>Total</b>	<b>200</b>	<b>100</b>	<b>199</b>	<b>300</b>	<b>400</b>	<b>100</b>	<b>1299</b>	100,0

Dos alunos que responderam sobre experiência própria, 3 confirmaram que sofreram o sexo pressionado na escola ou partindo da escola, denuncia sobre a vitimização ao respeito do assunto quando se trata de sexo na experiencia vivida geralmente tem sido difícil, pelo que essa não é numero para desprezar.

**Quadro 32: Se foi feita queixa ou denúncia da vitimização do sexo pressionado**

		Distrito		Total	%
		KaMpfumo	NhaMankulu		
Fez alguma queixa ou denúncia?	Não	2	1	3	100
<b>Total</b>		<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>100</b>

Os 3 casos havidos de sexo pressionado, 2 aconteceram no distrito de KaMpfumo e 1 Nhamankulu, nenhuma vítima fez queixa ou denúncia, por detrás de falta de medidas tomadas aos promotores pode constituir factor inibidor de declaração ou denúncia de casos de abusos sexuais assim como outros tantos sobre a criança.

**5.1.6 Experiência própria “vívda” sobre outros tipos de violência\_ física ou emocional incluindo Bullying nas escolas nos últimos 12 meses**

**Quadro 33: Sobre a violência emocional perpetrada aos alunos na escola**

Alguém gritou consigo, chamando nomes ofensivos, como burro ou preguiçoso?		Distrito						Total	%
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
	Sim	97	64	88	135	221	59	664	51,1
	Não	103	36	111	163	179	40	632	48,6
	Não sabe	0	0	1	2	0	1	4	0,3
<b>Total</b>		<b>200</b>	<b>100</b>	<b>200</b>	<b>300</b>	<b>400</b>	<b>100</b>	<b>1300</b>	<b>100,0</b>

Dos alunos entrevistados, 664 correspondente a 51,0% sofreu violência emocional ou psicológica na escola nos últimos 12 meses. Este parece ser um em que muitos entrevistados têm coragem de denunciar.

**Quadro 34: Sobre a violência física perpetrada aos alunos na escola**

Alguém sacudiu, bateu, espancou ou deu uma bofetada a você?		Distrito						Total	%
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
	Sim	52	27	49	68	105	30	331	25,5
	Não	148	73	150	232	295	69	967	74,4
	Não sabe	0	0	1	0	0	1	2	0,2
<b>Total</b>		<b>200</b>	<b>100</b>	<b>200</b>	<b>300</b>	<b>400</b>	<b>100</b>	<b>1300</b>	<b>100,0</b>

De acordo com os entrevistados, 331 correspondente 25,5% do total já sofreu de violência física na escola nos últimos 12 meses

**Quadro 35: Sobre a outra forma de violência emocional ou Bullying na escola**

Alguém já tirou prestígio, proibindo algo que gosta ou querias fazer?		Distrito						Total	%
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Sim	Sim	36	19	42	29	75	26	227	17,5
	Não	164	80	155	271	324	73	1067	82,1
Não sabe	Não	0	0	2	0	1	1	4	0,3
	Não resp.	0	1	1	0	0	0	2	0,2
Total		200	100	200	300	400	100	1300	100,0

Dos entrevistados 227 que corresponde a 17,5% já sofreu outra forma de violência emocional ou tirar prestígio” *Bullying*” partindo da utilização de nomes ou designações inapropriadas contra alunos na escola.

**5.1.7 Entrevistas aos professores e outros funcionários nas escolas**

**Quadro 36: Professores e outros funcionários entrevistados nas escolas**

Qual e a função que exerce na escola?		Distrito						Total	%
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Professor	Professor	4	2	4	5	8	2	25	73,5
	Outro Funcionário	1	1	0	3	3	1	9	26,5
Total		5	3	4	8	11	3	34	100,0

Para esse grupo, fora entrevistados professores e outros funcionários disponíveis e que aceitaram prestar a entrevista, professores constituem a maioria 73,5%.

### 5.1.8 Informação/conhecimento/noção

**Quadro 37 : Sobre instrumentos legais que combate a violência e assédio sexual**

Mencionar instrumentos legais que combate a violência e assédio sexual?		Distrito						Total	%
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
	Constituição da República de Moçambique	4	3	0	5	8	2	22	64,7
	Declaração dos Direitos da Criança	0	0	1	2	2	0	5	14,7
	Lei da Família	0	0	1	1	0	1	3	8,8
	MEDH	0	0	1	0	0	0	1	2,9
	MGAS	1	0	1	0	1	0	3	8,8
Total		5	3	4	8	11	3	34	100,

Os professores e outros funcionários entrevistados conhecem mais a Constituição da República que qualquer outro instrumento legal 64,7% do total dos entrevistados, seguida da Declaração dos Direitos da Criança com 14,7% dos instrumentos conhecidos pelos entrevistados.

**Quadro 38: Conhecimento/informação se o regulamento interno da escola é tratado o assunto da violência e assédio sexual**

No regulamento interno e tratado o assunto da violência e assédio sexual?		Distrito						Total	%
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
	Sim	3	2	4	8	10	3	30	88,2
	Não	2	0	0	0	1	0	3	8,8
	Não sabe	0	1	0	0	0	0	1	2,9
Total		5	3	4	8	11	3	34	100,0

A maioria 30 entrevistada que corresponde a 88,2% afirmou que o regulamento interno da escola também trata de assunto ligado ao assédio sexual na escola. A informação sugere pensar que o regulamento interno da escola não é conhecidos por todos funcionários da escola cerca de 20% dos que afirmaram não ou não sabe, ou porque o regulamento interno da escola não tratar de assunto relacionado ao assédio sexual nas escolas, matéria para estudos comprovação se o regulamento menciona ou não assuntos relacionados com violência sexual e outros males em volta da criança na escola.

**Quadro 39 : Conhecimento/informação\_ Se nos últimos 12 meses – houve situações de fraude académica em troca de favor sexual**

Se tem conhecimento de situações de fraude académica em troca de favor sexual?	Distrito							Total	%
	KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe			
Sim	2	0	0	2	1	0	5	14,7	
Não	3	3	4	6	8	3	27	79,4	
Não sabe	0	0	0	0	2	0	2	5,9	
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>34</b>	<b>100,0</b>	

Dos 34 entrevistados 5 correspondente a 14,7% teve conhecimento sobre situações de fraude académica em troca de favor sexual

**Quadro 40: conhecimento/informação se nos últimos 12 meses registou a manifestação de episódios de violência física**

Tem conhecimento de episódios de violência física na escola?	Distrito							Total	%
	KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe			
Sim	4	2	3	4	8	2	23	67,6	
Não	1	1	1	4	3	1	11	32,4	
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>34</b>	<b>100,0</b>	

Mais de metade 67,4% dos entrevistados relatou que sim, houve manifestação de comportamento de violência física na escola, uma fasquia muito elevada em um ambiente do processo de ensino e aprendizagem em que deveria ser criado uma educação como garantia de um futuro saudável de concórdia e respeito de diferença de opiniões.

**Quadro 41: numero de vezes de manifestação de episódios de violência física nos últimos 12 meses**

Quantas vezes aconteceram	Distrito							Total	%
	KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe			
1 Vez	0	0	2	0	2	1	5	21,7	
2 Vezes	1	1	0	4	3	0	9	39,1	
3 Vezes ou mais	3	1	1	0	3	1	9	39,1	
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>2</b>	<b>23</b>	<b>100,0</b>	

Dos 23 entrevistados entre professores e outros funcionários da escola, 5 tomaram conhecimento por única vez, 9 tomaram conhecimento do episódio por duas vezes, outros 9 tiveram informação por três ou mais vezes da manifestação de episódios de violência física na escola onde trabalham. Notas facilmente que 39,1% os entrevistados tiveram conhecimento por duas ou mais vezes.

### 5.1.9 Informação/conhecimento do professor e funcionário sobre outras formas de violência na escola

**Quadro 42: Existência de Bullying na escola nos últimos 12 meses**

Se tem acontecido Bullying nesta escola		Distrito					Total	%	
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana			KaTembe
Bullying nesta escola	Sim	3	0	2	2	5	3	15	44,1
	Não	2	2	2	6	6	0	18	52,9
	Não sabe	0	1	0	0	0	0	1	2,9
Total		5	3	4	8	11	3	34	100,0

Dos 34 entrevistados entre professores e outros funcionários, 44,11% tem conhecimento sobre a existência de outro tipo de violência emocional, *Bullying* (Troça, falar negativamente sobre aspectos físicos de terceiro, discriminação na base de raça, cor, nível social, económico, língua materna ou etnia, origem dos pais) principalmente do distrito de KaMubukwana.

**Quadro 43: Se o Bullying tem sido dado a atenção nas escolas**

Este assunto de <i>Bullying</i> tem tido uma atenção especial?		Distrito					Total	%
		KaMpfumo	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
tem tido uma atenção especial?	Sim	2	1	2	4	1	10	66,7
	Não	0	1	0	1	1	3	20,0
	Não sabe	1	0	0	0	1	2	13,3
Total		3	2	2	5	3	15	100,0

Os 15 entrevistados que disseram existia manifestação do comportamento Bowling na escola, 10 equivalente a 66,7% disse que é um assunto que tem sido dado uma atenção pelas estruturas da escola.

### 5.1.10 Percepção/opinião de professores e outros funcionários sobre assédio sexual nas escolas

**Quadro 44: Percepção se as pessoas consideram o assédio sexual um problema**

Se Aqui na escola as pessoas consideram o Assedio Sexual um problema?	Distrito						Total	%
	KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Sim	5	2	3	7	8	1	26	76,5
Não	0	1	1	1	3	2	8	23,5
Total	5	3	4	8	11	3	34	100,0

Dos entrevistados 26 correspondente a 76,5% afirmou que o assédio sexual é considerado problema nas escolas. E 23,5% disse que na escola o assunto de assédio não é considerado problema, situação que deveria ser acompanhada com outras medidas para a sua mitigação.

**Quadro 45: Percepção/Opinião do professor sobre Motivos pelos quais o Assédio sexual é considerado problema**

	Distrito						Total	%
	KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Retarda o desenvolvimento da criança	3	3	3	7	8	3	27	79,4
Provoca o abandono da escola	2	0	1	1	2	0	6	17,6
Provoca o casamento prematuro	0	0	0	0	1	0	1	2,9
Total	5	3	4	8	11	3	34	100,0

Sobre as consequências 79,4% dos entrevistados (27) afirmou retardar desenvolvimento da criança vítima enquanto 17,6% disse provocar o abandono escolar

**Quadro 46: Percepção/Opinião do professor sobre eficácia da forma como é combatido o assédio sexual**

a forma como está sendo combatido o assédio sexual é eficaz?	Distrito						Total	
	KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Sim	2	2	4	8	8	3	27	79,4
Não	2	1	0	0	2	0	5	14,7
Não sabe	1	0	0	0	1	0	2	5,9
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>34</b>	<b>100,0</b>

A respeito da eficácia da forma é combatido o assédio sexual nas escolas, 27 entrevistados correspondente a 79,4% disse ser eficaz e 14,7% disse não ser eficaz.

**Quadro 47: Percepção/Opinião sobre o que poderia ser feito para prevenção/combate do assédio sexual**

Medidas	Distrito						Total	%
	KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Palestras sobre os males do assédio sexual	4	3	2	8	10	2	29	85,3
Advertência ou repreensão	0	0	0	0	1	0	1	2,9
Divulgação das leis que combate o assédio Sexual	2	0	1	0	0	0	3	8,8
Não sabe	0	0	1	0	0	0	1	2,9
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>34</b>	<b>100,0</b>

Dos entrevistados 85,3% opina que palestras seja medida eficaz para a prevenção ou combate do assédio sexual nas escolas, analisando as opções escolhidas pode-se notar que as medidas propostas podem não concorrer para rápida eliminação deste mal, as medidas aqui escolhidas fazem parte das mais leves do rol das medidas apresentadas no questionário.

### 5.1.11 Experiência testemunhada pelo professor ou outro funcionário sobre assédio, abuso e outras formas de violência

**Quadro 48: Experiência testemunhada pelo professor ou outro funcionário de alguém falar na escola sobre caso de aliciamento**

Se Já ouviu alguém falar na escola sobre caso de aliciamento	Distrito						Total	%
	KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Dinheiro	0	0	0	1	1	0	2	5,9
Boas notas	2	1	0	0	1	1	5	14,7
Presentes/Favores	1	0	0	0	0	0	1	2,9
Protecção	0	0	0	1	0	0	1	2,9
Não respondeu	2	2	4	6	9	2	25	73,5
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>34</b>	<b>100,0</b>

Na experiência testemunhada a respeito de alguém falar na escola sobre casos de aliciamento, a maioria dos professores e ou outros professores preferiram não responder a questão, constitui 73,5%. Apesar desta percentagem própria de peso de consciência nos problemas, a ocorrência do fenómeno principalmente para obter notas para passagem vigoriza o protagonismo entre o professor aluno e ou encarregado de educação.

### 5.1.12 Experiência própria "vívda" do professor/outro funcionário sobre assédio sexual e outras formas de violência na escola nos últimos 12 meses

**Quadro 49: Nos últimos 12 meses foi abordado na escola para um relacionamento sexual em troca de Benefícios**

Nos últimos 12 meses Já foi abordado na escola para um relacionamento sexual em troca de:	Distrito						Total	%
	KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Boas notas	5	3	4	8	10	3	33	97,1
Não responde	0	0	0	0	1	0	1	2,9
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>8</b>	<b>11</b>	<b>3</b>	<b>34</b>	<b>100,0</b>

Em resposta da pergunta se nos últimos 12 meses a partir do mês da entrevista se o professor e ou outro funcionário tinha sido abordado na escola para um relacionamento sexual em troca de algum benefício (Matrículas, Boas Notas, Pagamento de taxas escolares, Alojamento/Aluguer de casa,

Protecção no Conselho de Notas), 33 entrevistados correspondente a 97,06% respondeu que sim, em troca de Boas notas, (passar de classe).

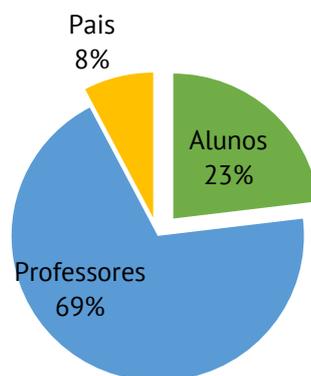
### 5.1.13 Entrevista a grupos focais dos alunos, dos professores e dos pais da escola

### 5.1.14 Conhecimento da existência do problema de assédio sexual e instrumentos legais que combatem o assédio sexual

**Quadro 50: Quantos com conhecimento da existência do problema de assédio sexual**

Grupos Focais		Distrito					Total	%
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Alunos	Com conhecimento da existência do problema	0	0	2	1	0	3	23,1
	Com conhecimento da existência do problema	2	1	1	3	2	9	69,2
Pais	Com conhecimento da existência do problema	1	0	0	0	0	1	7,7
	Total	3	1	3	4	2	13	100,0

Entre os grupos focais o grupo de professores domina com nível de conhecimentos da existência do problema do assédio sexual.



**Gráfico 3:** Grupos focais com conhecimento do problema do assédio sexual na escola

Segundo gráfico acima, os pais da escola constitui a minoria que conhece da existência do problema do assédio sexual na escola 8% seguido a grupos focais de alunos com 23%.

**Quadro 51: Quantos sem conhecimento da existência de leis que combate o assédio sexual nas escolas**

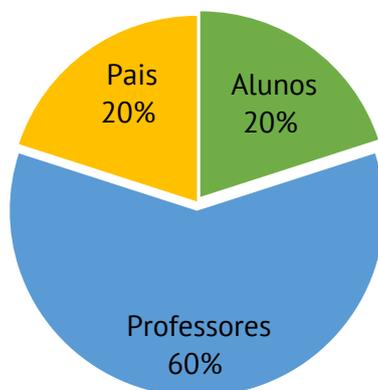
Grupos Focais		Distrito					Total	% Grupos
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Alunos	Sem conhecimento	0	0	1	1	0	2	40,0
Professores	Sem conhecimento	0	0	0	0	0	0	0,0
Pais	Sem conhecimento	0	0	1	1	1	3	60,0
<b>Total</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>100,0</b>

Dos grupos focais que participaram na pesquisa, se conhecem ou não a existência do problema do assédio sexual nas escolas, notou-se que os grupos de alunos e dos pais são mais que não têm o conhecimento do problema.

**Quadro 52: Conhecimento da existência de leis que combate o assédio**

Grupos focais		Distrito					Total	% Grupos
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Com conhecimento da existência de leis que combate o assédio	Alunos	0	1	1	1	0	3	20,0
	Professores	2	1	3	2	1	9	60,0
	Pais	2	0	0	1	0	3	20,0
<b>Total</b>		<b>4</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>15</b>	<b>100</b>

Em relação ao conhecimento da existência de leis e ou instituições que combatem a assédio sexual, os grupos de alunos e dos pais são os que mais necessitam de mecanismos para obtenção de conhecimentos relativamente aos grupos focais de professores.



**Gráfico 4:** Percentagem de grupos focais conhecimento da existência de leis que combatem o assédio sexual

O gráfico 4 acima, demonstra mais uma vez que os grupos focais formados pelos professores e outros funcionários possuem mais conhecimento sobre os instrumentos legais que os grupos de alunos e dos pais da escola.

**Quadro 53 : Quantos sem conhecimento da existência de leis que combatem o assédio**

Grupos Focais		Distrito			Total	% Grupos
		NhaMankulu	KaMavota	KaMubukwana		
Sem conhecimento da existência de leis que combatem o assédio.	Alunas	0	1	0	1	33,3
	Professores	0	0	0	0	0,0
	Pais	0	2	0	2	66,7
Total		0	3	0	3	100,0

Conhecimentos por tipo de instrumentos e ou instituições legais que combatem o assédio sexual

**Quadro 54: Conhecimento de grupos focais de Alunos em diferentes instrumentos legais e ou instituições**

Grupos Focais		Distrito					Total	% Grupos
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Alunos	Constituição da República de Moçambique	0	3	1	2	1	7	22,6
	Declaração dos Direitos da Criança	2	1	3	0	0	6	19,4
	Lei da Família	0	1	3	1	1	6	19,4
	Código Penal	2	1	0	0	0	3	9,7
	Regulamento Interno da Escola	0	1	1	0	0	2	6,5
	Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano	0	1	0	0	0	1	3,2
	Ministério do Género, Criança e Acção Social	1	1	2	2	0	6	19,4
	<b>Total de participação</b>	<b>5</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>31</b>	<b>100</b>

O mesmo número de 18 grupos que reconhecem a existência de leis e ou organismos que combatem a assédio sexual nas escolas, pode o ter em várias leis e ou organismos que combatem ao assédio sexual nas escolas. Assim, os diferentes grupos focais de alunos em diferentes escolas, manifestaram ter maior informação da Constituição da República de Moçambique 22,6% e seguida, Declaração dos Direitos da Criança e Lei da Família em cerca de 19,4% no entanto dentro do respectivo grupo focal. Em relação aos grupos focais dos professores, disseram conhecer maioritariamente a Lei da Família e Regulamento Interno da Escola com 19,6% cada e Declaração dos Direitos da Criança e Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano com 17,6% cada, dentro do seu grupo focal de professores. Nisto, ao pais conhecem mais ao Ministério do Género, Criança e Acção Social com 66,7% e 33,3% ao Código Penal também dentro do grupo de pais.

De uma maneira geral, o grupo de pais conhece muito poucos instrumentos legais e ou instituições que combatem o assedio sexual. Veja-se os quadros abaixo 55, 56 respectivamente.

**Quadro55: Grupos focais de professores em diferentes instrumentos legais e ou instituições**

Grupo Focais		Distrito					Total	% Grupos
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Professores	Constituição da República de Moçambique	1	0	1	1	1	4	7,8
	Declaração dos Direitos da Criança	1	2	1	3	2	9	17,6
	Lei da Família	2	1	3	3	1	10	19,6
	Código Penal	1	0	2	1	1	5	9,8
	Regulamento Interno da Escola	2	1	3	3	1	10	19,6
	M. da Educação e Desenvolvimento Humano	2	1	2	3	1	9	17,6
	Ministério do Género, Criança e Acção Social	1	1	0	1	1	4	7,8
	<b>Total de participação</b>	<b>10</b>	<b>6</b>	<b>12</b>	<b>15</b>	<b>8</b>	<b>51</b>	<b>100</b>

Os grupos focais dos professores conhecem mais a lei da Família e regulamento interno da escola com 19,6%, seguida de Direitos da Criança com 17,6%.

**Quadro 56: Grupos focais de pais em diferentes instrumentos legais e ou instituições**

Grupo Focais		Distrito					Total	% Grupos
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Pais	Constituição da República de Moçambique	0	0	0	0	0	0	0
	Declaração dos Direitos da Criança	0	0	0	0	0	0	0
	Lei da Família	0	0	0	0	0	0	0
	Código Penal	0	0	0	1	0	1	33,3
	Regulamento Interno da Escola	0	0	0	0	0	0	0
	Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano	0	0	0	0	0	0	0
	Ministério do Género, Criança e Acção Social	2	0	0	0	0	2	66,7
	<b>Total de participação</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>100</b>

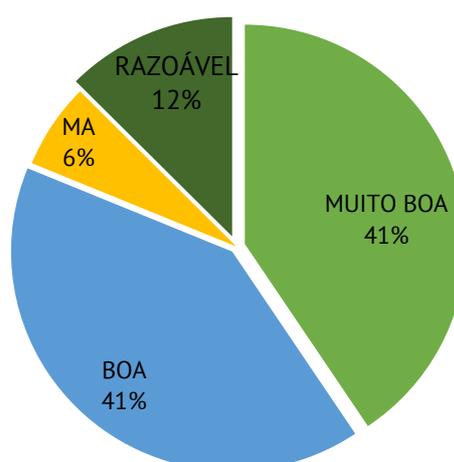
Em termos de conhecimento de instrumentos legais e ou instituições, os pais conhecem mais o Ministério do Género, Criança e Acção Social seguido de Código Penal.

### 5.1.15 Percepção dos grupos focais em volta da problemática do assédio sexual nas escolas

**Quadro 57: Percepção/opinião dos grupos focais sobre a eficácia das medidas tomadas perante assédio sexual nas escolas**

Qual sua opinião sobre a eficácia das medidas tomadas perante assédio sexual nas escolas	A opinião sobre a eficácia das medidas tomadas	Distrito					Total	%
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
MUITO BOA		2	2	4	3	2	13	40,6
BOA		1	1	3	7	1	13	40,6
MA		0	1	0	0	1	2	6,3
Razoável		1	1	0	2	0	4	12,5
Total de grupos		4	5	7	12	4	32	100,0

Na percepção dos grupos focais sobre a opinião da eficácia das medidas tomadas aos promotores dos diferentes tipos de violência e assédio sexual nas escolas 40,6% dos grupos afirmou as medidas serem boas outros 40,6% afirmou medida ser boa e 12,5% ser razoável e 6,3% afirmou que as medidas são consideradas más.



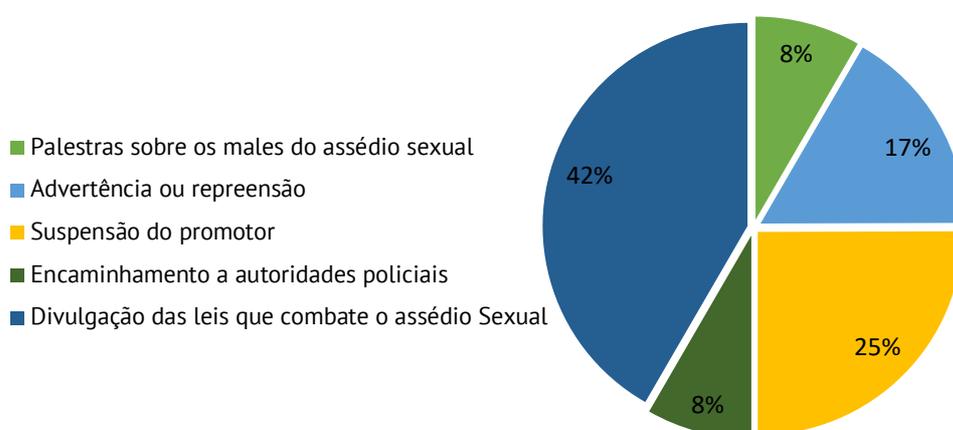
**Gráfico 5: opinião dos grupos focais sobre a eficácia das medidas tomadas perante assédio sexual nas escolas**

Do gráfico acima, cerca de 41% dos grupos focais afirmou que a eficácia das medidas tomadas perante assédio sexual nas escolas é muito boa e boa, mas 12% dos grupos focais disse que a medida é razoável e 6% disse que foi má.

**Quadro 58 : Percepção dos grupos focais - A respeito do que pode ser feito para melhorar a eficácia do combate ao assédio e outras formas de violência sexual nas escolas**

O que acham que pode ser feito para melhorar a eficácia do combate ao assédio e outras formas de violência sexual nas escolas		Distrito					Total	%
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Medidas sobre assédio sexual	Palestras sobre os males do assédio sexual	1	0	0	0	0	1	8,3
	Advertência ou repreensão	0	1	0	1	0	2	16,6
	Suspensão do promotor	0	0	1	1	1	3	25,0
	Encaminhamento a autoridades policiais	0	0	1	0	0	1	8,3
	Divulgação das leis que combate o assédio Sexual	0	1	2	1	1	5	41,6
Total		1	2	4	3	2	12	100,0

De uma maneira geral, Na opinião dos diferentes grupos em conjunto, 41,6% vai a favor da divulgação das leis combate o assedio sexual e outras formas de abuso sexual, 25,0% vai a favor de da suspensão das suas funções e ou suas actividades correlacionadas `as actividades ligadas ao processo do ensino e aprendizagem; 16,6% vai para as medidas correlacionadas advertência, seguidas de advertência e encaminhamento as autoridades policiais.



**Gráfico 6:** Medidas propostas pelos grupos focais para combate ao assédio sexual.

### 5.1.16 Percepção sobre medidas a tomar por grupos focais para medida proposta

**Quadro 59 : Percepção dos grupos focais –A favor de Advertência ou repreensão contra promotor da violência**

O que acham que pode ser feito para melhorar a eficácia do combate ao assédio e outras formas de violência sexual nas escolas ?		Distrito					Total	%
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Resposta, Advertência ou repreensão	Alunos	0	1	3	0	0	4	50,0
	Professores	1	1	0	1	1	4	50,0
Total		1	2	3	1	1	8	100,0

Só os grupos focais de alunos e professores é que estão a favor dessa medida com numero de propostas iguais a 50,0% cada.

**Quadro 60 : Percepção dos grupos focais – a favor da Suspensão do promotor da violência**

		Distrito				Total	%
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMubukwana	KaTembe		
Resposta, Suspensão do promotor	Alunos	1	1	0	1	3	75,0
	Pais	0	0	1	0	1	25,0
Total		1	1	1	1	4	100

Quanto a opinião sobre a suspensão do promotor como medida foi proposta pelos grupos de alunos 75% e de grupos focais de pais a 25%. Professores não aderem a medida. Motivo hipotético para pensar que o professor tem sido promotor do assedio sexual e outras forma de abuso sexual nas escolas publicas.

**Quadro 61 : Percepção dos grupos focais – A favor da Demissão ou Expulsão do promotor da violência**

		Distrito		Total	% Grupos
		KaMavota			
Resposta, Demissão ou Expulsão do promotor	Alunos	1		1	100
Total		1		1	100

Um dos grupos focais de alunos opinou como medida eficaz a Demissão ou expulsão do promotor. A medida não foi votada por mais outro grupo focal.

### 5.1.17 Entrevista a directores e ou outros quadros ao nível do distrito sobre Informação do assédio sexual, e outras formas de violências nas escolas

### 5.1.18 Informação/conhecimento episódios sobre assédio sexual ou outras formas de violência sexual nas escolas

**Quadro 62: Informação/Conhecimento \_ Se o regulamento interno trata o assunto do assédio e outras formas de violência sexual**

No vosso regulamento interno é tratado o assunto do assédio e outras formas de violência sexual?		Distrito						Total	%
		KaMpumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Sim		2	1	1	3	4	1	12	100
Total		2	1	1	3	4	1	12	100

Dos 12 entrevistados entre directores de escolas e outros dirigentes ao nível do distrito, todos afirmaram que o regulamento interno das escolas do distrito, também trata assuntos ligados ao assédio sexual e outras formas de violência sexual.

**Quadro 63: Informação/Conhecimento \_ Sobre se já recebeu orientações do nível mais alto para realizarem acções de combate contra assédio sexual**

Já recebeu orientações do nível mais alto para realizarem acções de combate contra assédio e outras formas de violência sexual?		Distrito						Total	%
		KaMpumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Sim		2	1	1	3	4	1	12	100
Total		2	1	1	3	4	1	12	100

Sobre se tinha recebido ou não orientações superiores, os 12 entrevistados entre directores e outros dirigentes a esse nível, todos afirmaram que sim receberam orientações para realizarem acções sobre o assédio sexual e outras formas de violência sexual

**Quadro 64: Informação/Conhecimento Sobre em que ano recebeu a última orientação**

Quando (em que ano) recebeu a última orientação?	Distrito						Total	
	KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
2018	0	0	0	0	1	0	1	8,3
2019	2	1	1	3	3	1	11	91,7
Total	2	1	1	3	4	1	12	100,0

Dos 12 entrevistados um afirmou que recebeu tal orientação no ano de 2018 e os restantes 11 disseram que receberam a tal orientação este ano de 2019

**Quadro 65: Informação/Conhecimento Sobre de quem recebeu orientação**

De quem recebeu orientação?	Distrito						Total	
	KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Director Provincial	1	0	0	1	1	0	3	25,0
Director vereador Distrital de Educação	1	1	1	2	3	1	9	75,0
Total	2	1	1	3	4	1	12	100

Sobre de quem recebeu as orientações para realizarem acções sobre o assédio sexual e outras formas de violência sexual, 3 disseram que receberam do Director do nível Provincial os restantes 9 disseram que receberam a tal orientação dos directores do nível distrital e ou vereadores para área de Educação.

**Quadro 66: Conhecimento/informação sobre episódios de violência física na escola nos últimos 12 meses**

Tem conhecimento/informação de episódios de violência física na escola nos últimos 12 meses	Distrito						Total	%
	KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Sim	1	0	0	3	3	1	8	66,7
Não	1	1	1	0	1	0	4	33,3
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>12</b>	<b>100,0</b>

Entre os 12 entrevistados, 8 representando 66,7% afirmaram que sim tiveram conhecimentos e os restantes 4 (33,3%) afirmaram não ter conhecimento de casos de violência física nas escolas que tenham ocorrido nos últimos 12 meses.



**Gráfico 7: Conhecimento ou informação por parte dirigentes distritais sobre episódios de de violencia física nas nos últimos 12 meses**

**Quadro 67: Conhecimento/informação sobre violência psicológica ou emocional “Bullying”**

Aqui na vossa escola esse assunto de combate ao Bullying tem uma atenção especial	Distrito						Total	%
	KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Sim	2	1	1	2	2	1	9	75,0
Não	0	0	0	1	2	0	3	25,0
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>12</b>	<b>100,0</b>

Perguntados se nas escolas onde são dirigentes o assunto de combate ao Bullying tem sido dado uma atenção especial, 9 disseram que sim outros 3 disseram que não. Não costuma ser dado uma atenção especial.

### 5.1.19 Percepção/opinião dos directores ao nível distrital sobre assédio sexual

**Quadro 68: Percepção/Opinião sobre o combate do assédio e outras formas de violência sexual na escola**

Na sua opinião o Assédio e outras formas de violência sexual têm sido combatidos nas escolas?		Distrito					Total		
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana			KaTembe
	Sim	2	1	1	3	3	1	11	91,7
	Não	0	0	0	0	1	0	1	
Total		2	1	1	3	4	1	12	100,0

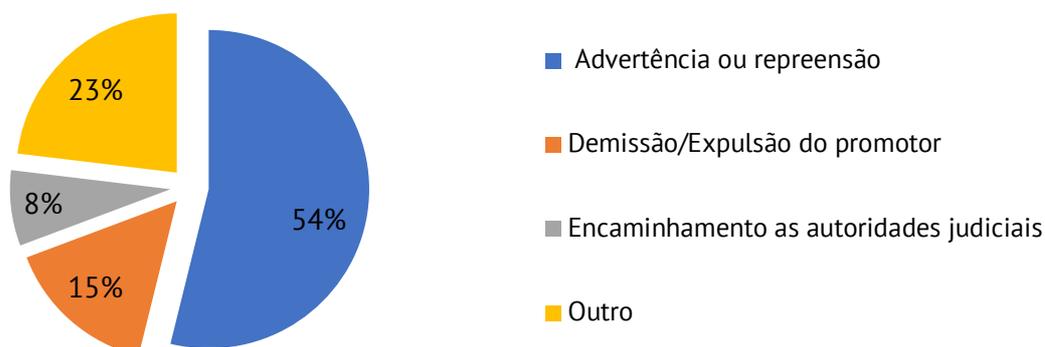
Na opinião deles se o assédio e outras formas de violência sexual tem sido combatidos nas escolas, 11 afirmara que sim, tem sido combatido. Um disse que o assédio sexual não tem sido combatido.

**Quadro 69: Exemplos de medidas tomadas nos últimos 2 anos contra os promotores desse mal nas escolas**

Dê exemplo de medidas tomadas nos últimos 12 meses contra os promotores deste mal nas escolas do seu distrito		Distrito					Total	%	
		KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana			KaTembe
	Advertência ou repreensão	1	0	0	2	4	0	7	58,3
	Demissão/Expulsão do promotor	0	0	1	1	0	0	2	16,7
	Encaminhamento as autoridades judiciais	0	0	0	0	1	0	1	8,3
	Outro	1	1	0	0	0	1	3	25,0
Total		2	1	1	3	4	1	12	100,0

Sobre exemplos de medidas que têm sido tomadas nos últimos 2 anos nas escolas onde são dirigentes, 7 casos foi para Advertência 58,3% ou repreensão, 2 demissão 16,7% 1 encaminhamento as autoridades judiciais 8,3% e outros 3 casos foram tomadas outras medidas diferentes dos mencionados 25,0%.

**Gráfico 8: Exemplos de Medidas tomadas nos últimos 12 meses contra promotores do assédio sexual no distrito**



**Quadro 70: Se o assédio sexual tem sido abordado nas reuniões com os professores e pais/encarregados de educação**

Este assunto tem sido abordado nas reuniões com os Directores/gestores das escolas?	Distrito						Total	%
	KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Sim	2	1	1	3	3	1	11	100,0
Total	2	1	1	3	3	1	11	100,0

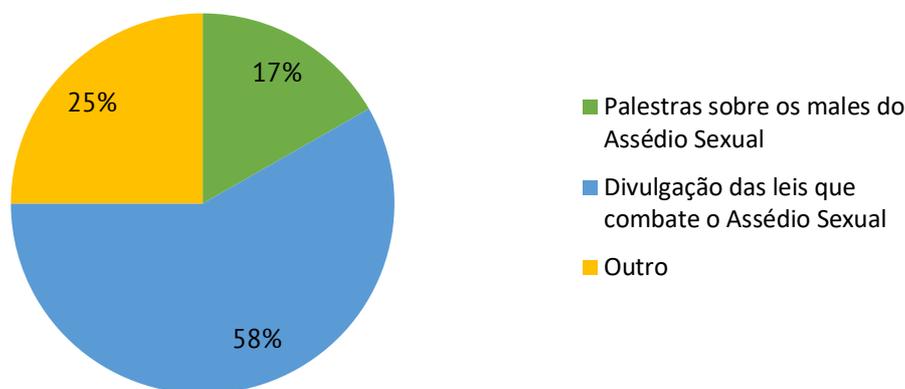
Entrevistados se o assunto do assédio e outras formas de violência sexual pelo facto de na opinião deles o Assédio e outras formas de violência sexual terem sido combatidos nas escolas, e se também tem sido abordado nas reuniões com os Directores/gestores das escolas e ou pais/encarregados de educação; todos os entrevistados disseram que sim. Este assunto tem sido abordado nas reuniões com os Directores/gestores das escolas.

**Quadro 71 : Percepção/Opinião \_ Acções que podem ser realizadas nas escolas para o combate do assedio sexual**

Na sua opinião que acções podem ser realizadas no seu distrito para o combate do assédio e outras formas de violência?	Distrito						Total	%
	KaMpfumo	NhaMankulu	KaMaxaquene	KaMavota	KaMubukwana	KaTembe		
Palestras sobre os males do Assédio Sexual	0	0	1	0	1	0	2	16,7
Divulgação das leis que combate o Assédio Sexual	2	1	0	2	1	1	7	58,3
Outro	0	0	0	1	2	0	3	25
Total	2	1	1	3	4	1	12	100

Na opinião sobre quais acções podem ser realizadas com vista ao combate do assédio e outras formas de violência, dois apontaram palestras sobre os males do Assédio Sexual, 7 apontaram divulgação das leis que combate o Assédio Sexual os 3 restantes mencionaram outra acções.

Gráfico 9: Ações que podem ser realizadas no distrito para o combate do assédio e outras formas de violências



## 5.2 Principais Resultados da Província de Maputo

### 5.2.1 Perfil dos alunos/as

**Quadro 1: Número de alunos entrevistados segundo o turno que estuda**

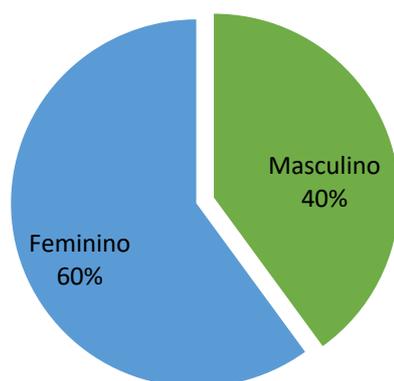
		Distrito								Total	%
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha			
Turno	Laboral	705	299	100	100	100	100	200	1604	94,4	
	POs-Laboral	95	1	0	0	0	0	0	96	5,6	
Total		800	300	100	100	100	100	200	1700	100,0	

Na província de Maputo foram entrevistados 1700 alunos, dos quais 94,4% Período laboral e 5,6% Pós-Laboral.

**Quadro 2: Número de alunos entrevistados segundo o sexo por distritos**

		Distrito								Total	%
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha			
Sexo	Masculino	320	120	40	40	40	40	80	680	40	
	Feminino	480	180	60	60	60	60	120	1020	60	
Total		800	300	100	100	100	100	200	1700	100	

Em termos do género, 40% foram entrevistas do de alunos de sexo masculino e 60% para o sexo feminino como também se pode observar no gráfico abaixo.

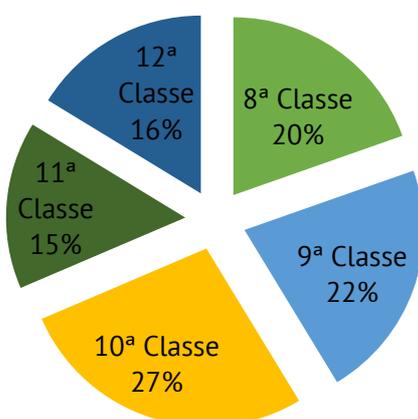


**Gráfico 1:** alunos entrevistados por género

**Quadro 3:** Número de alunos por classe que frequenta

		Distrito								%
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha		
Classe que estuda	8 Classe	162	57	16	38	17	9	34	333	19,6
	9 Classe	180	62	17	42	20	9	40	370	21,8
	10 Classe	267	69	17	20	18	30	41	462	27,2
	11 Classe	96	48	25	0	21	25	44	259	15,2
	12 Classe	95	64	25	0	24	27	41	276	16,2
Total		800	300	100	100	100	100	200	1700	100,0

Os alunos entrevistados na província de Maputo, os da 10ª classe constitui a maioria, 27,2% do total, o gráfico abaixo espelha melhor.



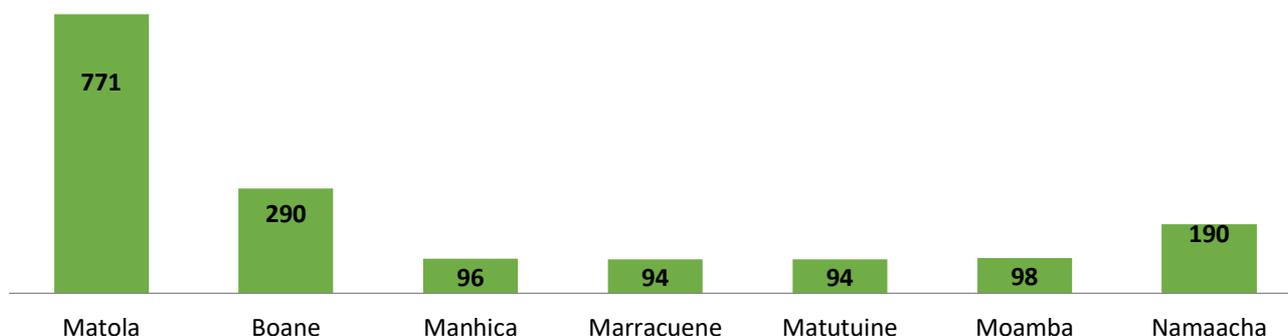
**Gráfico 2:** Distribuição percentual dos alunos por classes

## 5.2.2 Informação/conhecimento sobre assédio sexual ou outras formas de assédio sexual nos alunos

**Quadro 4: Conhecimento sobre a violência ou assédio sexual -Número de Alunos que já ouviu falar de violência ou assédio sexual**

		Distrito								Total	%
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha			
Alguma vez ouviu falar de violência ou assédio sexual?	Sim	771	290	96	94	94	98	190	1633	96,1	
	Não	27	10	4	6	6	2	9	64	3,8	
	Não sabe	2	0	0	0	0	0	1	3	0,2	
<b>Total</b>		<b>800</b>	<b>300</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>200</b>	<b>1700</b>	<b>100,0</b>	

Dos entrevistados a grande parte respondeu que sim alguma vez alguma vez ouviu falar de violência ou assédio sexual 96,1%, sendo a Cidade de Matola com maior participação, 771 alunos seguido de Boane com 290 e Namaacha com 190, vide o gráfico abaixo .



**Gráfico 3: Número de Alunos que alguma vez ouviram falar de violência ou assédio sexual na província de Maputo**

**Quadro 5: Para os que responderam “Sim” Fonte onde pela 1ª vez obteve o conhecimento sobre o assédio/violência sexual**

		Distrito								
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha		%
Se sim, como obteve esse conhecimento primeira vez?	Palestra na escola	204	71	27	29	24	39	55	44	27,5
	Professores	46	54	15	18	16	18	38	20	12,6
	Pais/Outros familiares	66	19	2	4	8	2	13	11	7,0
	Colegas/amigos	58	28	12	6	8	11	16	13	8,5
	Comunicação social (Rádio, TV,)	375	113	40	33	38	26	66	69	42,3
	Redes sociais (Internet, Whatsapp,)	13	0	0	1	0	1	1	16	1,0
	Outro	9	5	0	3	0	1	1	19	1,2
Total		771	290	96	94	94	98	190	16	10
									33	0,0

A maioria teve informação sobre assédio sexual através da comunicação social 42,3% seguida pela palestra 27,5% mais adiante pela interação com os professores 12,6%, entre colegas, pais ou outros familiares.

**Quadro 6: Conhecimento sobre a legislação Moçambicana \_ Alunos que sabem se a legislação combate o assédio e violência sexual**

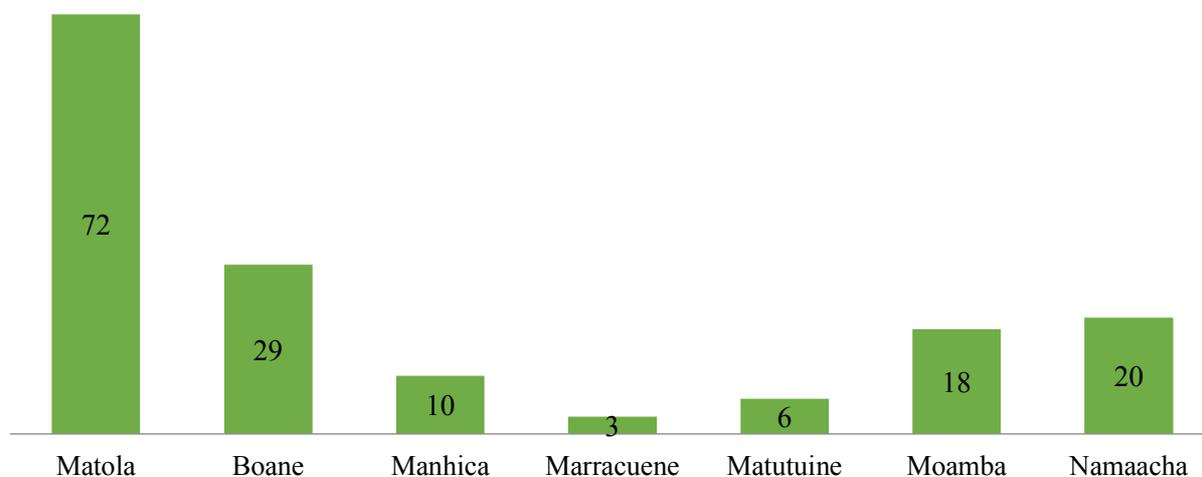
		Distrito								
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha		%
Sabe se a legislação moçambicana combate a Violência ou Assédio Sexual?	Sim	346	161	37	24	24	59	110	761	44,8
	Não	256	83	33	53	42	32	60	559	32,9
	Não sabe	195	55	30	23	34	9	30	376	22,1
	Não respondeu	3	1	0	0	0	0	0		
Total		800	300	100	100	100	100	200	1700	100,0

Sobre conhecimento se a legislação moçambicana combate a Violência ou Assédio Sexual, 44,8% disse que sim. Sendo que a maioria são alunos das escolas secundárias da Cidade de Matola, seguidos dos alunos de Boane 161, alunos de Namaacha 110 alunos.

**Quadro 7: Conhecimento dos alunos sobre leis ou organismos que combate o assédio sexual ou violência sexual**

		Distrito								Total	%
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha			
Conhece lei ou organismo que protege contra a violência ou assédio?	Sim	72	29	10	3	6	18	20	158	20,8	
	Não	267	127	27	21	16	38	85	581	76,3	
	Não sabe	7	5	0	0	2	2	5	21	2,8	
	Não respondeu	0	0	0	0	0	1	0	1	0,1	
Total		346	161	37	24	24	59	110	761	100,0	

Sobre se conhece lei ou organismos que protege contra a violência ou assédio sexual, 20,8% dos entrevistados disse que sim. Como se pode ver no gráfico abaixo, a Cidade de Matola tem a maior contribuição.

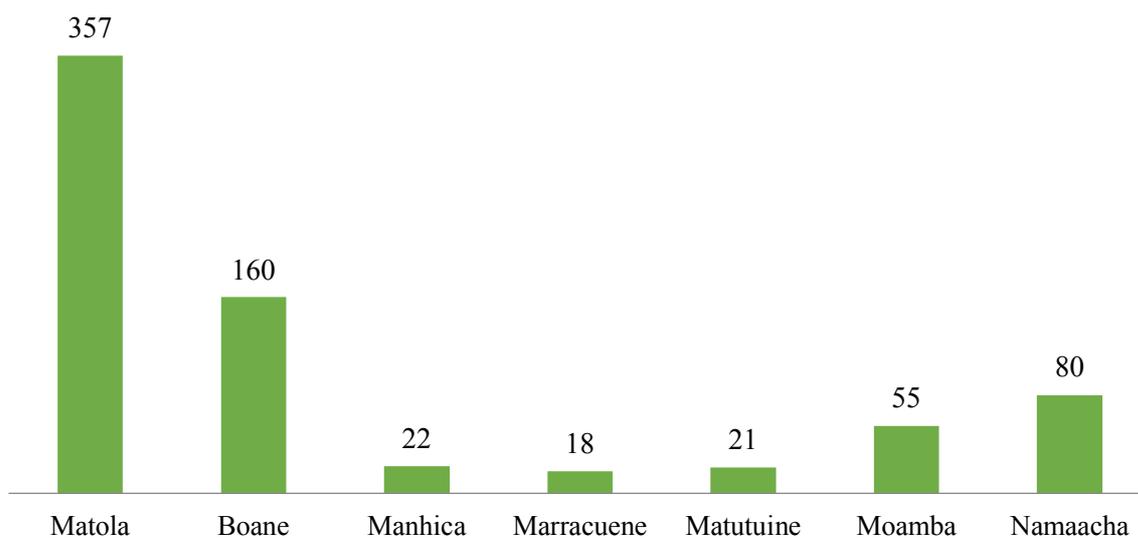


**Gráfico 4:** Alunos que sabem se a legislação moçambicana combate a a violência e ao assedio sexual.

**Quadro 9: Conhecimento-Se os alunos já ouviram falar da linha verde nº 166**

		Distrito								
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha	Total	%
Já ouviu falar da linha verde nº 166 (Fala criança)?	Sim	357	160	22	18	21	55	80	713	42,0
	Não	437	138	75	81	76	45	120	972	57,2
	Não sabe	3	2	3	1	2	0	0	11	0,6
	Não respondeu	2	0	0	0	1	0	0	3	0,2
Total		799	300	100	100	100	100	200	1699	100,0

Dos entrevistados, 42,0% já ouviram falar da linha verde, a cidade da Matola tem a maioria relativa. Como se pode ver no gráfico que se segue. Nesta linha a criança liga para pedir socorro ou denunciar qualquer tipo de maus tratos, é gratuita.



**Gráfico 5: Alunos que já ouviram falar da Linha verde por distritos**

**Quadro 10: Se o aluno já fez o uso da linha verde ou não na sua vida**

		Distrito								
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha	Total	%
Já fez o uso da mesma ou aconselhou alguém a usa-la?	Sim	15	7	1	0	2	6	4	35	4,9
	Não	343	152	21	18	19	49	76	678	95,0
	Não sabe	0	1	0	0	0	0	0	1	0,1
	Não respondeu	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
Total		358	160	22	18	21	55	80	714	100,0

Dos entrevistados, 35 equivalente a 4,9% já usou a linha verde, "fala Criança" principalmente os alunos da Cidade da Matola. Os alunos entrevistados nas escolas de Marracuene é que nunca usaram.

**Quadro 11: Conhecimento dos alunos se na escola as pessoas consideram o Assédio Sexual como um problema**

		Distrito								
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha	Total	%
Aqui na escola as pessoas consideram Assédio Sexual como problema?	Sim	409	140	44	42	24	55	98	812	47,8
	Não	219	91	41	40	37	33	71	532	31,3
	Não sabe	163	65	15	17	39	12	31	342	20,1
	Não respondeu	9	4	0	1	0	0	0	14	0,8
Total		800	300	100	100	100	100	200	1700	100,0

Se na escola as pessoas consideram assédio sexual como problema ou não, 47,8% disse que sim consideram o assédio como problema; outros 31,3% disse que não, o assedio não é considerado problema, 20,1% disse que não sabia quase 1% preferiu não responder a questão.

**5.2.3 Percepção/opinião dos alunos sobre assédio sexual nas escolas****Quadro 13: Percepção ou opinião dos alunos se o assedio sexual está sendo cobatido nas escolas**

		Distrito								
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha	Total	%
O assédio sexual está sendo combatido na escola?	Sim	309	129	28	40	22	57	83	668	39,3
	Não	335	112	61	51	55	33	88	735	43,3
	Não sabe	155	58	11	9	21	10	27	291	17,1
	Não respondeu	1	1	0	0	2	0	0	4	0,2
Total		800	300	100	100	100	100	198	1698	100,0

Em resposta se o assédio sexual está sendo combatido na escola 39,3% dos entrevistados disse que sim em quanto 43,3% disse que não, alunos correspondes a 17,1% disse que não sabia e os restantes não respondeu a questão.

**Quadro 14: Percepção ou opinião dos alunos sobre a forma como é combatido o assédio sexual na escola se é eficaz**

		Distrito								Total	%
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha			
A forma como combatem o assédio sexual na escola e eficiente?	Sim	84	43	9	8	7	20	23	194	29,0	
	Não	171	67	16	30	14	31	52	381	56,866	
	Não sabe	54	19	3	2	1	6	10	95	14,179	
Total		309	129	28	40	22	57	85	670	100	

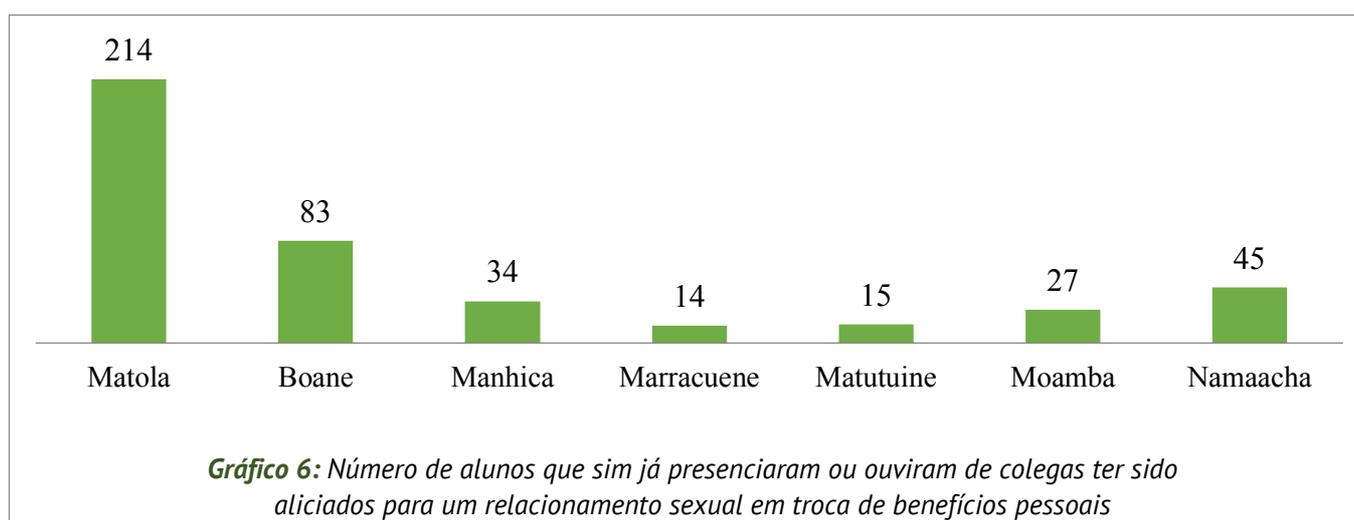
O combate ao assédio como sendo uma das metas a curto prazo, perguntados os alunos 194 correspondente a 29,0% disse que sim, a forma como é combatido o assédio sexual é eficiente mas a maioria, 56,9% afirmou que a forma como é combatido o assédio sexual nas escolas da província de Maputo não é eficiente, principalmente na Cidade de Matola, 171 alunos dos 381 que disseram. Um outro grupo de alunos correspondente a 14,2% disse que não sabe.

**5.2.4 Experiência testemunhada dos alunos sobre assédio, abuso e outras formas de violência sexual na escola nos últimos 12 meses**

**Quadro 16 : Aluno se já presenciou ou ouviu alguém ter sido aliciado para relacionamento sexual em troca de benefícios pessoais**

		Distrito								Total
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha		
Já presenciou ou ouviu do colega ter sido aliciado para relacionamento sexual?	Lanche/Comida	20	3	2	0	2	2	2	31	
	Boas notas	177	75	30	14	12	24	40	372	
	Presentes/Favores	17	4	2	0	1	1	1	26	
	Transporte	0	1	0	0	0	0	0	1	
	Outro	0	0	0	0	0	0	2	2	
	<b>SIM</b>	<b>214</b>	<b>83</b>	<b>34</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>27</b>	<b>45</b>	<b>432</b>	
Não responde	586	217	66	86	85	73	155	1268		
Total		800	300	100	100	100	100	200	1700	

O assédio sexual em troca de notas domina na província de Maputo principalmente na Cidade de Matola 214 que disseram já presenciou ou ouviu do colega ter sido aliciado para relacionamento sexual em troca do benefício pessoal, 177 disseram em troca de notas. Relativamente aos outros distritos, a Cidade de Matola lidera a lista de assédio sexual seguida do distrito de Boane com 83 casos ao total.



**Quadro 17: Aluno nos últimos 12 meses presenciou ou ouviu da sua/seu colega alguém lhe ter tocado de forma sexual**

		Distrito								Total	%
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha			
Já presenciou ou ouviu do colega alguém lhe ter tocado de forma sexual sem sua permissão?	Sim	390	120	38	48	37	33	53	719	42,294	
	Não	410	179	62	52	62	67	147	979	57,588	
	Não respondeu	0	1	0	0	1	0	0	2	0,1176	
<b>Total</b>		<b>800</b>	<b>300</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>200</b>	<b>1700</b>	<b>100</b>	

Dos 1700 alunos entrevistados, 42,3% respondeu que sim, já presenciou ou ouviu do colega alguém de lhe ter tocado de forma sexual sem permissão. Dentre os distritos, a Cidade da Matola está no topo com 390 casos de abuso sexual nas escolas.

**Quadro 18: Conhecimento-Aluno se nos últimos 12 meses presenciou ou ouviu da sua/seu colega ter sofrido uma tentativa de sexo forçado**

		Distrito								
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha	Total	%
Ouvindo de algum colega ter sofrido uma tentativa de sexo forçado?	Sim	65	20	4	16	8	2	3	118	6,9
	Não	733	280	96	84	92	98	197	1580	92,9
	Não sabe	2	0	0	0	0	0	0	2	0,1
Total		800	300	100	100	100	100	200	1700	100

A respeito de tentativa do sexo forçado, 6,9% disse que sim ouviu de algum colega ter sofrido uma tentativa de sexo forçado na escola ou partindo da escola nos últimos 12 meses?

**Quadro 19: Se o aluno ouviu de algum/a colega ter sofrido na escola ou partindo da escola tentativa de sexo forçado nos últimos 12 meses**

		Distrito								
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha	Total	%
Ouvindo de algum colega ter sofrido sexo forçado na escola?	Sim	43	12	3	12	5	2	2	79	4,7
	Não	750	286	97	88	95	98	197	1611	95,0
	Não sabe	6	0	0	0	0	0	0	6	0,4
Total		799	298	100	100	100	100	199	1696	100,0

Sobre ter sofrido ou não o sexo forçado na escola ou partindo da escola, 4,7% disse que sim, 95% disse que não.

**Quadro 20: Se fez alguma queixa ou denunciou depois de ouvir de algum colega em ter sofrido sexo forçado na escola ou partindo da escola**

		Distrito								Total	%
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha			
Fez alguma queixa/denúncia?	Sim	22	4	3	10	1	2	3	45	2,7	
	Não	630	233	79	71	75	78	161	1327	78,3	
	Não sabe	39	17	2	4	10	1	0	73	4,3	
	Não respondeu	108	43	16	15	14	19	35	250	14,7	
Total		799	297	100	100	100	100	199	1695	100,0	

Sobre as ocorrências se fez-se denúncias ou não, 45 casos correspondente a 2,7% disse que sim e 78,3% disse que não se fez queixa ou denúncia. 14,7% dos entrevistados não respondeu, pode haver algum motivo, talvez medo de represália.

**Quadro 21: Se foi tomada medida ou não a respeito das 45 queixas apresentadas ou casos denunciados conhecimento sobre medidas tomadas**

		Distrito								Total	%
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha			
Foi tomada medida a essa pessoa?	Sim	14	2	3	8	0	2	2	31	68,8	
	Não	4	1	0	1	1	0	1	8	17,7	
	Não sabe	4	1	0	1	0	0	0	6	13,3	
Total		22	4	3	10	1	2	3	45	100	

Dos casos denunciados, 68,8% foram já foram tomadas medidas 17,7% ainda não foram tomadas medidas restante 13,3% não se sabe ao certo, na verdade foram tomadas medidas ou não.

## 5.2.5 Experiência própria “vvida” sobre assédio, abuso e outras formas de violência sexual na escola

### Quadro 22: Experiência própria de Aliciamento para um relacionamento ou sexo na escola ou partindo da escola em troca benefícios

		Distrito								
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha	Total	%
Já foi aliciada para um relacionamento ou sexo partindo daqui da escola?	Dinheiro	3	3	0	0	1	1	1	9	0,5
	Outro	1	0	0	0	0	0	0	1	0,1
	Nunca foi aliciada	721	276	90	91	91	89	183	1541	90,6
	Lanche/Comida	12	2	1	0	0	1	3	19	1,1
	Boas notas	50	15	8	8	7	7	13	108	6,4
	Promessa de emprego	1	0	0	0	0	0	0	1	0,1
	Presentes/Favores	9	3	0	1	1	1	0	15	0,9
	Transporte	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
	Protecção	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
	Não responde	3	0	0	0	0	0	0	3	0,2
<b>Total</b>		800	300	100	100	100	100	200	1700	100,0

Se já foi aliciada para um relacionamento sexual aqui na escola ou partindo daqui da escola em troca de um benefício pessoal nos últimos 12 meses, 9 responderam que sim em troca de dinheiro, 19 em troca de lanche/comida, 108 aliciados em troca de notas 15 em troca de presentes ou favores.

### Quadro 23: Experiência própria de alunos que sofreram aliciamento se fizera alguma queixa ou denúncia

		Distrito								
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha	Total	%
Fez alguma queixa/denúncia?	Sim	19	6	6	3	1	2	7	44	2,8
	Não	54	16	2	5	6	9	9	101	6,5
	Não sabe	0	1	0	0	0	0	0	1	0,06
	Não respondeu	2	1	2	1	2	0	1	9	0,6
<b>Total</b>		75	24	10	9	9	11	17	155	100

Dos abordados para um aliciamento em troca de algum benefício pessoal em troca de sexo, 44 disseram que sim já fizeram queixa ou denúncia.

**Quadro 24: Se foi tomada alguma medida ou punição em relação ao causador do assédio sexual denunciados**

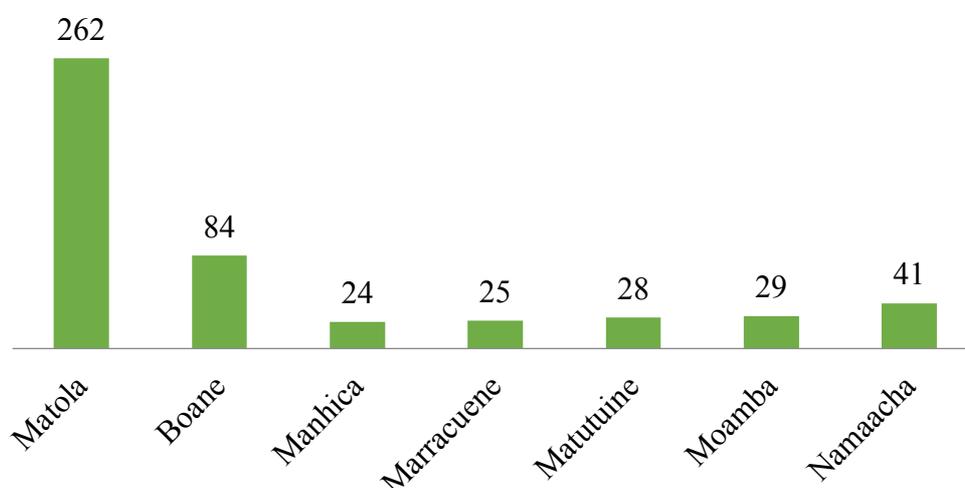
		Distrito							Total
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha	
Foi tomada alguma medida/punição em relação ao causador de Assédio Sexual?	Sim	2	1	2	1	0	1	2	9
	Não	17	5	4	2	0	1	5	34
	Não sabe		0	0	0	1	0	0	1
Total		19	6	6	3	1	2	7	44

Dos 44 casos que foram denunciados, somente 9 dos seus promotores é que foram sancionados os restantes 34 não fôramos sancionados pelos seus actos.

**Quadro 25: Experiência de Abuso sexual - Foram tocados de forma sexual sem permissão em partes do corpo sensíveis nos últimos 12 meses**

		Distrito							Total	%
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha		
Alguém aqui na escola já lhe tocou de forma sexual sem sua permissão?	Sim	262	84	24	25	28	29	41	493	29,0
	Não	536	216	76	75	72	70	159	1204	70,9
	Não sabe	1	0	0	0	0	1	0	2	0,1
	Não respondeu	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
Total		799	300	100	100	100	100	200	1699	100,0

Nos últimos 12 meses 493 alunos sofreram de abuso sexual, ou seja serem tocadas em partes sensíveis sem sua permissão. O gráfico a baixo mostra a distribuição dos casos por distritos.



**Gráfico 7: Alunos que sofreram abuso sexual na escola-**

**Quadro 26: experiência própria sobre tentativa de sexo forçado na escola ou partindo da escola onde estuda**

		Distrito								Total	%
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha			
Já sofreu tentativa de sexo forçado partindo daqui na escola?	Sim	11	1	0	0	1	1	0	14	0,8	
	Não	787	299	99	100	99	99	200	1683	99,1	
	Não sabe	1	0	1	0	0	0	0	2	0,1	
<b>Total</b>		<b>799</b>	<b>300</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>200</b>	<b>1699</b>	<b>100,0</b>	

Aos alunos entrevistados, 14 afirmaram em ter sofrido o sexo forçado na escola ou partindo do ambiente da escola nos últimos 12 meses contando do momento da entrevista.

**Quadro 27: experiência própria sobre o sexo pressionado na escola ou partindo da escola nos últimos 12 meses**

		Distrito								Total	%
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha			
Alguém da escola lhe pressionou a ter relações sexuais?	Sim	19	1	0	0	2	0	0	22	1,3	
	Não	780	299	100	100	98	100	200	1677	98,705	
<b>Total</b>		<b>799</b>	<b>300</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>200</b>	<b>1699</b>	<b>100</b>	

Aos alunos entrevistados, 22 afirmaram ter sofrido o sexo pressionado na escola, aquela maneira de abordar sobre o sexo mesmo a vítima estando a esquivar-se do acto. Geralmente o promotor usa diferentes artimanhas, como é o caso de lhe controlar rigorosamente durante as avaliações, mandar vítima ao quadro sempre que há aulas com esse professor, beneficiar outros excluindo a vítima, em suma atitudes tendenciosas em prol do benefício individual.

**Quadro 28: Experiencia própria em sexo forçado partindo da escola ou partindo da escola nos últimos 12 meses**

		Distrito								Total	%
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha			
Já foi vítima de sexo forçado partindo da escola?	Sim	2	0	0	0	0	0	0	2	0,1	
	Não	792	299	100	98	100	100	198	1687	99,3	
	Não sabe	5	1	0	2	0	0	2	10	0,6	
	Não respondeu	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	
<b>Total</b>		<b>799</b>	<b>300</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>200</b>	<b>1699</b>	<b>100,0</b>	

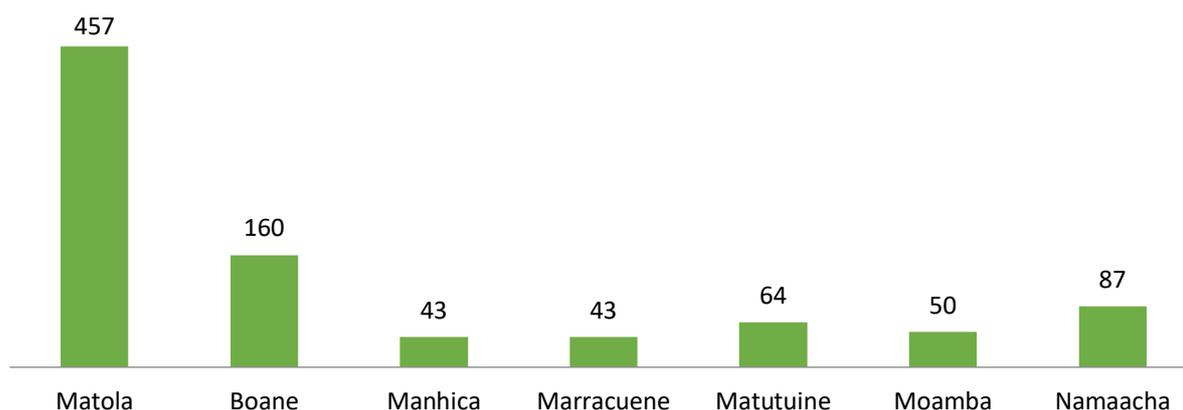
Experiência própria a respeito do sexo, é um caso que muito pouco pode estar a ser denunciado, principalmente porque a vítimas não sabem do que lhes espera depois da denúncia, difamação ou outras formas de violência psicológica.

### 5.2.6 Experiência própria “vivida” sobre outros tipos de violência\_ física ou emocional incluindo Bullying nas escolas nos últimos 12 meses

**Quadro 29: Experiência própria sobre violência emocional perpetrada na escola**

		Distrito								
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha	Total	%
Já gritaram consigo, chamando-lhe nomes ofensivos, como burro ou preguiçoso?	Sim	457	160	43	43	64	50	87	904	53,2
	Não	342	140	57	57	36	50	113	795	46,8
	Não sabe	1	0	0	0	0	0	0	1	0,06
<b>Total</b>		<b>800</b>	<b>300</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>200</b>	<b>1700</b>	<b>100</b>

Se alguma vez já gritaram contra aluno, chamando-lhe nomes ofensivos, como burro ou preguiçoso na escola nos últimos 12 meses 904 alunos correspondentes a 53,2% disseram que sim, isso lhes aconteceu. A Cidade da Matola lidera na lista dos distritos mais que a metade dos seus alunos (457), o gráfico abaixo ilustra a distribuição da violência psicológica por distrito



**Gráfico 8: Alunos que sofreram violência psicológica nas escolas**

**Quadro 30: experiência vivida sobre violência física sofrida pelo aluno nas escola nos últimos 12 meses**

		Distrito								
		Matola	Boane	Manhiça	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha	Total	%
Já te Sacudiram, bateram, espancaram em qualquer parte do corpo?	Sim	181	61	16	35	22	12	36	363	21,4
	Não	618	239	84	65	77	88	164	1335	78,5
	Não sabe	1	0	0	0	1	0	0	2	0,1
<b>Total</b>		<b>800</b>	<b>300</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>200</b>	<b>1700</b>	<b>100</b>

A respeito da violência física nas escolas, 21,3%. Essa percentagem não é pouca, olhando pelo período de referência e o número de alunos entrevistados associado à falta de propriedade de queixa ou denúncia aos males que podem afectar as crianças.

**Quadro 31: Experiência própria sobre outras formas de violência emocional ou Bullying na escola**

		Distrito								
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha	Total	%
Já te tiraram privilégios, proibindo algo que gosta ou querias fazer?	Sim	179	74	15	21	16	29	50	384	22,6
	Não	619	226	85	79	83	71	150	1313	77,2
	Não sabe	1	0	0	0	1	0	0	2	0,1
	Não respondeu	1	0	0	0	0	0	0	1	0,06
<b>Total</b>		<b>800</b>	<b>300</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>200</b>	<b>1700</b>	<b>100</b>

Dos entrevistados, 22,6% afirmaram ter sofrido o tipo de violência nos últimos 12 meses na escola.

**5.2.7 Entrevista aos Professores**

**Quadro 32 : Conhecimento dos professores sobre alguma lei ou organismo que combate assédio e outras formas de violência sexual**

Província	Sim	Não	Não sabe	Total
Maputo Província	37	8	3	48
<b>%</b>	<b>77,1</b>	<b>16,7</b>	<b>6,3</b>	<b>100,0</b>

Dos professores entrevistados 77,1% disse que conhecia alguma lei ou organismos que combatem o assédio sexual, 16,7% disse que não conhecia, 6,3% respondeu que sabe do que estava sendo perguntado.

**Quadro 33: Conhecimento do professor se o regulamento interno trata o assunto do Assédio e outras formas de violência sexual na escola**

Província	Sim	Não	Não sabe	Total
Maputo Província	40	6	2	48
%	83,3	12,5	4,2	100,0

Dos 48 professores entrevistados na provincial de Maputo 83.3% disse que sim o regulamento interno das respectivas escolas trata o assunto do assédio sexual e outros problemas relacionados com a violência sexual

**Quadro 34: Professores que já ouviu falar da linha verde nº 116 "Fala criança", para a denúncia dos casos da violência e Assédio Sexual**

Província	Sim	Não	Total
Maputo Província	35	13	48
%	72,9	27,1	100,0

Sobre se o professor tem conhecimento da existência da linha verde, 72,9% disse que já ouviu falar dela 27,1% respondeu que nunca tinha ouvido falar da linha verde.

**Quadro 35: Professores que têm ou não conhecimento/informação de episódios de violência física na escola nos últimos 12 meses**

Província	Sim	Não	Total
Maputo Província	36	12	48
%	75,0	25,0	100,0

Dos 48 professores entrevistados, 75% disse que sim, tem conhecimento de ocorrências de violências físicas nas respectivas escolas nos últimos 12 meses.

**Quadro 36: Professores que têm ou não conhecimento/informação de episódios de Bulling" violência física na escola nos últimos 12 meses**

Província	Sim	Não	Não sabe	Total
Maputo Província	21	23	4	48
%	43,8	47,9	8,3	100,0

Dos professores entrevistados 43,8% responderam que nos últimos 12 meses tiveram conhecimento de ocorrência de bulliing nas suas escolas.

**Quadro 37: Professores que têm ou não conhecimento/informação de episodio do assédio sexual nos últimos 12 meses nas escolas**

Província	Sim	Não	Não sabe	Total
Maputo Província	32	13	3	48
%	66,7	27,1	6,3	100,0

De acordo com 48 professores entrevistados 32 correspondentes a 66,7% responderam que sim tiveram conhecimento da ocorrência de assédio sexual nas escolas 27,1% responderam que não. Outros 3 professores correspondentes a 6,3% não sabiam nada do fenómeno nas suas escolas.

**Quadro 38: Tipos de males que Professores acha que o assédio sexual pode provocar nos alunos**

Província	Retarda o desenvolvimento da criança	Abandono da escola	Casamento prematuro	Gravidez indesejada	Riscos na saúde sexual	Degradação moral	Faz perder auto estima	Total
Maputo Província	18	28	21	26	24	22	22	161
%	11,2	17,4	13,0	16,1	14,9	13,7	13,7	100

Na óptica dos professores na indicação de diferentes males que o assedio sexual pode provocar às vitimas, o maior peso vai para o abandono as escolas com 17,4% seguido de a gravidez indesejada com 16,1% para alem de riscos na saúde e outros males como pode se ver no quadro.

**Quadro 39: Como os professores acha a forma como está sendo combatido o assédio sexual na escola se é eficaz ou não**

Província	Sim	Não	Não sabe	Total
Maputo Província	27	13	8	48
%	56,3	27,1	16,7	100,0

De acordo com o número de professores entrevistados, 27,1% considera que a forma como esta sendo combatido o assédio sexual nas escolas não é eficaz para sua rápida extinção nas escolas.

**Quadro 40: O que professores acham o que deveria ser feito para a prevenção/combate ao assédio sexual nas escolas**

Província	Palestras sobre os males do assédio sexual	Advertência ou repreensão	Suspensão do promotor	Demissão/Expulsão do promotor	Encaminhamento a autoridade policiais	Divulgação das leis que combate o Assédio Sexual	Total
Maputo Província	44	32	17	13	19	34	110
%	40,0	29,1	15,5	11,8	17,3	30,9	100,0

Sobre que medidas deveriam ser tomadas para prevenção ou combater o assedio sexual nas escolas, 40% do entrevistados indicaram maioritariamente as palestras sobre o tipo de males que o assedio sexual. Somente 11,8 deles indicaram a demissão ou expulsão, 17,3% indicaram o encaminhamento a autoridades policiais, níveis de tratamento que deveriam ser exemplares para quem cometer o assédio sexual nas escolas.

**Quadro 41: Professores que ouviu falar sobre casos de aliciamento ou pedido de relacionamento sexual na escola nos últimos 12 meses**

Província	Dinheiro	Lanche/comida	Boas notas	Pagamento de taxas de escolares	Presentes/Favores	Protecção
Maputo Província	1	1	4	0	1	0

Dos 48 professores entrevistados na província de Maputo, somente 1 foi que disse já ouviu falar sobre casos de aliciamento ou pedido de aliciamento sexual em troca de dinheiro, outro 1 em troca de lanche ou comida, 4 aliciamento em troca de boas notas ou passagem de classe e 1 em troca de presentes.

**Quadro 42: Percepção dos professores sobre quem alicia ou propõe relacionamento sexual em troca de determinado favor**

Província	Professor	Outro funcionário da escola	Outro aluno da escola	Própria aluna
Maputo Província	2	0	4	0

Dos 7 professores que na tabela anterior a esta disseram sobre o aliciamento em troca de benefícios pessoais, 2 disseram aqui de que quem propôs foram professores, 4 disseram também de que quem propôs o relacionamento sexual em troca de favores foram outros alunos da escola.

**Quadro 43: Experiencias próprias dos professores que já foram abordados para um relacionamento sexual na escola por troca de favores**

Província	Matrículas	Boas notas	Protecção no Conselho de Notas	Nunca presenciou ou nunca ouviu falar	Não responde
Maputo Província	2	3	1	42	1

Na experiencia própria do professor dois disseram terem sido abordados o relacionamento sexual para matrículas, 3 professores em troca de Boas notas, 1 para a protecção no conselho de notas.

**Quadro 44: Na experiencia vivida pelo professor quem propõe o aliciamento para relacionamento**

Província	Aluno/a da escola	Encarregado de educação/Outro familiar
Maputo Província	3	3

Dos seis casos os professores indicam que 3 casos lhes foram propostos pelos/as alunos/as da mesma escola e os restantes 3 foram propostos pelos encarregados ou outros familiares do/da aluno/a.

## 5.2.8 Entrevistas aos directores e os seus representantes nas escolas

**Quadro 45: Conhecimento do Director se o regulamento da escola trata do assédio sexual nas escolas**

		Distrito						Total	
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba		Namaacha
No vosso regulamento interno é tratado o assunto do assédio sexual?		7	3	1	1	1	1	2	16

De acordo com os entrevistados, os 16 directores e ou seus representantes disseram que o regulamento da sua escola contempla conteúdos sobre a problemática do assédio sexual nas escolas.

**Quadro 46: Se o Director recebeu ou não orientações do nível superior para a realização de acções contra o assédio sexual nas escolas**

		Distrito						Total	
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba		Namaacha
Recebeu orientações do nível distrital para realizarem acções contra assédio?	Sim	7	3	1	1	1	1	2	16

Sobre se o director recebeu alguma orientação a respeito da problemática do assédio sexual, todos os directores foram unânimes em dizer sim receberam.

**Quadro 47: Últimos 3 anos em que os directores receberam orientações para o combate do assédio sexual nas escolas**

		Distrito						Total
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Namaacha	
Em que ano recebeu a última orientação?	2017	2	0	0	0	1	2	5
	2018	0	1	1	0	0	0	2
	2019	2	1	0	1	0	0	4
Total		4	2	1	1	1	2	11

Das 7 escolas da Matola somente 4 receberam instruções nos últimos 3 anos em quanto no distrito de Boane 2 directores receberam nos últimos 3 anos.

**Quadro 48: De quem receberam orientação para o combate do assédio sexual nas escolas**

		Distrito					
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Namaacha
De quem recebeu orientação?	Director Provincial	0	0	1	0	0	0
	Director vereador Distrital de Educação	4	2	0	1	1	2
Total		4	2	1	1	1	2

A maioria dos directores receberam orientações dos directores distritais e ou respectivos Vereadores de Tutela.

**Quadro 49: Se o Director tem conhecimento do episódio de violência física na escola nos últimos 12 meses**

	Distrito						
	Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha
Tem conhecimento de episódios de violência física na escola?	7	3	1	1	1	1	2

Os 16 directores de escolas e seus representantes já tiveram conhecimentos sobre a ocorrência de episódio de violência física nas escolas onde são gestores.

**Quadro 50: Se o assunto de Bullying tem tido uma atenção especial nas escolas**

		Distrito							Total
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha	
O assunto de combate ao bullying tem uma atenção especial?	Sim	4	1	0	0	0	1	2	8
	Não	3	2	1	1	1	0	0	8
Total		7	3	1	1	1	1	2	16

Dos 16 directores ou seus representantes quando foram entrevistados a respeito de um tratamento especial sobre o Bullying, infelizmente 8 deles responderam que esse assunto não tem sido tratado com uma atenção especial, ou seja tem sido tratado como qualquer outro problema que acontece nas escolas.

**Quadro 51: Na opinião do directo Se o assédio tem sido combatido na escola nos últimos 12 meses**

		Distrito							Total
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha	
Acha que o assédio tem sido combatido na escola?	Sim	7	3	1	1	1	1	2	16
	Não	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		7	3	1	1	1	1	2	16

Sobre se o assédio tem sido combatido nas escolas, os 16 directores disseram que sim, o assédio tem sido combatido.

**Quadro 52: Na opinião do directo o Assédio nas escolas tem sido abordado nas reuniões com os professores e pais**

		Distrito							
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha	
Se o Assédio nas escolas tem sido abordado nas reuniões com os professores e pais?	Sim	6	3	1	1	1	1	1	14
	Não	1	0	0	0	0	0	1	
Total		7	3	1	1	1	1	2	16

Se o assunto do assédio tem sido falado nas escolas, dois entrevistados sendo um da Matola e outro de Namaacha, disseram que esse assunto não tem sido falado nas reuniões ou com os professores ou com os pais.

**Quadro 53: Exemplos de medidas tomadas nos últimos 2 anos contra os promotores do assédio e outras violências sexuais nas escolas**

	Distrito							total	%
	Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha		
Advertência ou repreensão	5	3	1	1	1	1	1	13	37,1
Demissão/Expulsão do promotor	2	1	3					6	17,1
Encaminhamento as autoridades judiciais	1	1						2	5,7
Palestras sobre os males do Assédio Sexual	6	3	1	1	1	1	1	14	40,0
Total	14	8	5	2	2	2	2	35	100,0

Sobre exemplos das medidas tomadas aos perpetradores de assédio e outros abusos sexuais, dos 14 casos relatados na Matola, 6 tiveram como medidas palestra sobre o assédio sexual, 1 encaminhamento jurídico, 2 Demissão/Expulsão, 5 advertência, o tipo de medidas tomadas se assemelha das medidas tomada em Boane onde ocorreram 8 casos. Como se podem ver os tipos de medidas pode não encorajar o abandono da prática do assédio sexual nas escolas.

**Quadro 54: Na opinião do director que acções podem ser realizadas no distrito para o combate do assédio e outras formas de violência**

	Distrito								total	%
	Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha			
Advertência ou repreensão	4	2	1	1	1	1			10	19,6
Suspensão do promotor	3	2	1	1	1	1			9	17,6
Demissão ou expulsão do promotor	3	2	1	1	0	1			8	15,7
Encaminhamento a autoridades policiais	4	2	1	1	1	1			10	19,6
Divulgação das leis que combatem o Assédio Sexual	6	3	1	1	1	1	1		14	27,5
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>1</b>		<b>51</b>	<b>100,0</b>

Na opinião dos directores mais apostam na divulgação das leis que combatem o assédio sexual e outros tipos de violência, cerca de 27,5% das medidas propostas.

### 5.2.9 Grupos Focais

**Quadro 55: conhecimento dos grupos focais da existência do problema de assédio sexual nas escolas nos últimos 12 meses**

		Distrito							Total	%
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha		
Tem conhecimento de existência do problema de assédio sexual	Não	5	2	0	0	0	0	1	8	15,7
	Sim	<b>20</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	43	84,3
<b>Total</b>		<b>25</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>51</b>	<b>100</b>

Dos diferentes grupos focais na província de Maputo cerca 84,3% dos constituintes dos grupos respondeu que nos últimos 12 meses tiveram conhecimento de casos de assédio sexual nas escolas.

**Quadro 56: Se os grupos têm conhecimento da existência de leis que combatem o assédio e outras formas de violência sexual na escola**

		Distrito							Total	%
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha		
Tem conhecimento da existência de leis que combatem assédio	Não	11	1	2	2	1	0	2	19	37,3
	Sim	<b>14</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	32	62,7
<b>Total</b>		<b>25</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>51</b>	<b>100</b>

Cerca de 37,3% dos participantes dos grupos focais não tem conhecimento de leis que combatem aos assédios sexuais nas escolas.

**Quadro 57: Têm conhecimento da existência de leis/regulamento que combatem o assédio e outras formas de violência sexual na escola?**

		Distrito							Total	%
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha		
Constituição da Republica de Moçambique	sim	12	5	0	1	1	1	3	23	12,0
Declaração dos Direitos da Criança	sim	20	5	1	1	2	2	5	36	18,8
Lei da Família	sim	15	5	0	1	2	1	5	29	15,2
Código Penal	sim	7	2	1	0	1	1	5	17	8,9
Regulamento Interno da Escola	sim	18	6	2	1	2	2	5	36	18,8
Ministério da Educação e D. Humano	sim	14	5	1	1	1	1	3	26	13,6
Ministério do G. Criança e Acção Social	sim	14	3	1	1	1	1	3	24	12,6
<b>Total</b>		<b>100</b>	<b>31</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>29</b>	<b>191</b>	<b>100,0</b>

Sobre se cada constituinte conhece uma ou mais leis que combate o assedio sexual e outros tipos de violências, 18,8% disseram que sim conheciam a Declaração dos direitos da Criança, regulamento interno da escola, 15,2% conheciam a lei da Família, 13,6% Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, 12,6% ao Ministério da Mulher Género e Acção Social e a Constituição da Republica, 8,9% conhecia o código penal.

**Quadro 58: Se os grupos já ouviram falar da linha verde “Fala Criança”**

		Distrito							Total	%
		Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha		
Já ouviu falar da linha verde 116 Fala Criança?	Não	2	0	0	2	1	0	0	5	10
	sim	23	9	3	1	2	2	6	46	90
<b>Total</b>		<b>25</b>	<b>9</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>51</b>	<b>100</b>

Cerca de 10 dos entrevistados nunca tinha ouvido falar da linha verde.

**Quadro 59: Experiencia se nas reuniões do conselho da escola ou com os pais, falam do assédio e outras formas de violência sexual**

Com os Pais e Encarregados de Educação?	Distrito								Total
	Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha		
SIM	22	9	2	2	2	2	6	45	

Dos 51 grupos focais da província de Maputo, 45 disseram nas reuniões da escola com os pais também fala de assédio sexual e outros tipos de violência sexual nas escolas.

**Quadro 60: Em caso de ocorrências de assédio sexual se tem sido tomadas medida punitivas**

Tem sido tomadas medida em caso de ocorrência de assédio?	Distrito								Total
	Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Matutuine	Moamba	Namaacha		
Sim	22	9	2	2	2	2	6	45	

Os membros dos 45 Grupos focais, todos disseram que sim têm sido tomadas medidas contra os promotores do assédio sexual nas escolas.

**Quadro 61: Percecao/ Opinião dos grupos sobre o que acham que pode ser feito para melhorar a eficácia do combate a assédio sexual nas escolas**

	Distrito							Total	%
	Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Moamba	Namaacha			
Palestras sobre os males do assédio sexual	11	4	1	2	1	2	21	20,4	
Advertência ou repreensão	8	3	0	0	0	2	13	12,6	
Suspensão do promotor	5	3	0	0	0	1	9	8,7	
Demissão/Expulsão do promotor	4	4	4	4	4	4	24	23,3	
Encaminhamento as autoridades policiais	8	3	1	2	1	2	17	16,5	
Divulgação das leis que combatem o assedio sexual	10	4	1	2	0	2	19	18,4	
Total	46	21	7	10	6	13	103	100,0	

Sobre o que os grupos acham sobre aquilo que deveria ser feito para melhorar a eficácia do combate ao assédio sexual nas escolas, 23,3% das pessoas que fizeram parte dos grupos focais, disseram que uma das melhores medidas era demissão/expulsão do promotor.

**Quadro 62: Maiores promotores de assédio sexual nas escolas na óptica de grupos Focais por distritos nos últimos 12 meses**

Promotores	Distrito							Total	%
	Matola	Boane	Manhica	Marracuene	Moamba	Namaacha			
Professor é o maior promotor desse problema na escola	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>11</b>	<b>30,6</b>	
Aluno é o maior promotor desse problema na escola	12	4	1	2	1	2	<b>22</b>	61,1	
Outros promotores tem sido o maior promotor	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	8,3	
Total	17	8	2	3	2	4	36	100,0	

Em relação aos promotores do assédio sexual nas escolas os membros dos diferentes grupos disseram que o maior promotor é o próprio aluno 61,1%, professor 30,6% e os 8,3% dos restantes membros dos grupos apontam em outros promotores para a ocorrência de assedio escolar nas escolas.

## 6. Principais Constatações e Recomendações

### 6.1 Principais Constatações

1. O fenómeno assédio sexual está presente em todas as escolas inquiridas da Cidade e província de Maputo, evidenciando que se trata de um problema cujo combate não deve ser adiado;
2. Ele incide mais nas alunas em relação aos alunos, como demonstram os dados;  
Lamentavelmente o estudo não tomou em conta o aspecto de deficiência, aspecto que deve ser corrigido em próximas ocasiões. Persiste fraco conhecimento sobre a problemática do assédio sexual; Este fraco conhecimento manifesta-se, quer em relação à existência e o grau de penetração do fenómeno nas escolas, quer em relação à base legal, as instituições e às medidas de combate ao fenómeno; O reconhecimento e a consciência de que o fenómeno constitui um problema na escola e na sociedade não existem em todos os membros da comunidade escolar.
3. O estudo mostra que uma percentagem significativa de alunos, de pais e mesmo de professores não consideram o assédio sexual como um problema;
4. Há baixo conhecimento sobre a base legal e das instituições que combatem o assédio e a violência sexual ao nível da comunidade escolar incluindo professores;
5. Os professores e alunos das próprias escolas são os principais promotores do assédio sexual. Contudo, o professor por ser promotor da educação possui peso maior na responsabilidade moral e criminal nesta problemática.
6. O Assédio sexual não é tomado como problema por uma considerável parte da comunidade escolar, particularmente de alunos e professores, por isso não tem sido combatido vigorosamente.
7. A eficácia das medidas de prevenção e de combate parece ter resultados não desejados;

8. Professores e alunos têm percepções diferentes sobre as acções que devem ser desencadeadas para prevenir e combater o assédio sexual nas escolas. Os professores manifestam maior complacência e suavidade nas medidas.
9. O tráfico de notas constitui a maior causa de assédio sexual
10. O estudo também constatou que nas escolas inquiridas também eram

praticadas outras formas de violência como a física, emocional, incluído bullying e que, como a violência sexual, não têm merecido a necessária atenção.

11. Falta de sensibilidade de alguns representantes do sector de Educação na província de Maputo, sobretudo na resistência de conceder autorização para o início do estudo, o que causou o atraso de todo o processo em mais de 30 dias

## 6.2 Principais Recomendações

1. Reconhecendo-se que existem manifestações de violência sexual nas escolas incluindo assédio uma estratégia específica deve ser desenhada pelo Governo e seus parceiros de prevenção e combate ao assédio e outras manifestações de violência contra as crianças nas escolas. Esta estratégia deve ser largamente discutida e difundida no seio da comunidade escolar; A meta é ter-se violência sexual zero nas escolas
2. De entre os elementos da estratégia, a base legal nacional e internacional deve ser largamente discutida e disseminada, expressões culturais como da dança, teatro canções entre outras deveriam ser

largamente utilizadas em paralelo com outras medidas de reforço da lei.

3. A lei e os regulamentos internos das escolas deve ser reforçados na punição exemplar aos promotores de modo a desencorajar as práticas e existência do fenómeno nas escolas:
4. Devem ser introduzidas matérias de combate a violência sexual e toda outra forma de violência nos curricula de formação de professores e na educação dos alunos das escolas secundárias a partir dos 13 anos.
5. Considerando o tráfico de notas, um móbil principal do assédio, sobretudo entre alunas

e professores, recomenda-se que as entidades de Educação continuamente busquem acções para reforçar a qualidade de ensino, particularmente medidas que envolvam auto-estudo e outras formas de consolidação de conhecimentos dos alunos de modo que não necessitem de usarem o sexo como meio de troca para obtenção de boas notas.

6. Os professores e outros funcionários devem continuamente ser inibidos de práticas de incentivação do assédio e outras formas de violência sexual, punindo-se severamente os casos de ocorrência.
7. Para se garantir uma maior inclusão, estudos a serem feitos futuramente devem também abarcar alunos e alunas portadoras de deficiência;
8. Para permitir um aprofundado estudo, recomenda-se que sejam feitas mais análises na base de dados, criada pelo presente estudo de modo a viabilizar o investimento feito.
9. Desenvolver o estudo de género para outras províncias contemplando também a componente de deficiência para avergoar se este grupo não esteja a sofrer algum tipo de violências estudado nesta pesquisa.
10. No futuro, recomenda-se que o MEPT reforce a comunicação a todos os níveis do sector de educação, de modo a melhorar a colaboração;

11. Os resultados do presente estudo poderiam ser partilhados com as entidades do Governo, particularmente do MEDH Ministério da Mulher, Género e Acção Social, dos Governos provinciais e distritais, parceiros do MEPT para eventual integração nas estratégias do Governo.

- 
- <sup>1</sup> Estratégia Nacional de Prevenção e Combate dos Casamentos Prematuros em Moçambique – 2016-2019
- <sup>2</sup> Estratégia da Acção Social Sobre A Criança Resolução interna do Conselho de Ministros 8/98 de 9 de Junho 1998 Maputo.
- <sup>3</sup> Constituição da República de Moçambique 2004
- <sup>4</sup> Constituição da República de Moçambique 2004
- <sup>5</sup> Constituição da República de Moçambique 2004
- <sup>6</sup> Constituição da República de Moçambique 2004
- <sup>7</sup> Constituição da República de Moçambique 2004
- <sup>8</sup> Estratégia da Acção Social Sobre A Criança Resolução interna do Conselho de Ministros 8/98 de 9 de Junho 1998 Maputo.
- <sup>9</sup> Estratégia Nacional de Prevenção e Combate dos Casamentos Prematuros em Moçambique – 2016-2019.
- <sup>10</sup> Carta Africana Dos Direitos Da Criança.
- <sup>11</sup> Moçambique Código Penal de 2014.
- <sup>12</sup> Moçambique Código Penal 2014
- <sup>13</sup> Nações Unidas (ONU)-A resolução da Assembleia Geral 48/104 , Declaração sobre a Eliminação da Violência contra as Mulheres.
- <sup>14</sup> Jewkes, R., P. Sen e C. Garcia-Morena, Violência Sexual, no Relatório Mundial sobre Violência e Saúde, E. Krug, et al., Editores. 2002, Organização Mundial da Saúde: Genebra. p. 147-182.
- <sup>15</sup> Reza, A., et al., Violência sexual e suas consequências para a saúde de crianças do sexo feminino na Suazilândia: um estudo de pesquisa em cluster. Lancet, 2009. 373.
- <sup>16</sup> Krug EG et al., Relatório mundial sobre violência e saúde, 2002, Organização Mundial da Saúde: Genebra.
- <sup>17</sup> Conselho Nacional de Pesquisa e Instituição de Medicina. De neurónios a bairros: Comitê de Integração da Ciência do Desenvolvimento na Primeira Infância. Junta de Crianças, Jovens e Famílias, Comissão de Ciências Comportamentais e Sociais e Educação. 2000. Washington, DC: NationalAcademyPress.
- <sup>18</sup> Fundo das Crianças Pobreza Infantil e Disparidades em Moçambique 2010.
- <sup>19</sup> Ministério da Mulher e Ação Social “Inquerito Sobre a Violência Contra Mulher” 2004.
- <sup>20</sup> Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde, Moçambique e ICF International, Moçambique Inquérito Demográfico e de Saúde 2011.
- <sup>21</sup> (.....Save the Children,2014).
- <sup>22</sup> GISELLE, C. (2004) ‘ Horror e Covardia’. Revista Sentidos. (Edição de Aniversário). São Paulo. Áurea Editoria. ANO 5. No. 25. pp. 34-39. Disponível em: [www.sentidos.com.br](http://www.sentidos.com.br)
- <sup>23</sup> ActionAid (2008), Manual de Campanha. Não ao abuso sexual da rapariga na educação, p. 22.
- <sup>24</sup> Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), Agenda 2030.
- <sup>25</sup> África- Carta Africano dos Direitos Humanos e dos Povos sobre os Direitos das Mulheres em África
- <sup>26</sup> Código de Conduta do Professor ()
- <sup>27</sup> Krug EG et al., Relatório mundial sobre violência e saúde, 2002, Organização Mundial da Saúde: Genebra.
- <sup>28</sup> Conselho Nacional de Pesquisa e Instituição de Medicina. De neurónios a bairros: Comitê de Integração da Ciência do Desenvolvimento na Primeira Infância. Junta de Crianças, Jovens e Famílias, Comissão de Ciências Comportamentais e Sociais e Educação. 2000. Washington, DC: NationalAcademyPress.
- <sup>29</sup> Instituto Nacional de Estatística, Ministério da Saúde, Moçambique e ICF International, Moçambique Inquérito Demográfico e de Saúde 2011.



# Movimento de Educação para Todos

Movimento de Educação para Todos

## QUESTIONÁRIO BASICO

### PARA ALUNOS

Chamo-me ----- e estou fazendo trabalho de inquérito para Movimento de Educação para Todos (MEPT) que é uma ONG que trabalha junto com o Governo na área de Educação. Estamos neste momento a visitar vários estabelecimentos de ensino na cidade e província de Maputo, com o intuito de recolher informação sobre a problemática da Violência e o Assédio Sexual nas escolas para melhor retratar a realidade. Os resultados e a qualidade deste trabalho irá depender da sua colaboração em prestar as informações solicitadas de forma exata e sincera. Ressaltamos que o sigilo das informações que vai prestar é garantido por lei e que elas não serão disponibilizadas de forma individualizada para nenhuma outra instituição, órgão governamental ou privado e nem para pessoa singular. A sua participação é voluntária

A sua participação é voluntária.

A01.	PROVINCIA	<input type="text"/>
A02.	DISTRITO	<input type="text"/>
A03.	ESCOLA	<input type="text"/>
A04.	Data da Entrevista (dd/mm/aaaa)	___ / ___ / 2019
A05.	Tempo de duração da Entrevista	___ : ___ à ___ : ___
A06.	Número do Inquérito	<input type="text"/>

#### PERFIL DO INQUIRIDO(A)

A07.	Turno	1- Laboral 2- Pós-Laboral	<input type="text"/>
A08.	Sexo <i>[Anotar o sexo do Entrevistado]</i>	1. Masculino 2. Femenino	<input type="text"/>
A09.	Idade em anos completos	98 Não sabe 99 Não responde	<input type="text"/>
A10.	Classe que estuda	8 8ª classe 9 9ª classe 10 10ª classe 11 11ª classe 12 12ª classe	<input type="text"/>
A11.	Com quem vive?	1- Pais biológicos-->A13 5- Com outros familiares 2- Pai e Madrasta-->A12 6- Lar estudiantil 3- Mãe e padrasto 7- Outros (esp.) _____ 4- Só com a mãe	<input type="text"/>
A12.	O local onde vive é?	1. Próximo da Escola (até 3Km) 98 Não Sabe 2. Longe da escola (+ de 3km) 99 Não responde	<input type="text"/>
A13.	O seu pai biológico está vivo?	1 Sim 98 Não sabe 2 Não 99 Não responde	<input type="text"/> → A13
A14.	A sua mãe biológica esta viva?	1 Sim 98 Não sabe	<input type="text"/>
A15.	Como normalmente vai a escola?	1 A pé 2 Transporte público/Xapa 3 Transporte pessoal 4 Boleia 98 Não sabe 99 Não responde	<input type="text"/>
A16.	Há quantos anos estuda nesta escola?	<i>[Contando com este ano]</i> Nº de anos	<input type="text"/>

*Assédio sexual - conduta de natureza sexual inapropriada, podendo manifestar-se de forma verbal, física ou psicológica, ela pode incluir aliciamento, chantagem, contacto físico, manipulação do corpo do alvo através da força ou não. Inclui questionamentos invasivos, comentários, insultos com teor e conteúdo sexual; gestos obscenos ou exposição a materiais de conteúdo pornográfico, fazendo uso da posição de autoridade e superioridade hierárquica, e utilizando de diferentes formas de ameaça, persuasão, chantagem e intimidação para favores sexuais.*

<b>B01</b>	Alguma vez ouviu falar de VIOLÊNCIA ou ASSEDIO SEXUAL?	
<p>1 Sim                      98 Não sabe--&gt;B03 2 Não--&gt;B03            99 Não responde--&gt;B03</p>		
<b>B02</b>	Se sim, como obteve esse conhecimento pela 1ª vez?	
<p>1 Palestra na escola      5 Comunicação social (rádio, tv, ) 2 Professores              6 Redes sociais (internet, whatsApp, etc) 3 Pais/ outros familiares 7 Outro (Esp.) _____</p>		
<b>B03</b>	Sabe se a legislação moçambicana combate o assédio e violência sexual?	
<p>1 Sim                      98 Não sabe--&gt;B03 2 Não--&gt;B03            99 Não responde--&gt;B03</p>		
<b>B04</b>	Conhece alguma lei ou organismo que protege contra a violência ou assédio sexual?	
<p>1 Sim 2 Não 98 Não sabe 99 Não responde</p> <p style="text-align: right;">} → B05</p>		
<b>B05</b>	Indique todos os instrumentos ou organismos legais que combatem o Assédio e Violência e Sexual <b>[Marque com X as alternativas que conhece]</b>	
<p>1 Constituição da República de Mocambique 2 Declaração dos Direitos da Criança 3 Lei da Família 4 Código Penal 5 Regulamento interno da escola 6 MEDH 7 MGAS 8 Outro (Esp.) _____ 98 Não sabe 99 Não responde</p>		<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
<b>B06</b>	Já ouviu falar da linha verde nº 116, para a denúncia dos casos da violência e assédio sexual?	
<p>1 Sim 2 Não 98 Não sabe 99 Não responde</p> <p style="text-align: right;">} → Prox. Sec.</p>		
<b>B07</b>	Já fez o uso da mesma ou aconselhou alguém a usa-la?	
<p>1 Sim 2 Não 98 Não sabe 99 Não responde</p>		

C01	<p>Na sua opinião, aqui na sua escola as pessoas consideram o Assédio Sexual como um problema?</p>	<p>1 Sim  2 Não--&gt;C03  98 Não sabe--&gt;C03  99 Não responde--&gt;C03</p>	<input type="checkbox"/>
C02	<p>Se sim, porquê?  <i>[Marque com X as alternativas válidas]</i></p>	<p>1 Retarda o desenvolvimento da criança  2 Provoca o abandono da escola  3 Provoca o casamento prematuro  4 Provoca gravidez indesejada  5 Riscos na saúde sexual  6 Provoca degradação moral  7 Faz perder auto estima  8 Outro (Especifique) _____  98 Não sabe  99 Não responde</p>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
C03	<p>Na sua opinião, acha que a forma como está sendo combatido o assédio sexual na escola é eficaz?</p>	<p>1 Sim  2 Não  98 Não sabe  99 Não responde</p>	<input type="checkbox"/>
C03	<p>Na sua opinião, o que acha que poderia ser feito para prevenção/combater do assédio sexual?  <i>[Marque com X as alternativas válidas]</i></p>	<p>1 Palestras  2 Advertência ou repreensão  3 Suspensão do promotor  4 Demissão/Exclusão do promotor  5 Encaminhamento a autoridade policiais  6 Outro (Especifique) _____  98 Não sabe  99 Não responde</p>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

**ABUSO SEXUAL NA ESCOLA, ABUSO E OUTRAS FORMAS DE VIOLENCIA**

**SEXUAL NA ESCOLA**

<b>D01</b>	Nos últimos 12 meses, ja presenciou ou ouviu da sua/ seu colega ter sido aliciada para um relacionamento ou sexo aqui na escola em troca de [...] :	1 Lanche/Comida 2 Boas notas 3 Pagamento de taxas escolares 4 Promessa de emprego 5 Presentes/Favores 6 Transporte 7 Alojamento/Aluguer de casa 8 Protecção 9 Outro (Especifique) _____ 10 Nunca presenciou ou nunca ouviu falar --->D03 99 Não responde -->D03	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
<b>D02</b>	Quem foi a pessoa que aliciou ou propos o tal relacionamento? <i>[Marque com X as alternativas válidas]</i>	1 Professor 2 Professora 3 Outro funcionario da escola 4 Outro aluno desta escola 5 Amigos ou conhecidos de professor 6 Ela/ele próprio 7 Outro (Especifique) _____ 98 Não responde	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

**ABUSO SEXUAL NA ESCOLA**

<b>D03</b>	Nos últimos 12 meses ja presenciou ou ouviu da sua/seu colega alguem lhe ter tocado aqui na escola ou a partir da escola de forma sexual sem permissão em partes do corpo sencíveis (seios, nadegas, etc...) :	1 Sim 2 Não 98 Não sabe 99 Não responde	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
<b>D04</b>	Quem foi a pessoa que praticou isso? <i>[Marque com X as alternativas válidas]</i>	1 Professor 2 Professora 3 Outro funcionario da escola 4 Outro aluno desta escola 5 Amigos ou conhecidos de professor 6 Outro (Especifique) _____ 98 NÃO RESPONDE	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

**TENTATIVA DE SEXO FORÇADO PARTINDO DA ESCOLA**

**SEXUAL NA ESCOLA**

<p><b>D01</b></p>	<p>Nos últimos 12 meses, ja presenciou ou ouviu da sua/ seu colega ter sido aliciada para um relacionamento ou sexo aqui na escola em troca de [...] :</p>	<p>1 Lanche/Comida                  2 Boas notas                  3 Pagamento de taxas escolares                  4 Promessa de emprego                  5 Presentes/Favores                  6 Transporte                  7 Alojamento/Aluguer de casa                  8 Protecção                  9 Outro (Especifique) _____                  10 Nunca presenciou ou nunca ouviu falar ---&gt;D03                  99 Não responde --&gt;D03</p>	<p><input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p>
<p><b>D02</b></p>	<p>Quem foi a pessoa que aliciou ou propos o tal relacionamento?  <i>[Marque com X as alternativas válidas]</i></p>	<p>1 Professor                  2 Professora                  3 Outro funcionario da escola                  4 Outro aluno desta escola                  5 Amigos ou conhecidos de professor                  6 Ela/ele próprio                  7 Outro (Especifique) _____                  98 Não responde</p>	<p><input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p>

**ABUSO SEXUAL NA ESCOLA**

<p><b>D03</b></p>	<p>Nos últimos 12 meses ja presenciou ou ouviu da sua/seu colega alguém lhe ter tocado aqui na escola ou a partir da escola de forma sexual sem permissão em partes do corpo sencíveis (seios, nadegas, etc...) :</p>	<p>1 Sim                  2 Não                  98 Não sabe                  99 Não responde</p> <p style="text-align: right;">→ <b>D04</b></p>	
<p><b>D04</b></p>	<p>Quem foi a pessoa que praticou isso?  <i>[Marque com X as alternativas válidas]</i></p>	<p>1 Professor                  2 Professora                  3 Outro funcionario da escola                  4 Outro aluno desta escola                  5 Amigos ou conhecidos de professor                  6 Outro (Especifique) _____                  98 NÃO RESPONDE</p>	<p><input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/></p>

**TENTATIVA DE SEXO FORÇADO PARTINDO DA ESCOLA**

	suas/seus colegas ter sofrido uma tentativa de sexo forçado na escola ou partindo da escola?	1 Sim 2 Não-->C03 98 Não sabe-->C03 99 Não responde-->C03	<input type="checkbox"/>
D06	Quem foi a pessoa que promoveu essa tentativa? <i>[Marque com X as alternativas válidas]</i>	1 Professor 2 Professora 3 Outro funcionario da escola 4 Outro aluno desta escola 5 Amigos ou conhecidos de professor 6 Outro (Especifique) _____ 99 Não responde-->C03	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

**SEXO FORÇADO**

D07	Nos últimos 12 meses ouviu de alguma das suas/seus colegas ter sofrido sexo forçado na escola ou partindo da escola?	1 Sim 2 Não-->C03 98 Não sabe-->C03 99 Não responde-->C03	<input type="checkbox"/>
D08	Quem foi o promotor do sexo forçado? <i>[Marque com X as alternativas válidas]</i>	1 Professor 2 Professora 3 Outro funcionario da escola 4 Outro aluno desta escola 5 Amigos ou conhecidos de professor 6 Outro (Especifique) _____ 99 Não responde-->Prox. Sec.	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
D09	Foi tomada medida a essa pessoa?	1 Sim 2 Não 98 Não sabe 99 Não responde	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> } → Prox. Sec. <input type="checkbox"/>
D09	Qual foi a medida (ver medidas)	1 Palestras 2 Advertência ou repreensão 3 Suspensão do promotor	<input type="checkbox"/>

SO E OUTRAS FORMAS DE VILONECIA SEXUAL NA ESCOLA

<p><b>E01</b></p>	<p>Nos últimos 12 meses, já foi aliciada/o para um relacionamento ou sexo aqui na escola em troca de [...] :</p>	<p>1 Dinheiro <input type="checkbox"/></p> <p>2 Lanche/Comida <input type="checkbox"/></p> <p>3 Boas notas <input type="checkbox"/></p> <p>4 Pagamento de taxas escolares <input type="checkbox"/></p> <p>5 Promessa de emprego <input type="checkbox"/></p> <p>6 Presentes/Favores <input type="checkbox"/></p> <p>7 Transporte <input type="checkbox"/></p> <p>8 Alojamento/Aluguer de casa <input type="checkbox"/></p> <p>9 Protecção <input type="checkbox"/></p> <p>10 Outro (Especifique) _____ <input type="checkbox"/></p> <p>11 Nunca foi aliciada ---&gt; <b>E03</b> <input type="checkbox"/></p> <p>99 Não responde --&gt; <b>E03</b> <input type="checkbox"/></p>
<p><b>E02</b></p>	<p>Quem foi a pessoa que aliciou ou propôs o tal relacionamento?  <i>[Marque com X as alternativas válidas]</i></p>	<p>1 Professor <input type="checkbox"/></p> <p>2 Professora <input type="checkbox"/></p> <p>3 Outro funcionario da escola <input type="checkbox"/></p> <p>4 Outro aluno desta escola <input type="checkbox"/></p> <p>5 Amigos ou conhecidos de professor <input type="checkbox"/></p> <p>6 Ela/ele próprio <input type="checkbox"/></p> <p>7 Outro (Especifique) _____ <input type="checkbox"/></p> <p>99 Não responde--&gt; <b>E05</b> <input type="checkbox"/></p>
<p><b>E03</b></p>	<p>Foi tomada alguma medida/punição em relação ao causador de ASSÉDIO SEXUAL?</p>	<p><input type="checkbox"/></p> <p>1 Sim</p> <p>2 Não</p> <p>98 Não sabe → <b>E05</b></p> <p>99 Não responde <input type="checkbox"/></p>
<p><b>E04</b></p>	<p>Qual foi a medida</p>	<p>1 Advertência ou repreensão <input type="checkbox"/></p> <p>2 Suspensão</p> <p>3 Demissão/Exclusão</p> <p>4 Encaminhamento a autoridade policiais</p> <p>5 Transferência para outra escola</p> <p>6 Outro (Especifique) _____</p> <p>99 Não responde</p>

<b>F00</b>	Nos últimos 12 meses alguém desta escola (colega, professor ou responsável) lhe puniu ou corregiu das seguintes formas:	
<b>F01</b>	Gritando consigo, chamando-lhe nomes ofensivos, como "burro" ou "preguiçoso"; tirar comida; ou ignorando você por várias horas?	<input type="checkbox"/> 1 Sim 2 Não 98 Não sabe 99 Não responde
<b>F02</b>	Sacudindo, batendo, espancando ou dando uma bofetada a você em qualquer parte do corpo com uma mão nua ou um objeto duro?	<input type="checkbox"/> 1 Sim 2 Não 98 Não sabe 99 Não responde
<b>F03</b>	Tirando privilégios, proibindo algo que gosta ou querias fazer; explicando porque o comportamento está errado; ou dar-lhe um aviso para não fazê-lo novamente?	<input type="checkbox"/> 1 Sim 2 Não 98 Não sabe 99 Não responde

**TESTEMUNHO DA VIOLÊNCIA FÍSICA VIVIDA FORA ESCOLA**

	As perguntas seguintes são sobre a violência física que testemunhou perpetrados por estranhos ou por pessoas que conhece bem na sua casa ou comunidade.	
<b>F04</b>	Quantas vezes você viu ou ouviu a sua mãe ou madrasta recebendo soco, pontapé ou pancada do seu pai ou padrasto?	<input type="checkbox"/> 1 Nunca 2 Uma vez 3 Mais de uma vez 98 Não sabe 99 Não responde

E05	Nos últimos 12 meses, alguém aqui na escola já lhe tocou de forma sexual sem permissão em partes do corpo sensíveis (seios, nadegas, etc...) :	<input type="checkbox"/> 1 Sim 2 Não 98 Não sabe → E07 99 Não responde
E06	Quem foi o promotor dessa acto? <i>[Marque com X as alternativas válidas]</i>	1 Professor <input type="checkbox"/> 2 Professora <input type="checkbox"/> 3 Outro funcionario da escola <input type="checkbox"/> 4 Outro aluno desta escola <input type="checkbox"/> 5 Amigos ou conhecidos de professor <input type="checkbox"/> 6 Outro (Especifique) _____ <input type="checkbox"/> 99 Não responde <input type="checkbox"/>

**TENTATIVA DE SEXO FORÇADO PARTINDO DA ESCOLA**

E07	Nos últimos 12 meses, você sofreu tentativa de sexo forçado aqui na escola ou partindo da escola?	<input type="checkbox"/> 1 Sim 2 Não 98 Não sabe → E09 99 Não responde
E08	Quem foi o promotor dessa tentativa? <i>[Marque com X as alternativas válidas]</i>	1 Professor <input type="checkbox"/> 2 Professora <input type="checkbox"/> 3 Outro funcionario da escola <input type="checkbox"/> 4 Outro aluno desta escola <input type="checkbox"/> 5 Amigos ou conhecidos de professor <input type="checkbox"/> 6 Outro (Especifique) _____ <input type="checkbox"/> 99 Não responde <input type="checkbox"/>

**SEXO PRESSIONADO**

E09	Nos últimos 12 meses, alguém da escola lhe pressionou a ter relações sexuais contra sua vontade através de assédio ou outras ameaças?	<input type="checkbox"/> 1 Sim 2 Não 98 Não sabe → E11 99 Não responde
E10	Quem foi a pessoa que pressionou ou coagiu o tal relacionamento? <i>[Marque com X as alternativas válidas]</i>	1 Professor <input type="checkbox"/> 2 Professora <input type="checkbox"/> 3 Outro funcionario da escola <input type="checkbox"/> 4 Outro aluno desta escola <input type="checkbox"/> 5 Amigos ou conhecidos de professor <input type="checkbox"/> 6 Outro (Especifique) _____ <input type="checkbox"/> 99 Não responde <input type="checkbox"/>

		2 Não 98 Não sabe 99 Não responde	<input type="checkbox"/>
E12	Quem foi o promotor do sexo forçado? <i>[Marque com X as alternativas válidas]</i>	1 Professor 2 Professora 3 Outro funcionario da escola 4 Outro aluno desta escola 5 Amigos ou conhecidos de professor 6 Outro (Especifique) _____ 99 Não responde	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
E13	Foi tomada medida?	1 Sim 2 Não 98 Não sabe 99 Não responde	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> → <b>Prox. Sec.</b>
E14	Qual foi a medida (ver medidas)	1 Advertência ou repreensão 2 Suspensão 3 Demissão/Exclusão 4 Encaminhamento a autoridade policiais 5 Outro (Especifique) _____ 99 Não responde	<input type="checkbox"/>



## Movimento de Educação para Todos

### QUESTIONÁRIO BÁSICO

### PARA DIRECTORES DA ESCOLA

Chamo-me ----- e estou fazendo trabalho de inquérito sobre VIOLÊNCIA SEXUAL para Movimento de Educação para Todos (MEPT) que é uma ONG que trabalha junto com o Governo na área de Educação. Estamos neste momento a visitar vários estabelecimentos de ensino na cidade e província de Maputo, com o intuito de recolher informação sobre a problemática da Violência e o Assédio Sexual nas escolas para melhor retratar a realidade. Os resultados e a qualidade deste trabalho irá depender da sua colaboração em prestar as informações solicitadas de forma exata e sincera. Ressaltamos que o sigilo das informações que vai prestar é garantido por lei e que elas não serão disponibilizadas de forma individualizada para nenhuma outra instituição, órgão governamental ou privado e nem para pessoa singular. A sua participação é voluntária

#### A. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

A01.	PROVINCIA	<input type="text"/>
A02.	DISTRITO	<input type="text"/>
A03.	ESCOLA	<input type="text"/>
A04.	Data da Entrevista (dd/mm/aaaa)	___ / ___ / 2019
A05.	Tempo de duração da Entrevista	___ : ___ à ___ : ___
A06.	Número do Inquérito	<input type="text"/>

#### PERFIL DO INQUIRIDO(A)

A08.	Sexo [Anote o sexo do Entrevistado] 1. Masculino 2. Femenino	<input type="text"/>	A09.	Idade em anos completos 98 Não sabe 99 Não responde	<input type="text"/>
A10.	Nível de escolaridade mais alto concluído? 13 Bacharel 14 Licenciado 15 Mestrado 16 Doutoramento	<input type="text"/>	A11.	Há quantos anos está a trabalhar nesta escola?	<input type="text"/>
A12.	Qual é a função que exerce na escola? 1 Gestor da Escola (Director outro membro da direcção) 2 Professor 3 Outro funcionario	<input type="text"/>	A13.	Há quantos anos exerce esta função nesta escola?	<input type="text"/>

## B. INFORMAÇÃO/CONHECIMENTO/ SOBRE ASSÉDIO SEXUAL OU OUTRAS FORMAS DE ASSEDIO SEXUAL

*Assédio sexual - conduta de natureza sexual inapropriada, podendo manifestar-se de forma verbal, física ou psicológica, ela pode incluir aliciamento, chantagem, contacto físico, manipulação do corpo do alvo através da força ou não. Inclui questionamentos invasivos, comentários, insultos com teor e conteúdo sexual; gestos obscenos ou exposição a materiais de conteúdo pornográfico, fazendo uso da posição de autoridade e superioridade hierárquica, e utilizando de diferentes formas de ameaça, persuasão, chantagem e intimidação para favores sexuais.*

<b>B01.</b>	No vosso regulamento interno é tratado o assunto do assédio e outras formas de violência sexual?	1 Sim 2 Não	<input type="checkbox"/>
<b>B02.</b>	Já recebeu orientações do nível distrital ou mais alto para realizarem acções de combate contra assedio e outras formas de violência sexual?	1 Sim 2 Não	<input type="checkbox"/>
<b>B03.</b>	Quando(em que ano) recebeu a última orientação		<input type="text"/>
<b>B04.</b>	De quem recebeu orientação?	1 Director provincial 2 Director vereador Distrital de educação	<input type="checkbox"/>

### SOBRE OUTRAS FORMAS DE VIOLÊNCIA-VIOLÊNCIA FISICA

<b>B05.</b>	Tem conhecimento/informação de episódios de violência física na escola nos últimos 12 meses?	1 Lutas entre alunos 2 Espancamento dos alunos mais novos pelos mais velhos 3 Espancamento dos alunos por individuos estranhos da escola 4 Espancamentos de alunos pelos professores] 5 Nunca aconteceu/Nunca ouviu 6 Outro (Especifique) _____	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
-------------	--	--	--

### SOBRE OUTRAS FORMAS DE VIOLÊNCIA-VIOLÊNCIA EMOCIONAL

	Uma das manifestações de violência emocional é o Bullying (Troça, falar negativamente sobre aspectos físicos de outros alunos, discriminação na base de raça, cor, nível social, económico, língua materna ou etnia, origem dos pais).		
<b>B06.</b>	Aqui na vossa escola esse assunto de combate ao buling tem uma atenção especial ?	1 Sim 2 Não	<input type="checkbox"/>

### C. PERCEÇÃO/OPINIÃO SOBRE ASSÉDIO SEXUAL

C01	Na sua opinião acha que o assédio e outras formas de violência sexual têm sido combatidos nas escola?	<p>1 Sim</p> <p>2 Não--&gt;FIM</p>	<input type="checkbox"/>
C02	Dê exemplo de medidas tomadas nos últimos 2 anos contra os promotores deste mal na escola	<p>1 Advertência ou repreensão</p> <p>2 Demissão/Exclusão do promotor</p> <p>3 Encaminhamento as autoridades judiciais</p> <p>4 Outro (Especifique) _____</p>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
C03	Este assunto tem sido abordado nas reuniões com os professores e pais/encaregados de educação?	<p>1 Sim</p> <p>2 Não--&gt;FIM</p>	<input type="checkbox"/>
C04	Na sua opinião que ações podem ser realizadas na sua escola para o combate do Assédio e outras formas de violência? <b>[Marque com X as alternativas válidas]</b>	<p>1 Palestras sobre os males do Assédio Sexual</p> <p>2 Advertência ou repreensão</p> <p>3 Suspensão do promotor</p> <p>4 Demissão/Exclusão do promotor</p> <p>5 Encaminhamento a autoridade policiais</p> <p>6 Divulgação das leis que combate o Assédio Sexual</p>	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>



Movimento de Educação para Todos

## QUESTIONÁRIO BÁSICO

### PARA PROFESSORES/FUNCIONÁRIOS

Chamo-me ----- e estou fazendo trabalho de inquérito sobre VIOLÊNCIA SEXUAL para Movimento de Educação para Todos (MEPT) que é uma ONG que trabalha junto com o Governo na área de Educação. Estamos neste momento a visitar vários estabelecimentos de ensino na cidade e província de Maputo, com o intuito de recolher informação sobre a problemática da Violência e o Assédio Sexual nas escolas para melhor retratar a realidade. Os resultados e a qualidade deste trabalho irá depender da sua colaboração em prestar as informações solicitadas de forma exata e sincera. Ressaltamos que o sigilo das informações que vai prestar é garantido por lei e que elas não serão disponibilizadas de forma individualizada para nenhuma outra instituição, órgão governamental ou privado e nem para pessoa singular. A sua participação é voluntária

**A sua participação é voluntária.**

A01.	PROVINCIA	<input type="text"/>
A02.	DISTRITO	<input type="text"/>
A03.	ESCOLA	<input type="text"/>
A04.	Data da Entrevista (dd/mm/aaaa)	___ / ___ / 2019
A05.	Tempo de duração da Entrevista	___ : ___ à ___ : ___
A06.	Número do Questionário	<input type="text"/>

#### PERFIL DO INQUIRIDO(A)

A07.	Turno	1- Laboral 2- Pós-Laboral	<input type="text"/>
A08.	Sexo [Anote o sexo do Entrevistado]	<input type="text"/>	A09. Idade em anos completos <input type="text"/>
	1. Masculino		98 Não sabe
	2. Femenino		99 Não responde
A10.	Nível de escolaridade mais alto concluído?	<input type="text"/>	A11. Há quantos anos está a trabalhar nesta escola? <input type="text"/>
	13 Bacharel 14 Licenciado 15 Mestrado 16 Doutorado		
A12.	Qual é a função que exerce na escola?	<input type="text"/>	A13. Há quantos anos exerce esta função nesta escola? <input type="text"/>
	1 Gestor da Escola (Director outro membro da direcção)		
	2 Professor		
	3 Outro funcionario		

## B. INFORMAÇÃO/CONHECIMENTO/NOÇÃO SOBRE ASSÉDIO SEXUAL OU OUTRAS FORMAS DE ASSÉDIO SEXUAL

*Assédio sexual - conduta de natureza sexual inapropriada, podendo manifestar-se de forma verbal, física ou psicológica, ela pode incluir aliciamento, chantagem, contacto físico, manipulação do corpo do alvo através da força ou não. Inclui questionamentos invasivos, comentários, insultos com teor e conteúdo sexual; gestos obscenos ou exposição a materiais de conteúdo pornográfico, fazendo uso da posição de autoridade e superioridade hierárquica, e utilizando de diferentes formas de ameaça, persuasão, chantagem e intimidação para favores sexuais.*

<b>B01.</b>	De uma maneira geral, já ouviu falar de Assédio Sexual?	1 Sim      98 Não sabe 2 Não      99 Não responde	<input type="checkbox"/>
<b>B02.</b>	Conhece alguma lei ou organismo que combate Assédio Sexual e outras formas de violência sexual?	1 Sim      98 Não sabe 2 Não      99 Não responde	<input type="checkbox"/>
<b>B03.</b>	Mencionar instrumentos legais ou organismos que combate o Assédio Sexual e outra forma de violencia sexual <i>[Marque com X as alternativas válidas]</i>	1 Constituição da República de Moçambique 2 Declaração dos Direitos da Criança 3 Lei da Família 4 Código Penal 5 Regulamento interno da escola 6 Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano 7 Ministério de Género Criança e Acção Social 98 Não sabe 99 Não responde	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
<b>B04.</b>	No vosso regulamento interno é tratado o assunto do Assédio Sexual e outras formas de violencia sexual?	1 Sim      98 Não sabe	<input type="checkbox"/>
<b>B05.</b>	Tem conhecimento de situações de fraude académica, (Exemplo, cedência de exames, testes) em troca de favor sexual?	1 Sim 2 Não 98 Não sabe 99 Não responde	<input type="checkbox"/>
<b>B06</b>	Já ouviu falar da linha verde nº 116 "Fala criança", para a denúncia dos casos da violência e Assédio Sexual?	1 Sim 2 Não 98 Não sabe 99 Não responde	<input type="checkbox"/> → Prox. Sec.
<b>B07</b>	Já fez o uso da mesma ou aconselhou a alguém a usá-la?	1 Sim	<input type="checkbox"/>

**SOBRE OUTRAS FORMAS DE VIOLÊNCIA- VIOLÊNCIA FISICA**

<b>B08.</b>	Tem conhecimento/informação de episódios de violência física na escola nos últimos 12 meses? <i>Exemplo (lutas entre alunos, de episódios de violência espancamento dos alunos mais novos pelos mais velhos, espancamentos dos alunos por indivíduos estranhos da escola, roubo aos alunos)</i>	<input type="checkbox"/>
		1 Sim 2 Não 98 Não sabe 99 Não responde
<b>B09.</b>	Quantas vezes aconteceu?	<input type="checkbox"/>
		1 1 vez 2 2 vezes 3 3 ou + vezes

**SOBRE OUTRAS FORMAS DE VIOLÊNCIA- VIOLÊNCIA EMOCIONAL**

<i>Uma das manifestações de violência emocional é o "Bulling" (Troça, falar negativamente sobre aspectos físicos de outros alunos, discriminação na base de raça, cor, nível social, econômico, língua materna ou etnia, origem dos pais).</i>		
<b>B10.</b>	Tem acontecido "Bulling" nesta escola?	<input type="checkbox"/>
		1 Sim 2 Não 98 Não sabe 99 Não responde
		} → Prox. Sec.
<b>B11.</b>	Este assunto de "Bulling" tem tido uma atenção especial ?	<input type="checkbox"/>
		1 Sim 2 Não

**C. PERCEPÇÃO/OPINIÃO SOBRE ASSÉDIO SEXUAL**

C01	Na sua opinião, aqui na sua escola as pessoas consideram o Assédio Sexual como um problema?	<p>1 Sim <input type="checkbox"/></p> <p>2 Não <input type="checkbox"/></p> <p>98 Não sabe <input type="checkbox"/></p> <p>99 Não responde <input type="checkbox"/></p> <p style="text-align: right;">} → C03</p>
C02	Se sim, porquê? <i>[Marque com X as alternativas válidas]</i>	<p>1 Retarda o desenvolvimento da criança <input type="checkbox"/></p> <p>2 Provoca o abandono da escola <input type="checkbox"/></p> <p>3 Provoca o casamento prematuro <input type="checkbox"/></p> <p>4 Provoca gravidez indesejada <input type="checkbox"/></p> <p>5 Riscos na saúde sexual <input type="checkbox"/></p> <p>6 Provoca degradação moral <input type="checkbox"/></p> <p>7 Faz perder auto estima <input type="checkbox"/></p> <p>8 Outro (Especifique) _____ <input type="checkbox"/></p> <p>98 Não sabe <input type="checkbox"/></p> <p>99 Não responde <input type="checkbox"/></p>
C03	Na sua opinião, acha que a forma como está sendo combatido o assédio sexual na escola é eficaz?	<p>1 Sim <input type="checkbox"/></p> <p>2 Não <input type="checkbox"/></p> <p>98 Não sabe <input type="checkbox"/></p> <p>99 Não responde <input type="checkbox"/></p>
C04	Na sua opinião, o que acha que poderia ser feito para prevenção/combater do assédio sexual? <i>[Marque com X as alternativas válidas]</i>	<p>1 Palestras sobre os males do assedio sexual <input type="checkbox"/></p> <p>2 Advertência ou repreensão <input type="checkbox"/></p> <p>3 Suspensão do promotor <input type="checkbox"/></p> <p>4 Demissão/Expulsão do promotor <input type="checkbox"/></p> <p>5 Encaminhamento a autoridade policiais <input type="checkbox"/></p> <p>6 Divulgação das leis que combate o Assédio Sexual <input type="checkbox"/></p> <p>7 Outro (Especifique) _____ <input type="checkbox"/></p> <p>98 Não sabe <input type="checkbox"/></p> <p>99 Não responde <input type="checkbox"/></p>

**D1. EXPERIÊNCIA TESTEMUNHADA SOBRE ASSÉDIO, ABUSO E OUTRAS FORMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL NA ESCOLA**

<b>D01</b>	Nos últimos 12 meses, Ja ouviu falar aqui na escola de alguém sobre caso de aliciamento ou pedido de um relacionamento sexual em troca de de: <b>[Marque com X as alternativas válidas]</b>	1 Dinheiro	<input type="checkbox"/>
		2 Lanche/Comida	<input type="checkbox"/>
		3 Boas notas	<input type="checkbox"/>
		4 Pagamento de taxas escolares	<input type="checkbox"/>
		5 Promessa de emprego	<input type="checkbox"/>
		6 Presentes/Favores	<input type="checkbox"/>
		7 Transporte	<input type="checkbox"/>
		8 Alojamento/Aluguer de casa	<input type="checkbox"/>
		9 Protecção	<input type="checkbox"/>
		10 Outro (Especifique) _____	<input type="checkbox"/>
		11 Nunca presenciou ou nunca ouviu falar ---> <b>E01</b>	<input type="checkbox"/>
99 Não responde --> <b>E01</b>	<input type="checkbox"/>		
<b>D02</b>	Quem foi a pessoa que aliciou ou propôs o tal relacionamento? <b>[Marque com X as alternativas válidas]</b>	1 Professor	<input type="checkbox"/>
		2 Professora	<input type="checkbox"/>
		3 Outro funcionario da escola	<input type="checkbox"/>
		4 Outro aluno desta escola	<input type="checkbox"/>
		5 Amigos ou conhecidos de professor	<input type="checkbox"/>
		6 Ela/ele próprio	<input type="checkbox"/>
		7 Outro (Especifique) _____	<input type="checkbox"/>
		99 Não responde	<input type="checkbox"/>

**E1. EXPERIÊNCIA PRÓPRIA**

<b>E01</b>	Nos últimos 12 meses, ja foi abordado nesta escola para um relacionamento sexual em troca de: <b>[Leia e marque com X as alternativas válidas]</b>	1 Matrículas	<input type="checkbox"/>
		2 Boas notas	<input type="checkbox"/>
		3 Pagamento de taxas escolares	<input type="checkbox"/>
		4 Alojamento/Aluguer de casa	<input type="checkbox"/>
		5 Protecção no Conselho de Notas	<input type="checkbox"/>
		6 Outro (Especifique) _____	<input type="checkbox"/>
		7 Nunca presenciou ou nunca ouviu falar ---> <b>FIM</b>	<input type="checkbox"/>
		99 Não responde --> <b>FIM</b>	<input type="checkbox"/>
<b>E02</b>	De quem terá partido tal aliciamento ou proposta deste tipo de relacionamento? <b>[Marque com X as alternativas válidas]</b>	1 Aluna/o desta escola	<input type="checkbox"/>
		2 Encarregada/o de educação/Outro familiar	<input type="checkbox"/>
		3 Outro (Especifique) _____	<input type="checkbox"/>
		99 Não responde	<input type="checkbox"/>



## Movimento de Educação para Todos QUESTIONÁRIO GRUPOS FOCAIS

### A. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

<b>A01.</b>	PROVINCIA	
<b>A02.</b>	DISTRITO	
<b>A03.</b>	ESCOLA	
<b>A04.</b>	GRUPOS FOCAIS    1- Alunos    2- Professores    3- Pais/Encarregados de Educação	
<b>A05.</b>	Número do Participantes <i>O número de participantes nesta entrevista varia consoante os grupos ou seja: - Alunos (7 a 13 participantes das turmas não seleccionadas para entrevistas individuais) - Professores (3 a 5 participantes) - Pais/Encarregados de Educação (3 a 5 participantes)</i>	

### B. Conhecimento do problema

<b>B01</b>	Têm conhecimento de existência do problema de assédio e outras formas de violência sexual na escola?	Quantos	SIM	NÃO
<b>B02</b>	Têm conhecimento da existência de leis/regulamento que combatem o assédio e outras formas de violência sexual na escola?			
<b>B03</b>	Indiquem todos os instrumentos ou organismos legais que combatem o Assédio e Violência e Sexual			
	1 Constituição da República de Mocambique			
	2 Declaração dos Direitos da Criança			
	3 Lei da Família			
	4 Código Penal			
	5 Regulamento interno da escola			
	6 Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano			
	7 Ministério de Género Criança e Acção Social			
	8 Outro (Esp.) _____			
	98 Não sabe			
	99 Não responde			
<b>B04</b>	Já ouviu falar da linha verde nº 116 "Fala criança", para a denúncia dos casos da violência e assédio sexual?	Quantos	SIM	NÃO
<b>B05</b>	Já fez o uso da mesma ou aconselhou alguém a usa-la?	Quantos	SIM	NÃO

C. Experiencia		Quantos	
		SIM	NÃO
C01	Falam do assédio e outras formas de violência sexual na escola, nas vossas reuniões (Turmas, Conselho de Escola, etc.)		
	1 Entre os alunos		
	2 Com director da turma		
	3 Com a direcção da escola		
	4 Com os pais e/ou encarregados de educação		
	5 Nunca falaram --> Fim da entrevista		
C02	Quando falaram do assunto pela última vez? [Indique o ano]	2   0   1	
C03	Nos últimos 24 meses têm sido tomadas algumas medidas em caso de ocorrência de do assédio e outras formas de violência sexual?	SIM	NÃO

D. Percepção		
D01	Qual é a vossa opinião sobre a eficácia das medidas tomadas ?	1 Muito Boa
		2 Boa
		3 Razoável
		4 Má
		5 Nunca ouviram falar --> Fim da entrevista
D02	O que acham que pode ser feito para melhorar a eficácia do combate a esses males?	1 Palestras sobre os males do assedio sexual
		2 Advertência ou repreensão
		3 Suspensão do promotor
		4 Demissão/Exclusão do promotor
		5 Introdução de novas cadeiras no curriculares
		6 Encaminhamento a autoridade policiais
		7 Divulgação das leis que combate o assédio Sexual
		8 Outro (Especifique) _____
D03	Na vossa opinião, quem é o maior promotor desse problema na escola?	Quantos
		1 Professor
		2 Alunos
	3 Outro (Especifique) _____	



Movimento de Educação para Todos  
**QUESTIONÁRIO BASICO**  
**PARA DIRECTORES DISTRITAIS**

Chamo-me ----- e estou fazendo trabalho de inquérito sobre violência sexual para Movimento de Educação para Todos (MEPT) que é uma ONG que trabalha junto com o Governo na área de Educação. Estamos neste momento a visitar vários estabelecimentos de ensino na cidade e província de Maputo, com o intuito de recolher informação sobre a problemática da Violência e o Assédio Sexual nas escolas para melhor retratar a realidade. Os resultados e a qualidade deste trabalho irá depender da sua colaboração em prestar as informações solicitadas de forma exata e sincera. Ressaltamos que o sigilo das informações que vai prestar é garantido por lei e que elas não serão disponibilizadas de forma individualizada para nenhuma outra instituição, órgão governamental ou privado e nem para pessoa singular. A sua participação é voluntária

**A sua participação é voluntária.**

A01.	PROVINCIA	<input type="text"/>
A02.	DISTRITO	<input type="text"/>
A03.	ESCOLA	<input type="text"/>
A04.	Data da Entrevista (dd/mm/aaaa)	__ / __ / 2019
A05.	Tempo de duração da Entrevista	__ : __ à __ : __
A06.	Número do Questionário	<input type="text"/>

**PERFIL DO INQUIRIDO(A)**

A08.	Sexo [Anote o sexo do Entrevistado] 1. Masculino 2. Femenino	<input type="text"/>	A09.	Idade em anos completos 98 Não sabe 99 Não responde	<input type="text"/>
A10.	Nível de escolaridade mais alto concluído? 13 Bacharel 14 Licenciado 15 Mestrado 16 Doutorado	<input type="text"/>	A11.	Há quantos anos está a trabalhar nesta escola?	<input type="text"/>
A12.	Qual é a função que exerce ? 1 Director Distrital 2 Vereador da Educação 3 Outro funcionario	<input type="text"/>	A13.	Há quantos anos exerce esta função nesta escola?	<input type="text"/>

## B. INFORMAÇÃO/CONHECIMENTO SOBRE ASSÉDIO SEXUAL OU OUTRAS FORMAS DE ASSEDIO SEXUAL

*Assédio sexual - conduta de natureza sexual inapropriada, podendo manifestar-se de forma verbal, física ou psicológica, ela pode incluir aliciamento, chantagem, contacto físico, manipulação do corpo do alvo através da força ou não. Inclui questionamentos invasivos, comentários, insultos com teor e conteúdo sexual; gestos obscenos ou exposição a materiais de conteúdo pornográfico, fazendo uso da posição de autoridade e superioridade hierárquica, e utilizando de diferentes formas de ameaça, persuasão, chantagem e intimidação para favores sexuais.*

<b>B01.</b>	Nos regulamentos interno das escolas é tratado o assunto do assédio e outras formas de violencia sexual?	1 Sim    98 Não sabe	<input type="checkbox"/>
<b>B02.</b>	Já recebeu orientações do nível provincial ou mais alto para realizarem acções de combate contra assedio e outras formas de violência sexual?	1 Sim    98 Não sabe	<input type="checkbox"/>
<b>B03.</b>	Quando(em que ano) recebeu a última orientação		<input type="text"/>
<b>B04.</b>	De quem recebeu orientação?	1 Director provincial 2 Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano 98 Não sabe 99 Não responde	<input type="checkbox"/>

### SOBRE OUTRAS FORMAS DE VIOLÊNCIA-VIOLÊNCIA FISICA

<b>B05.</b>	Tem conhecimento/informação de episódios de violência física na escola nos últimos 12 meses?  <i>[Exemplo (lutas entre alunos, de episodios de violência espancamento dos alunos mais novos pelos mais velhos, espancamentos dos alunos por individuos estranhos da escola, roubo aos alunos)]</i>	1 Sim 2 Não 98 Não sabe 99 Não responde	<input type="checkbox"/>
-------------	--	--	--------------------------

### SOBRE OUTRAS FORMAS DE VIOLÊNCIA-VIOLÊNCIA FISICA

	Uma das manifestações de violência emocional é o "Bulling" (Troça, falar negativamente sobre aspectos físicos de outros alunos, discriminação na base de raça, cor, nível social, económico, língua materna ou etnia, origem dos pais).		
<b>B06.</b>	Nas vossas escolas esse assunto de combate ao "bulling" tem uma atenção especial ?	1 Sim 2 Não 98 Não sabe 99 Não responde	<input type="checkbox"/>

**C. PERCEÇÃO/OPINIÃO SOBRE ASSÉDIO SEXUAL**

C01	<p>Na sua opinião acha que o Assédio e outras formas de violência sexual têm sido combatidos nas escolas?</p>	<p>1 Sim 2 Não 98 Não sabe 99 Não responde</p> <p style="text-align: right;">} → FIM</p>
C02	<p>Dê exemplo de medidas tomadas nos últimos 12 meses contra os promotores deste mal nas escolas do seu distrito</p>	<p>1 Advertência ou repreensão 2 Demissão/Exclusão do promotor 3 Encaminhamento as autoridades judiciais 4 Outro (Especifique) _____ 98 Não sabe 99 Não responde</p>
C03	<p>Este assunto tem sido abordado nas reuniões com os Directores/gestores das escolas?</p>	<p>1 Sim 2 Não 98 Não sabe 99 Não responde</p> <p style="text-align: right;">} → FIM</p>
C04	<p>Na sua opinião que acções podem ser realizadas no seu distrito para o combate do assédio e outras formas de violência? <i>[Marque com X as alternativas válidas]</i></p>	<p>1 Palestras sobre os males do Assédio Sexual 2 Advertência ou repreensão 3 Suspensão do promotor 4 Demissão/Exclusão do promotor 5 Encaminhamento a autoridade policiais 6 Divulgação das leis que combate o Assédio Sexual 7 Outro (Especifique) _____ 98 Não sabe</p>

